CORTESIA
VENDA PROIBIDA

PAULISTAS FAZEM PACTO

Paulo Egidio Martins

Candidatos a candidato ao Governo de São Paulo — Murilo Macedo, Delfim Neto, Olavo Setúbal e Rafael Baldacci — divulgaram ontem através do Palácio dos Bandeirantes, onde se reuniram com o governador paulista todos os secretários de Estado, uma nota em que se dizem interessados em que seja resguardada, "com dignidade e respeito, a autonomia de cada um, até o instante em que a sucessão de São Paulo esteja decidida". No documento, os quatro políticos se dizem afinados com "os rumos traçados pelo presidente Ernesto Geisel e seu futuro sucessor, general João Batista Figueiredo", sem falar na preocupação que os anima, de que, representantes de "ponderáveis parcelas e aspirações do povo paulista, temos como objetivo permanente oferecer contribuição para o progresso de desenvolvimento nacional" (página 4)

Delfim Neto

Rafael Baldacci

Olavo Setúbal

MORTE DE ARLETE GLÓRIA

TRÊS INDICIADOS NA "CASA SLOPER"

LUTA DEMOCRÁTICA
Cr$ 2,00
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXV – Nº 7525
Rio de Janeiro, Quinta-feira, 16 de fevereiro de 1978

Pelo menos três funcionários da Casa Sloper serão indiciados no processo sobre a morte de Arlete Glória de Souza, que caiu, foi jogada ou induzida ao suicídio (segundo se apura), de uma das janelas da loja daquela firma, em Copacabana. Os implicados, na reviravolta do caso, são a gerente, Iara de Andrade Pereira, o subgerente João Batista Riggo Filho e o chefe da "segurança" Marival Padilha. (Página 5)

Padilha, o chefe da "segurança" da Sloper, será indiciado.

OPERARIOS ASSINAM UM ACORDO NO ESCURO

No Tribunal Regional do Trabalho (TRT), foram assinados, ontem, três acordos para aumentos salariais dos trabalhadores nas seguintes indústrias: construção civil, olaria, e setor de "baixa fermentação" da indústria de bebidas. Os acordos foram assinados sem que nem empregados nem patrões soubessem qual o índice oficial para os aumentos salariais de fevereiro. Nas fotos, o presidente do Sindicato do pessoal das olarias, e um flagrante da mesa-redonda do pessoal da construção civil. (Página 8)

Marneide Vidal, uma manicure a domicílio

Aurora Boreal, um cabeleireiro desconhecido, sonha com a glória e a fortuna. Mas, como seu salão é muito humilde, ele só lida com empregadas domésticas. Essa a estória de Manicures a domicílio que embreve estará nos cinemas do Rio. Marneide Vidal é Glorinha, uma das manicures. Nada mal, né? (Página 7)

São Carlos perdeu mestre da bateria

Quando ainda participava das comemorações de sua escola — a Unidos de São Carlos, que sagrou-se campeão no Grupo II das escolas de Samba — o diretor Mozart da Silva, ao reagir a um assalto na subida do morro, foi morto a tiros por dois desconhecidos. Mozart, segundo sua mulher, Ivanir da Cruz Silva, chegou de Macaé, onde foi visitar parentes, e ainda comemorava a vitória de sua escola junto aos amigos no Largo do Estácio, momentos antes de ser morto pelos assaltantes. (Página 5)

Ninguém mais vai saber quem roubou

O Tribunal de Contas da União passou a ter, em seu novo regimento interno, um dispositivo que veda a veiculação do que ocorrer em suas sessões plenárias, sempre que, "no curso dos debates, for considerada inconveniente a possível divulgação de qualquer medida, proposta ou tomada antes do julgamento final do processo". Assim, de agora em diante, a opinião pública ficará privada de conhecer irregularidades praticadas por certos administradores, contra o Tesouro, além de impedir a "expectativa do controle", por meio da divulgação de recomendações e reparos feitos pelo tribunal. (Página 4)

Mandado será impetrado por Labelle

Será impetrado, hoje, mandado de segurança contra a medida do Ministro Armando Falcão que determinou a prisão de Daniel Labelle e iniciou contra ele um processo de expulsão do País. O advogado de Labelle, Alexandre Gedey, está ironizando a determinação do Ministro Falcão dizendo que a expulsão de Labelle é o mesmo que dar água gelada a quem tem sede. (Página 6)

DELEGADO: Jamais fui um mercenário (Página 6)

Assistência médica ainda é deficiente

O presidente do INPS, Reinhold Stephanes, admitiu ontem, em Londrina, que a instituição ainda não tem solução para muitos de seus problemas de atendimento médico aos segurados. Mas está à procura de quem saiba ou possa (e queira) resolvê-los. Contudo, disse, até agora essa pessoa não nos foi apresentada". Para Stephanes, há sempre maior necessidade do que capacidade de atendimento, em face das pressões "do desenvolvimento do País". (Página 3)

QUEM SOCORRE?

Luiz Carlos Magalhães, solteiro, 27 anos, Rua Pompeu Loureiro, 138, apto. 1004, com a perna fraturada, após esperar uma hora e meia por atendimento médico, no Hospital Miguel Couto. Rigel Flores Jr., vítima de atropelamento na Avenida Epitácio Pessoa, esperou das 5h40min às 6h40min. (Página 5)

MDB carioca contra manobra chaguista

Deputado J.G. de Araújo Jorge propõe à Comissão Executiva do MDB que o partido, no Rio, abstenha-se de participar, sob quaisquer condições, dos pleitos pré-fabricados, tomando, assim, posição clara contra as manobras dos chaguistas que visam a rachar o MDB e beneficiar a Arena no Estado. (Página 5)

UM ORFANATO SOB TERROR

Até agora a Polícia não colocou policiamento na Casa de Leilá, um recolhimento de meninas, na sua maioria órfãs ou abandonadas, que já foi assaltada inúmeras vezes por bandidos conhecidos do local (bairro do Rocha) e de lá levaram trudo, até um gabinete dentário. A diretora do orfanato teme que algo aconteça às suas meninas. (Página 6)

As meninas da Casa Leilá estão sem segurança

Geisel define último ano de Governo

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

Assumiu Diretor de Armamento da Marinha

Em cerimônia presidida pelo diretor-geral do Material da Marinha, Almirante-de-Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, realizou-se, ontem, às 15h, no Edifício "Barão de Ladário", no Rio de Janeiro, a cerimônia de ativação da nova Diretoria de Armamento e Comunicações, assumindo o cargo de diretor, o Vice-Almirante Raphael de Azevedo Branco.

O Vice-Almirante Raphael de Azevedo Branco quando recebia cumprimentos, durante a cerimônia de posse na DACM, do diretor do Material Bélico da Aeronáutica. (foto AN)

A nova unidade da Marinha foi criada em face da renovação de seus meios flutuantes e da crescente sofisticação de seus armamentos e sistemas eletrônicos.

Sentiu a Marinha a necessidade de consolidar, em uma única organização, as atividades de planejar, dirigir, coordenar e controlar o material relacionado com as armas, sensores, sistemas de detecção, de direção de tiro e de comando e controle. Para isso, foi determinada a fusão de suas Diretorias de Comunicação e Eletrônica e de Armamento em uma única diretoria técnica, sob a denominação de Diretoria de Armamento e Comunicações da Marinha.

PRESENÇAS

O Vice-Almirante Raphael de Azevedo Branco usou da palavra, no ato de posse, dizendo dos seus planos para o mais novo órgão da Marinha.

Ao ato, além do Almirante-de-Esquadra Maximiano Eduardo Fonseca, estiveram presentes o Vice-Almirante Newton Braga de Faria, Comandante do 1º Distrito Naval; General Aécio da Silva Ferreira, Diretor do Material Bélico do Exército; Major-Brigadeiro Paulo Victor da Silva, Diretor de Eletrônica e Proteção ao Vôo da Aeronáutica; Contra-Almirante José Nunes Maia, Diretor de Finanças da Marinha; Brigadeiro Jayme da Silva Peixoto, Diretor do Material Bélico da Aeronáutica; inúmeros almirantes sediados no Estado do Rio de Janeiro e outras autoridades civis e militares.

NOVO COMANDO

O Capitão-de-Mar-e-Guerra Renato Neves Hespanha assumirá, hoje, às 10 horas, o cargo de Comandante da Estação Naval do Rio de Janeiro, sediada na Ilha do Mocanguê Pequeno, em Niterói, e subordinada à Força de Apoio Logístico da Marinha.

CANDIDATOS AO COLÉGIO NAVAL

A Diretoria de Ensino da Marinha publica a relação dos candidatos, aprovados nos exames de saúde, que tiveram classificação final no concurso de admissão ao Colégio Naval. Os candidatos do Rio de Janeiro deverão comparecer à Diretoria de Ensino da Marinha, amanhã, dia 17, às 9 horas, a fim de confirmarem a aceitação da matrícula naquele estabelecimento. O não comparecimento, na hora determinada, será considerado como desistência.

Os candidatos classificados como reserva serão chamados até o dia 23 do corrente, após seus resultados de exame de saúde. A apresentação no Colégio Naval será no dia 28 deste mês, devendo os candidatos seguintes comparecer à Casa do Marinheiro, Praça Mauá, nº 7, no próximo dia 25, às 7 horas, para fins de recebimento de instruções para embarque: Antônio Calil Neto, José A. Nasário de Araújo, Wagner Corrêa dos Santos, Raimundo Medeiros Filho, Carlos Alberto de Casio, Hermes Bastos Filho, Ronald Jorge Maia de Sales, Gustavo Alves Caldas, Paulo Fernando Castagnari, Carlos F. Rodrigues da Silva, Antônio Carlos B. Barreto, Carlos José P. de C. Guimarães, Márcio Luiz Pereira Mathias, Kengi Chen, Edson de Oliveira, Mário L. Neves de Albuquerque, Carlos Antônio M. Nogueira, Myltson Vieira de Assunção, Oscar Moreira da Silva Filho, Rogério Fernandes de Souza, João Alioti Júnior, Viriato do Nascimento Geraldes, Akihiko Sakamoto, Ricardo Rodrigues Canhaci, Roberto Schluckebier Xavier, Jerônimo Fernandes Godofredo, Luiz Antônio Raimundo da Silva, Iran Rabin Rosa, Marcos Lopes, Alexandre Bruno C. Neves Gonzaga, José da Silva Rocha, Rômulo C. Noblat Santos Filho, Fernando Carvalho Pereira, Léo Pereira Santos, Marcelo Charles Moreira, Ricardo Ramos Magom, Márcio L. Gonçalves Estrella, Newton de A. Costa Neto, Clerynezio Garcia Silva, Carlos E. Soares Machado, José Jorge Pires, Mauro J. da Silva Gonçalves, Oscar Toffoletto, Gérson da Costa, Sérgio L. Ferreira Duarte, Mozart dos Santos Cardoso, Marco Antônio Lucas de Azevedo, Cláudio Sá de Castro, Cid Reis Neves, Flávio Luiz da Fonseca Pereira, Roberto Gueiros da Silva, Elei de Oliveira Barros, Ricardo Rangel Ferreira, Eduardo Pagani, Ernani Veiga das Neves Júnior, Marcelo Silva Sales Aragão, João Carlos Barreto Bayma, Ricardo T. Menezes Loureiro, Marcello Melo da Gama, Rodrigo Pimentel Pinto Ravena, Martem Sarmento Garcia, Jorge de Sena Gomes, Juracy Vieira Sérgio, José Mauro Soares, Marcelo Laura A.P. da Silva, Ernest Christian Kurn, Faud Gatti Kouri, Maurício Alves Pedreti, Carlos Eduardo Pimenta da Luz, Thomaz Quarteroli Neto, Luiz Marcelo Campos Rangel, Manoel Teixeira Araújo Filho, Milton G. Fonseca Kampffe, Ronaldo Vetorazzi, Hélio de Moura, Ricardo Parpagnoli Neto, Guilherme L. B. Magalhães Senna, Jorge Ricardo Gomes Bessa, Leonardo Viacberg, Elves Estevam de Barros, David Serafim Sicca Lopes, José Augusto de Almeida Filho, Hermann da Costa Veiga, Adolfo Grecco Benites, Fernando J. A. Ferreira de Souza, Reginaldo C. Ferreira Filho, Roberto Fernandes de Souza, Carlos Otávio Esteves Melo e Eurico do Nascimento de Barros.

AERONÁUTICA

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica — PIPAR — avisa que se encontram à disposição dos inativos militares, pensionistas e civis aposentados, vinculados à mesma, as informações de rendimentos relativos ao ano de 1977.

MUSEU AEROESPACIAL

O Museu Aeroespacial, localizado na Av. Mal. Fontenelle, 2.000, no Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes, poderá ser visitado de terça a sexta-feira, no horário de 9 às 16 horas. Aos sábados e domingos, entre 11 e 17 horas.

Visitas guiadas de grupos, associações, escolas e Organizações Militares, deverão ser marcadas através do telefone 397-5911, ramal 260, com 72 horas de antecedência.

COMANDO DA ALA 435

O Coronel-Aviador Waldyr Castro de Abreu assumiu, ontem, em Santos, São Paulo, o Comando da Ala 435, em substituição ao Coronel-Aviador Henrique Alberto Peçanha Thomaz.

CHEFE DE GABINETE DO DEPED

O diretor-geral do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento (DEPED), Tenente-Brigadeiro-do-Ar Hugo de Miranda e Silva, presidiu a solenidade de posse do Tenente-Coronel-Aviador Leuzinger Marques Lima, na chefia do Gabinete daquele órgão, em substituição ao Tenente-Coronel-Aviador Waldemar Rodrigues, designado para outra Comissão.

SOLENIDADE EM SANTA CRUZ

O Ministro Araripe Macedo presidirá amanhã, dia 16, às 10 horas, na Base Aérea de Santa Cruz, no Rio, a solenidade de posse do Cel. Av. Martinho Cândido Musso dos Santos no cargo de Comandante daquela Organização da Aeronáutica, em substituição ao Coronel-Aviador Nélson Taveira.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
Diretor Responsável
Boris Nicolaevski
Diretor
Lúcio Urubatan
Editor
Léo Guanabara
Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti

Publicidade
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090
Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.
Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 — Tel.: 243-7074.

O TEMPO, HOJE

Rio e Niterói

Bom com nebulosidade variável. Possível instabilidade a partir da tarde. Temperatura em elevação. Ventos norte, fracos e moderados, com possíveis rajadas. Temperatura: máxima — 34.1, Bangu; mínima — 21.0, Alto da Boa Vista.

BRASÍLIA (AE-LD) — Na reunião ministerial realizada ontem, o Presidente da República, após exposições dos ministros de Estado e discussão dos principais temas, definiu a ação do Governo a ser executada até o final do presente período presidencial.

Considerando ser 1978 um ano de grande importância política, o objetivo principal da reunião foi acentuar o propósito de que, apesar disso e embora se trate do último ano deste Governo, continue toda a administração operando sem perda de ritmo, particularmente nas áreas econômicas e no setor da política-externa.

Fiel à estratégia e prioridades formuladas desde 1974, a preocupação essencial tem sido encontrar saída para a situação criada pela crise do petróleo, tornando a economia brasileira bem menos vulnerável a perturbações provindas do exterior.

Dentro dessa orientação, em suas "diretrizes e prioridades" para 1978, o Governo definiu os objetivos econômicos para o corrente exercício, segundo "uma expectativa de otimismo moderado e realista": obtenção de maior superávit na balança de comércio, redução sensível da inflação e crescimento do PIB a taxa da mesma ordem de grandeza daquela obtida em 1977.

Também se definiram, naquele documento, as grandes prioridades em que se irá concentrar a ação do Governo, tendo em vista sua importância para a estratégia de desenvolvimento.

A atuação governamental, na forma aprovada, obedecerá à orientação de concentrar "toda a atenção em concluir determinadas tarefas básicas, e, em especial, na preocupação fundamental de entregar o país, em março de 1979, em muito melhores condições de enfrentar a crise internacional. Novas iniciativas só serão autorizadas em situação especiais, diante da alta relevância dos assuntos".

Importante é destacar os pontos básicos da ação a ser desenvolvida nos campos econômico e social:

I — Consoante a estratégia adotada, o país está procurando tornar-se menos dependente do afluxo anual de poupança externa, a qual, com a crise do petróleo, elevou subitamente sua participação no total do investimento realizado no país.

Com isso diminuir-se-á, progressivamente, a participação do déficit em conta-corrente do balanço de pagamentos, no investimento nacional e no PIB. Assim, será agora possível aumentar o endividamento do país de forma mais moderada, em equilíbrio com o aumento das exportações.

Para tal efeito, é imprescindível a obtenção de crescentes superávits na balança comercial.

Daí o propósito de alcançar-se razoável aumento das exportações, no corrente ano, a despeito dos obstáculos que possam oferecer os mercados externos.

Essencial é também manter no ritmo previsto os programas de substituição de importações em bens de capital, siderurgia, petroquímica, fertilizantes, metais não-ferrosos, papel e celulose, assim como o desenvolvimento do Programa do Álcool.

Para que as importações fiquem aproximadamente no mesmo nível do ano passado, é necessário, na área de Governo, que se cumpra o orçamento de importações já aprovado. Os tetos do programa de investimentos das empresas estão condicionados também ao atendimento desse requisito.

II — O programa de investimentos das empresas deverá ser executado com a prioridade atribuída, na área econômica, principalmente a do petróleo, siderurgia, fertilizantes e outros insumos básicos, mineração e projetos de exportação.

III — O Governo continuará ativo ao apoio à capitalização da empresa privada nacional e no fortalecimento da pequena e média empresa.

O montante de recursos destinado pelo BNDE à capitalização da empresa privada nacional, através do PROCAP-FINAC e de suas subsidiárias, deverá dobrar em relação a 1977, alcançando, em 1978, o nível de Cr$ 11 bilhões.

IV — O Governo continuará a dispensar atenção crescente à área social.

O orçamento social para 1978 corresponde a dispêndios de Cr$ 454 bilhões nos seguintes setores:

	Cr$ bilhões
Educação (inclusive Estados)	72
Saúde, Saneamento e Nutrição (inclusive Estados e assistência médica do INPS)	83
Trabalho e Treinamento Profissional	15
PIS-PASEP (arrecadação bruta)	45
Habitação (BNH, inclusive mutuários)	101
Previdência Social (exclusive assistência médica do INPS	138

É de notar-se que o orçamento social executado em 1977 alcançou Cr$ 330 bilhões, prevendo-se, pois, um aumento de 38 por cento no corrente ano.

Em 1977 já havia representado um nível recorde, correspondendo a 14 por cento do PIB, quando em 1975/76 fora de 12 por cento.

ECONOMIA

MADEIREIRAS PAULISTAS ENCERRAM ATIVIDADES POR FALTA DE TORAS

PRESIDENTE PRUDENTE (AE-LD) — As madeireiras do Pontal do Estado de São Paulo estão ameaçadas de parar por falta de toras. A "Três Irmãos", uma das maiores, que funcionava com 120 operários no distrito de Rosana, fechou há menos de 90 dias. A próxima seria a "São Pedro", instalada no lugarejo de Euclides da Cunha, segundo previsão de seus diretores.

São mais de vinte indústrias nessa situação, sobrevivendo ainda com a matéria-prima retirada das invernadas que também já é escassa.

Em Euclides da Cunha, município de Teodoro Sampaio, doze madeireiras são a base econômica e o principal mercado de trabalho. Nelas trabalham umas 400 pessoas, gastam seus salários no pequeno comércio local. E outras dezenas de funcionários foram dispensados nos últimos seis meses quando a crise começou a ampliar-se, além de estarem muitos com avisos prévio.

Só a "Serraria São Pedro" mandou embora mais de 50 operários, e os 43 restantes podem ter o mesmo destino nos próximos dias, se não aceitarem transferir-se para outra indústria dos mesmos proprietários no Estado de Mato Grosso. Além disso, as toras extras, pelas quais recebiam de Cr$ 4,61 a Cr$ 5,552, foram cortadas a partir de novembro.

S/A obrigada a pagar juros aos acionistas

As alterações havidas no mercado de capitais, causadas pela nova Lei das S/A, atingindo basicamente o mercado de ações, possibilitam a participação do público nas empresas capitalizadas, sem endividamento, conforme explicou o presidente da Comissão de Valores Mobiliários, Roberto Teixeira da Costa.

Segundo Roberto Teixeira da Costa, historicamente a evolução do mercado de ações vem sendo tímida em relação ao desenvolvimento do País. Agora, as empresas estão crescendo à custa de endividamento, contudo, o mercado de ações não está acompanhando esse progresso. É um crescimento limitado, na possibilidade da economia das fontes de recursos impossibilitando a empresa de tomar empréstimos.

A NOVA LEI

A nova Lei das S/As, tem como um de seus objetivos, fortalecer o mercado de ações, junto à participação do público na capitalização das empresas, sem compromisso de crédito, estimulando os investidores, procurando estabelecer condições de segurança na participação e rentabilidade.

Anteriormente a essa lei, quando uma empresa fazia um lançamento de ações, ela não tinha um compromisso legal de pagar os dividentos aos acionistas, e, muitas vezes, violava os seus interesses. Com a nova Lei das S/A, evita-se especulações dos acionistas majoritários. Agora, um dos pontos básicos dessa lei, obriga a empresa a pagar um dividendo mínimo de 25 por cento sobre o lucro líquido.

Outro ponto a destacar na nova lei das S/A é a regulamentação que o acionista minoritário terá nos casos de transferência de controle acionário. Agora, o pequeno investidor terá possibilidade de negociar suas ações ao mesmo preço que for negociada pelo controlador.

Quanto ao fechamento de capitais, a lei obriga que seja publicada por um edital uma oferta pública e a um determinado preço, compatível com o valor patrimonial das ações, evitando, assim, que o acionista majoritário aplique o capital dos acionistas, em benefício próprio.

A Comissão de Valores Mobiliários, foi criada por lei que complementa a Lei das S/A em 7/12/1976 e está subordinada ao Ministério da Fazenda. Ela tem por objetivo, impor o exercício da lei, através de uma função fiscalizadora e reguladora.

Uma outra função da Comissão de Valores Mobiliários. está ligada diretamente ao estudo de mecanismos que venham a contribuir para o desenvolvimento do mercado (investidor, fundos fiscais de investimento, o corretor e forças que atuam no mercado), aperfeiçoando o seu funcionamento.

FUNDO 157

Para 1979, a aplicação do Fundo 157, dinheiro do Imposto de Renda aplicado no mercado, sofrerá modificações. Atualmente o Fundo 157 é reaplicado no final de cada exercício, durante seis anos, quando o contribuinte poderá retirar o que foi aplicado, ou reinvestir.

As principais modificações a partir do próximo ano visam a atrair o contribuinte para o mercado de ações, pagando, anualmente, um percentual em relação à rentabilidade real do fundo sobre o que foi aplicado.

A outra medida tomada com relação ao Fundo 157 consiste em oferecer ao contribuinte, através dos formulários de IR, uma informação sobre os bancos e a rentabilidade do Fundo 157, evitando que o contribuinte aplique o Fundo 157 em função do tamanho dos bancos e sim, esclarecendo quais os bancos que estão aplicando o fundo e com maior proveito e rentabilidade, haja vista, a falta de informação sobre mercado de ações dos pequenos investidores.

Também, no que diz respeito ao Fundo 157, nos próximos formulários de IR o contribuinte, poderá optar e escolher qual o banco de sua preferência, na aplicação do fundo.

Geisel visitará Instituto de Pesquisas da USP

S. PAULO — AE-LD — O presidente Geisel visitará dia 24, em São Paulo, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, da USP. Acompanhado pelo governador Paulo Egídio, Geisel percorrerá, de automóvel toda a área do instituto. A pé, o Presidente visitará, especificamente, quatro áreas: o recém-construído Centro Técnico de Papel e Celulose; o laboratório que faz estudos para mineração dos evaporitos de Sergipe, e as novas instalações dos laboratórios do Agrupamento de Geotécnia e da Divisão de Metalurgia Física.

Ensaio com mandioca revela produção 300% além da média

O secretário de Estado de Agricultura, José Resende Peres, revelou, ontem os primeiros resultados das pesquisas que o Estado vem realizando com a mandioca. Disse que no Município de Campos, num ensaio de demonstração, foram obtidos rendimentos acima de 50 toneladas por hectare, ou seja, 300 por cento mais que a média estadual.

Dentre as variedades colhidas até agora, as que mais produziram foram as IAC — 5 — 35 e Uvar, respectivamente, com 66 e 57 toneladas por hectare. Quanto ao teor em amido, a que mais se destacou foi a Arrebenta Burro, com 37 por cento, contra 25 por cento da média nacional.

Segundo José Resende Peres, esses resultados, conseguidos pela PESAGRO-RIO, empresa estadual de pesquisa agropecuária vinculada à Secretaria de Agricultura, "abrem novos caminhos na busca de tecnologia apropriada para o fortalecimento da cultura da mandioca no Estado do Rio de Janeiro, que por muito tempo se ressentiu da falta do apoio da pesquisa e da assistência técnica a esse setor". O experimento, implantado nas dependências da Unidade de Pesquisa de Campos, reune uma coleção de 204 diferentes variedades de alto valor genético, representando o que há de mais avançado no País.

Governo manterá subsídio para exportar o arroz

CUIABÁ (AE-LD) — Apesar de o mercado internacional do arroz vir reagindo satisfatoriamente, o Governo brasileiro deverá manter o subsídio em torno de 100 dólares por tonelada do produto exportado.

A informação é do secretário-geral do Ministério da Agricultura, Paulo Afonso Romano, que representou o ministro Alysson Paulinelli na abertura do II Congresso Nacional de Economia Orizícola, que se realiza em Cuiabá.

O secretário-geral do Ministério da Agricultura falou ainda aos 300 participantes do congresso da grande preocupação do mundo em produzir mais alimentos. "Se os países produtores de petróleo pudessem trocar a produção do "ouro negro" pela de alimentos muitos seriam felizes", disse ele.

Supermercados querem ter voz nas decisões do Conab

BRASÍLIA (AE-LD) — O presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), João Carlos Mendonça, entregou ao ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, um ofício no qual reivindica a participação daquela entidade no Conselho Nacional de Abastecimento (Conab) alegando que, com as reformulações introduzidas na política de abastecimento, como a extinção dos conselhos deliberativos e consultivos da Sunab, o setor privado perdeu sua representatividade, o que implica "uma redução de eficiência nas decisões adotadas".

João Carlos Mendonça disse que a Abras responde por 60 por cento do abastecimento de gêneros alimentícios através de uma rede de supermercados. Ele destacou que entre os objetivos estabelecidos para o conab se situa a coordenação de órgãos públicos e privados, "o que teria justificado sem dúvida, nas estruturas anteriores da Sunab e do Conselho Monetário Nacional, a representatividade do setor privado, numa atitude sábia e conveniente, pois, do entrechoque salutar de idéias e objetivos, certamente as mais oportunas e eficientes através da harmonização de interesses e responsabilidades". O ministro Paulinelli, segundo João Mendonça, recebeu a sugestão com interesse e prometeu encaminhar o assunto ao plenário de ministros.

INTERNACIONAL AFP

Congresso EUA contra venda de aviões F-15

WASHINGTON — O presidente norte-americano, Jimmy Carter, enfrentará uma oposição muito forte no Congresso aos seus projetos de venda de material bélico à Arábia Saudita e ao Egito, assinalaram os observadores ontem em Washington.

O senador Patrick Moynihan, do Partido Democrata, declarou-se confiante em que o Congresso se negará a aprovar a venda de aviões F-15 à Arábia Saudita e afirmou que a venda de aviões F-5 ao Egito destruiria o equilíbrio militar no Oriente Médio.

O deputado Clarence Long declarou que dedicará todos os seus esforços para bloquear as propostas de vendas de equipamento militar ao Egito. Long é o presidente do subcomitê de operações no exterior do comitê de distribuição de financiamentos.

Ambos os legisladores pronunciaram-se, à noite, contra a venda de caça-bombardeiros à Arábia Saudita e ao Egito.

Doença tira um ministro de Mário Soares

LISBOA — O Primeiro-Ministro português, Mário Soares, anunciou ontem, a demissão do ministro socialista da Administração Interna, Alberto Marques de Oliveira e Silva.

Oliveira e Silva foi apressadamente internado no dia 31 de janeiro, depois da investidura no governo, descoberto em seu quarto de hotel, em estado de coma.

Antônio Almeida Santos, ministro adjunto do chefe de governo, que havia sido nomeado já substituto temporário do ministro, continuará assumindo a pasta da Administração Interna.

O ministro renunciante era anteriormente governador do Distrito de Viana do Castelo, Norte de Portugal.

Conselheiro alemão reaparece em Munique

MUNIQUE (Alemanha Federal) — Um conselheiro de política exterior da União Socialista Cristã (CSU — oposição), Dieter Huber, de 30 anos, que desaparecera misteriosamente segunda-feira pela manhã reapareceu ontem em Munique.

Segundo a polícia local, Huber foi atirado do carro em que seus seqüestradores o transportavam para a estrada, nos arredores de Minique. Trata-se, ao que parece, de um Volkswagen azul.

Dieter Huber, o qual, na opinião dos médicos que o examinaram imediatamente, sofre de um traumatismo, foi internado em um hospital e não pode ser interrogado até agora.

O próprio Huber avisou pessoalmente à polícia, mediante um telefonema, sobre sua libertação. Tinha desaparecido na última segunda-feira pela manhã, cerca de 6h30min locais, em condições misteriosas.

Seu veículo abandonado encontrava-se na garagem subterrânea onde o deixava diariamente. A chave no contato estava no painel de comando e o cão de Huber, "Ludwig", encontrava-se sentado sobre o banco. Seu chapéu foi descoberto no solo, próximo do automóvel.

A tese do seqüestro político ou praticado por delinqüentes comuns foi examinada entre outras, pela polícia.

PROCESSO N.º 13.804
EXECUÇÃO

EDITAL COM O PRAZO DE VINTE DIAS PARA CITAÇÃO DE LUIZ EMMEL NA FORMA ABAIXO.

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL.

FAZ SABER,

a quem interessar possa e o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem principalmente LUIZ EMMEL, de que lhe foi requerida uma ação de execução e a ANTONIO PINTO DIAS, pela CODERJ — CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A, para cobrança da quantia de Cr$ 28.180,53 (vinte e oito mil cento e oitenta cruzeiros e oitenta e três centavos), acrescida de juros, custas e honorários de advogado, ou nomear bens à penhora, tudo nos termos do artigo 585 do Código do Processo Civil incisos I, II e III, cientes de que este Juízo e Cartório funcionam à Avenida Erasmo Braga n.º 115 sala 106-D, onde deverá ser apresentada a defesa que tiver. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três de janeiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, RONALDO DA ROSA LOMBA, escrevente auxiliar, datilografei, e Eu ELIAS SAUD, escrivão substituto subscrevo no imp. ocasional do escrivão titular.

O JUIZ DE DIREITO:

(as.) MANOEL BENEDICTO LIMA

Italianos conclamam à greve geral

ROMA — As três grandes centrais sindicais italianas fizeram um apelo aos trabalhadores para uma greve geral de um quarto de hora em sinal de protesto pelo assassínio, em Roma, do Juiz Riccardo Palma.

A CGIL (de tendência comunista), a CISL (de tendência socialista) conclamaram à greve "contra o terrorismo" e pediram aos trabalhadores que se "mobilizem contra qualquer ataque às instituições e à democracia".

Palma, alto funcionário do Ministério da Justiça, foi metralhado ao sair de sua casa por um comando.

O atentado foi reivindicado pelo grupo Brigadas Vermelhas, de extrema-esquerda, o movimento clandestino melhor estruturado da Itália, criado em 1970.

Palma foi o terceiro magistrado italiano assassinado desde 1976 por diferentes grupos políticos.

Os observadores assinalaram que esse tipo de ações corresponde sempre a um momento de tensão política na Itália, no momento sem governo há cinco semanas.

INPS reconhece

Problema médico ainda sem solução

LONDRINA (AE-LD) — "Ainda não encontramos a solução para os problemas de atendimento médico no Brasil. Estamos procurando a pessoa que tenha idéia de como resolvê-los, mas ela não nos foi apresentada até o momento". Com essas palavras, o presidente do INPS, Reynhold Stephanes admitiu em Londrina — onde esteve mantendo contatos com médicos da região — ser bastante difícil eliminar os problemas no atendimento aos previdenciários do órgão.

"Na medida em que os problemas vão surgindo, procuramos neutralizá-los. Contudo, as pressões do desenvolvimento do País fazem com que as necessidades sejam maiores do que a capacidade de atendimento."

Para ele, esse não é um privilégio do Brasil: Todas as nações até mesmo as mais desenvolvidas e as que possuem tradições seculares em medicina, como a Suécia, Suiça e países da "CORTINA DE FERRO", encontram as mesmas dificuldades. Citou o caso dos Estados Unidos: "Em épocas passadas, os Estados Unidos gastavam 50 dólares por pessoa ao ano em assistência médica. Hoje, gasta 500 dólares e ainda não é suficiente."

Em termos comparativos, ele disse que o Brasil gasta, atualmente, 50 dólares por pessoa, ao ano, em assistência médica, e "pela sua condição de País em desenvolvimento, já gasta muito. Temos que atender de acordo com os recursos disponíveis. Se fôssemos gastar o mesmo que os Estados Unidos, por exemplo, comprometeríamos mais da metade do produto interno bruto". Ao dizer isso, comentou: "A assistência médica é um saco sem fundo; quanto mais se gasta, mais tem-se que gastar."

Mostrou que, em 77, o INPS ofereceu 130 milhões de consultas, o que para ele representa "um acréscimo considerável, já que, há dois anos, dávamos 50 milhões, apesar de ainda insuficientes". No entanto, considerou que o órgão está preocupado com a defasagem no atendimento médico no País . No ano passado, em Curitiba, elevamos a capacidade de atendimento de 40 mil pessoas, mensalmente, para 120 mil pessoas e em certo momento, as filas, que chegaram a desaparecer, reapareceram. Esse é um círculo vicioso: quando se aumenta as condições de assistência, leitos, equipamentos hospitalares, médicos, aumenta também a demanda ".

Reynhold Stephanes disse, ainda, que o INPS tem dificuldades na obtenção de recursos, "pois de cada 100 cruzeiros que arrecadamos, 70 são destinados a seguros sociais, como aposentadorias, assistência a inválidos, acidentados no trabalho. Temos dois milhões de acidentados no trabalho anualmente. Apenas 25 cruzeiros de cada 100 arrecadados são destinados para a assistência médica. Por isso mesmo, Stephanes também admitiu a existência de casos de negligência médica.

"Em um País onde se realiza 4 milhões de cirurgias anualmente, a existência de erros é compatível. De qualquer forma, o número de punições a profissionais tem sido grande, através dos Conselhos Regionais de Medicina que é o responsável pela análise do comportamento do médico." Explicou.

Ao analisar a nova estruturação do sistema de assistência médica que começaram a ser implantado no País, em abril, através do INAM-Instituto Nacional de Assistência Médica — Stephanes disse que o Governo pretende dar uma autonomia operacional à todas as regiões do País, com a descentralização da medicina dos grandes centros. "Com isso, haverá uma racionalização e hierarquização do atendimento médico, integrando-se, desde os casos mais simples, até os mais complexos.

Ele mostrou que com essa reformulação no sistema de atendimento médico "em determinado aspecto, estaria ocorrendo a socialização da medicina. A partir do momento que o Estado dita as normas do setor, dita os preços, encaminha os doentes, ocorre uma socialização da medicina". Não soube explicar, no entanto, se isso será positivo ou negativo para o setor.

Deputado quer salário acima do custo de vida

Os aumentos salariais dos funcionários públicos e de todos os empregados, de modo geral, devem ser fixados em níveis superiores aos da taxa inflacionária, porque, caso contrário, estará prejudicada a própria política de distribuição de renda do Governo federal, disse ontem o Deputado Rubem Dourado (MDB-RJ), ao assinalar que o aumento oficial do custo de vida dos últimos doze meses foi de 40 por cento, razão pela qual todos os dissídios trabalhistas estão sendo estabelecidos nesse percentual. Para Dourado não deve também haver distinção entre servidores públicos e empregados particulares para efeito de reajuste salarial, já que todos estão por igual expostos às majorações do custo de vida.

Observou o parlamentar fluminense que esse critério deve representar o patamar mínimo de aumento. O ideal — disse — é que o aumento de todos seja pelo menos um pouco superior ao da inflação, no sentido de permitir uma valorização real do trabalho e refletir no aumento do poder aquisitivo de todos os que vivem de salários. Se os aumentos concedidos forem determinados em níveis inferiores aos da inflação, ao contrário de distribuição, estará ocorrendo concentração de renda, já que apenas poucas pessoas mais bem situadas poderão obter aumentos que superem a correção monetária real dos últimos doze meses.

SINDICAL

Pessoal de edifícios reivindica melhorias

Vai ser instaurado nos próximos dias, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo em favor das reivindicações dos empregados de edifícios, aprovadas em assembléia-geral da classe.

A afirmação é do presidente do sindicato, José Feliciano de Aquino, esclarecendo que, além do reajustamento salarial, de conformidade com o índice oficial, a partir de 25 de junho deste ano, estão sendo pretendidas as seguintes melhorias: adicional de insalubridade de 20% para os que trabalham em contato com o lixo; adicional por tempo de serviço correspondente a 5% por qüinqüênio; horas extras com acréscimo de 30%; adicional de 10% para os que terminam a jornada antes das 22 horas e devem retornar ao local de trabalho, a fim de fechar a portaria e desligar as luzes e a bomba; gratificação de 10% aos portadores de certificado de conclusão de curso de porteiro; e abono de faltas dos estudantes em dias de provas escolares.

METALÚRGICOS

O Sindicato dos Metalúrgicos programou assembléia para amanhã, às 10h30min, na sede da firma Jungh Inrich do Brasil Comércio e Indústria Ltda., Avenida Brasil, 2.306, São Cristóvão, tendo em vista o acordo de compensação de horário de trabalho.

ASSOCIAÇÃO

A Associação Comercial e Industrial Leopoldinense marcou assembléia geral para o dia 20 do corrente, às 20 horas, em primeira convocação, e para o dia 23, no mesmo horário, em segunda convocação, a fim de ser eleito o novo conselho diretor.

COMERCIÁRIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio vai promover um torneio de buraco entre os associados. Os interessados devem inscrever-se, aos sábados, a partir das 16 horas, na delegacia sindical de Madureira, Rua Américo Brasiliense, 158, com o diretor-social Eduardo.

DESENHISTAS

Geraldo Pereira de Souza, atual presidente do Sindicato dos Desenhistas, é candidato em chapa única, nas eleições que se realizarão nos dias 20,21 e 22 do corrente, dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes, para o triênio 1978/81.

CARNES

Em razão da ausência de representantes patronais, não foi realizada a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, visando à questão salarial dos comerciários dos setores de carnes frescas e congeladas. Assim, o dissídio coletivo irá a julgamento, oportunamente.

Secretaria chama criança que ainda não temescola

Todas as crianças na faixa de 7 a 14 anos que ainda não estejam matriculadas em nenhuma escola oficial ou particular poderão inscrever-se na chamada extraordinária, que a Secretaria Estadual de Educação e Cultura irá realizar em todos os municípios do Estado (exceto o Rio de Janeiro, capital) do dia 20 ao dia 24 de fevereiro.

A chamada extraordinária significa uma oportunidade de matrícula para quem ainda não freqüenta escola e os pais ou responsáveis deverão procurar qualquer estabelecimento de ensino de 1º Grau da rede estadual. Serão aceitas inscrições para as 1ª., 2ª., 3ª. e 4ª. séries do 1º Grau e as crianças inscritas serão atendidas nas escolas do Estado e em escolas particulares, através de bolsas de estudo integrais.

COMO INSCREVER-SE

Através da chamada extraordinária, a Secretaria Estadual de Educação e Cultura pretende escolarizar, nas quatro primeiras séries do 1º Grau, todas as crianças de 7 a 14 anos que ainda não estejam matriculadas. Todas as crianças que se inscreverem serão atendidas no ano letivo de 78.

Para matricular uma criança na chamada extraordinária, bastará ao pai ou responsável comparecer a qualquer escola da rede estadual (menos no município do Rio de Janeiro) onde será preenchido um formulário simplificado de inscrição. Este formulário contará o nome da escola estadual onde está sendo feita a inscrição, o nome do aluno, nome dos pais ou responsáveis, data de nascimento da criança e série na qual quer matricular-se, nome e endereço do pai ou responsável e carteira de identidade (ou documento equivalente) do pai ou responsável).

Também no ato da inscrição, o pai ou responsável deverá assinar um **termo de compromisso** declarando que seu filho não está matriculado em nenhuma escola oficial ou particular. Se esta declaração não corresponder à verdade, a inscrição será automaticamente cancelada.

A BOLSA DE ESTUDO

Todos os alunos inscritos na chamada extraordinária serão atendidos, parte em escolas da rede oficial que ainda dispõem de vagas (sobretudo nos municípios do interior do Estado) e a maioria em escolas da rede particular, através de bolsas de estudo de valor integral. A escola particular poderá ser escolhida pelo aluno (ou pai e responsável) dentro de uma relação de cerca de 700 escolas cadastradas pela Coordenação de Assistência ao Educando da Secretaria Estadual de Educação e Cultura.

O fornecimento da bolsa de estudo obedecerá o mesmo mecanismo das bolsas concedidas através da pré-matrícula, ou seja, a própria escola estadual que receber a inscrição do candidato irá lhe fornecer um documento — a carta-crédito — que dá direito a matrícula com bolsa de estudo numa escola particular. Segundo o Departamento de Educação, a Coordenação de Ensino de 1º Grau e a Coordenação de Assistência ao Educando, órgãos da Secretaria Estadual de Educação e Cultura, não há limite de vagas. Todas as crianças que atenderem à chamada extraordinária serão atendidas em escolas oficiais ou particulares.

Myrthes Wenzel, secretária de Estado de Educação e Cultura: — É necessário promover à escolarização do ser humano em todas as comunidades

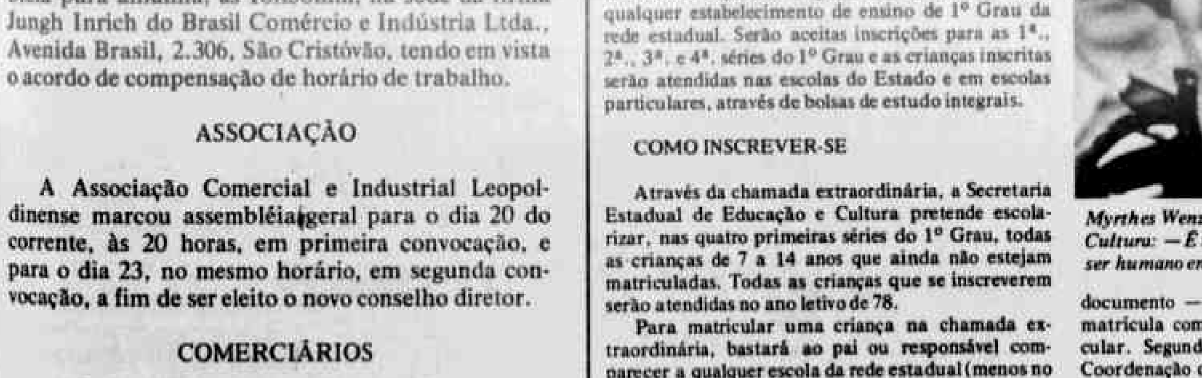
PRIMEIRA VEZ

Esta é a primeira vez, desde a fusão, que se realiza uma chamada escolar extraordinária na rede escolar do Estado do Rio de Janeiro. Seu objetivo básico é o de cumprir um dos preceitos principais da Lei 5.692, o da universalização do ensino de 1º Grau.

Através dela, a Secretaria Estadual de Educação e Cultura pretende dar escola à todas as crianças na faixa de 7 a 14 anos que não estudam ou deixaram de estudar e que, por motivos diversos, não procuraram as escolas oficiais ou particulares em seus períodos de matrícula ou pré-matrícula, já ocorridos.

— Estamos realizando a chamada extraordinária pela primeira vez — explica a Secretária Estadual de Educação e Cultura, Professora Myrthes Wenzel — porque este ano conseguimos reunir condições para realizá-la. Sabemos que muitas crianças deixam de estudar em nosso Estado. Sabemos também que essa chamada extraordinária não irá solucionar o problema por completo. Contudo, todos os nossos professores e diretores estão empenhados em promover a necessidade e a importância da escolarização de um ser humano em todas as comunidades onde atuam.

3º povinho — AGNER



Embratel expande-se em Minas Gerais

A conclusão das obras de implantação do tronco de microondas Belo Horizonte-Brasília, com 7.200 canais telefônicos e 2 de televisão, e da nova central de telefonia da capital mineira, com 7.200 circuitos interurbanos, foram comunicadas ontem ao Governador Aureliano Chaves pelo presidente da Embratel, Haroldo Correa de Mattos, durante audiência no Palácio da Liberdade.

As obras, que deverão ser inauguradas em março pelo Ministro Quandt de Oliveira, permitirão que as comunicações entre Belo Horizonte e Brasília sejam feitas por rotas diretas.

EQUIPARAÇÃO DE FISCAIS

Controladores de Fazenda, ex-integrantes do quadro da GB e que foram absorvidos pela Prefeitura do Rio, estão reivindicando nivelamento aos seus colegas que permaneceram no Estado. O presidente da ASPEM, Raul Lopes enviou ofício a Marcos Tamoyo, pleiteando a melhoria, alegando que se o nivelamento não ocorrer, ficará clara uma discriminação.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
CONCURSO DE IDÉIAS
BARATEAMENTO DA CONSTRUÇÃO HABITACIONAL
EDITAL

O Banco Nacional da Habitação vem a público comunicar o resultado do Concurso de Idéias realizado no ano de 1977 que teve como premiados os seguintes candidatos:

GRUPO - SUGESTÕES DE NOVOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO

	N.º DE INSCRIÇÃO	PSEUDÔNIMO
1.º lugar	1028/06	Solar
2.º lugar	0032/07	Cronograma
3.º lugar	0014/07	Placon

GRUPO - PROCEDIMENTOS CONSTRUTIVOS

	N.º DE INSCRIÇÃO	PSEUDÔNIMO
1.º lugar	1007/06	Pco
2.º lugar	0007/06	Caio
3.º lugar	0008/06	Eme – Ene

GRUPO - PROJETOS

	N.º DE INSCRIÇÃO	PSEUDÔNIMO
1.º lugar	1047/06	Equipe Rural
2.º lugar	1015/06	Caminoss
3.º lugar	0003/10 e 0004/10	Equipe Anhanguera

MENÇÕES HONROSAS

N.º DE INSCRIÇÃO	PSEUDÔNIMO	N.º DE INSCRIÇÃO	PSEUDÔNIMO
0004/09	Molinari	0005/10	Premaci
0029/07	L.S.P.	1006/06	África
1042/06	Grupo Convergente	0015/08	Rio Grandino
1036/06	Argila	0017/08	Simplaje
1039/06	Júnior	0020/08	Charuto
0004/08	Nasto	1048/06	Thompson Hahs
0042/07	Capan		Leonard
1009/06	Inventor	0009/10	Alina
1004/06	Colo	0023/08	Enchaimel
0018/07	Crea	0053/07	Racionalização
0031/07	Canaã	0030/07	Bloco
0018/08	Carente	0009/06	Hirão
0017/06	Quelad	0016/06	Quarta Geração
0064/07	Jaba	0004/02	Alexandre D.V.
0021/07	Nych		Diógenes
0012/07	B.G.C.	0063/07	Takayo
1047/07	Lugovi	1003/06	Teco
0001/02	Gerôncio Macaúba	0043/07	Integração
0003/08	Giblo	0048/07	Unidade
0002/10	Santos Dumont	0067/07	Ruy Lessa
0020/07	João de Barro	1025/06	Casa Casca
	do Vale	0046/07	Humanizar
0010/07	Val	0006/05	Avinhado
0001/08	Barracão	1050/06	Espanhol
0002/07	Precon	1049/06	Matzub
0006/06	Bimori	0019/06	Misti
1014/06	Tramas	0002/02	Gerôncio Macaúba

A Coordenação do Concurso de Idéias se comunicará, por escrito, com os autores dos trabalhos premiados, de modo a orientá-los quanto aos recebimentos dos prêmios e das menções honrosas.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1978

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Pacto na sucessão de São Paulo

PLANTÃO-LD

Anistia irrestrita e recíproca

"Marchemos para o futuro unidos, ombro a ombro, e maldição eterna a quem ousar recordar nossas dissenções passadas!"

A frase é de Caxias e foi pronunciada às margens do Santa Maria, no Rio Grande do Sul, pelo homem projetado na História do Brasil como o Pacificador. Ele pregou o esquecimento de dissenções, em 1845, numa apóstrofe condenatória do ódio. E sua diretriz foi invocada terça-feira no auditório da ABI, pelo General Pery Bevilacqua, em cerimônia de lançamento do Comitê Brasileiro pela Anistia.

Que espécie de anistia defende o velho militar, aos 78 anos de idade, depois de ter contribuído para a implantação do governo atual, desde antes de abril de 1964?

O antigo comandante do II Exército e ex-ministro do Superior Tribunal Militar quer uma anistia não só ampla e irrestrita, como também recíproca. Anistia que traga o esquecimento não só do fato punível e de todas as suas conseqüências. Anistia, que sendo recíproca, melhor se amolde ao pensamento de Caxias, que amaldiçoava quem ousasse recordar dissenções passadas.

A designação usada pelo General Pery Bevilacqua não desvirtua o modelo grego da lei de Trasíbulo. Sendo ampla, irrestrita e recíproca, destina-se a anistia a apagar todos os vestígios de condenações, inclusive a reprovação dos julgamentos iníquos. Também não é, segundo observou o General Bevilacqua, medida sentimental. É medida de sabedoria política. O orador da cerimônia de lançamento do Comitê Brasileiro pela Anistia acrescentou que a medida se destinava "a desarmar os espíritos, a dissipar a sementeira que as injustiças e violências provocam, a premunir vinditas futuras."

Deseja-se, então, como já disse o Senador Paulo Brossard, citado também pelo General Bevilacqua, apagar diferença entre vencedores e vencidos, dando-se vida nova ao Brasil.

A medida de esquecimento de lutas passadas, na erudita oração do velho soldado vindo de pelejas do tenentismo, surgiu na Grécia, 404 antes de Cristo. E enquanto no Brasil Caxias foi o seu campeão, outros grandes homens, em mais de um país e em mais de uma época, desfraldaram a mesma bandeira erguida no auditório da ABI. Abrahão Lincoln apagou os vestígios da Guerra da Secessão, unindo nortistas e sulistas e pregando a anistia que Andrew Johnson haveria de assinar. De Gaulle anistiou os "ultras" responsáveis pela guerra dos colonialistas que tentavam impedir a independência da Argélia e que apelaram até para o terrorismo. Estes foram exemplos mencionados no discurso do General Bevilacqua, aos quais se devem juntar outros que nos tocam de perto, devido à nossa ligação histórica com a Península Ibérica. Em Portugal e na Espanha derrubados os baluartes fascistas de Salazar e seu ajudante-de-campo Marcelo Caetano e de Francisco Franco, a anistia permitiu que voltasse o convívio democrático aos dois países.

Hoje deseja-se, em verdadeiro anseio nacional, o início de vida nova. Na verdade, o que se pretende é restabelecer a concórdia, derrubando as barreiras da desavença. E para isso foi lançado o Comitê Brasileiro de Anista, num ambiente de entusiasmo e de esperança.

Um começo de debate

O Brasil nunca foi, nem poderia ser, uma terra de desassisados e energúmenos, cutôros do ódio à democracia. Sempre foram e serão enganosas, as aparências nesse sentido.

Hoje, com efeito, os que de um lado e do outro se empenham num trabalho favorável à distensão política, revelam equilíbrio, tato e conhecimento do terreno em que pisam. As crises de fanatismo e de ódio podem ser prolongadas, mas não se eternizam.

Demonstração de equilíbrio, com efeito, foi representada pelo diálogo em que trocaram pontos-de-vista, de um lado os representantes dos sindicatos de São Paulo e do outro lado o Senador Petrônio Portela, com acompanhamento do Secretário de Trabalho do governo paulista, Sr. Jorge Maluly Neto.

Os representantes sindicais desejam o restabelecimento do direito de negociação direta com os empregadores. E revelaram suas queixas, ouvidas compreensivamente pelo Senador Petrônio Portela. Os operários, no debate direto com os chefes de empresas, poderiam discutir assuntos da máxima importância. Segregados como ficaram e ainda se encontram, sofreram duas conseqüências da segregação. Uma delas, em sua dura e insofismável condição econômica, é a seguinte, contra a qual não valem dissimulações dos magos da tecnocracia nacional: enquanto de 1965 até hoje a produtividade das empresas subiu em 239%, achatou-se o poder aquisitivo dos assalariados em 60%. As vítimas dessa iniqüidade não se conformam com as explicações dos intermediários zarolhos, que estão sempre puxando a brasa para a sardinha dos empregadores.

Na discussão direta com o Governo, desejam os trabalhadores que se chegue à mudança de uma filosofia que até hoje só tem servido para tornar os ricos cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres.

Sem diálogo, não se podia sequer pensar em afastamento da predominância de uma mentalidade moralmente insustentável e materialmente insuportável pelos assalariados. Por isso deve ser reconhecida a importância do debate que se verificou, entre os representantes sindicais e o Senador Petrônio Portela, agindo como representante do Governo.

No paraíso dos sapos

Na Rua Ana Neri, que fica no Rocha, funciona a Casa de Leylá. É um abrigo gratuito de crianças. Lá encontram amparo trinta vítimas da desorganização social. São trinta meninas entre cinco e doze anos, mantidas pela modesta entidade, para que não apodreçam nas sarjetas.

Bem ou mal, no que se refere a problemas econômicos, a Casa de Leylá vem funcionando. Mas agora se apresenta a necessidade de empacotamento dos móveis e utensílios, para talvez uma mudança do Rio de Janeiro. Mudança que seria justificável, na cidade cada vez menos policiada.

O caso é que o abrigo foi assaltado à luz do dia pela quadrilha de pivetes cujo chefe é conhecido e respeitado no Rocha sob o nome não muito recomendável de Sapo.

No Rocha quem resolve as coisas é o Sapo.

Assaltado o asilo, as crianças ficaram à mercê dos assaltantes durante o tempo necessário a uma limpa em regra. A polícia, chamada pelo telefone, chegou horas depois e providenciou o famoso registro policial. Assim, além do roubo, a presidente do abrigo, Sra. Luzia Azevedo Gomes, ainda será incomodada com idas à delegacia, pois o que as autoridades não dispensam é o burocrático registro da queixa.

Esta é a situação a que está reduzido o Rio de Janeiro. Tornou-se o paraíso dos sapos.

A Nota do Dr. Chagas

Assumindo, publicamente, a função de porta-voz oficioso do Sr. Chagas Freitas, o Deputado federal Miro Teixeira entreg[illegible] a redação de alguns jornais, uma declaração do seu chefe político.

Embora nenhum repórter tenha ouvido o Sr. Chagas Freitas, que é dono de dois jornais mas não atende aos repórteres, a declaração começa assim: "Ouvido ontem sobre declarações do Sr. Humberto Barreto a respeito de sua campanha para deputado federal pela Arena, o ex-Governador Chagas Freitas afirmou..."

Deixando de lado o artificiozinho inicial levado aos jornais pelo prestativo Miro Teixeira, entremos no mérito da nota. Nela, o Sr. Chagas Freitas, sem tocar na denúncia de que há um acordo para dar o seu apoio à candidatura do agora ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Humberto Barreto, afirma que sempre apoiou os candidatos do MDB em todas as eleições.

O acordo (possivelmente verbal, é claro), entre o Sr. Chagas Freitas e o Sr. Humberto Barreto, foi denunciado pelo jornalista Sebastião Nery, que assina a coluna **Contraponto**, na **Folha de S. Paulo**. Nery denunciou, e nem o Sr. Chagas Freitas, nem o Sr. Humberto Barreto, na ocasião, desmentiram. Posteriormente, na mesma coluna, o jornalista confirmou a existência do acordo político. Mas os dois principais personagens continuaram em silêncio.

Só agora, e de maneira nada convincente, tanto o Sr. Chagas Freitas como o Sr. Humberto Barreto, decidiram negar o condenado trato emedebista-arenista. Ou arendebista.

O ex-presidente da Caixa Econômica Federal, que é bem mais jovem do que o ex-governador, não tem um longo passado político. Ma. o Sr. Chagas Freitas tem longuíssima jornada na política. E não é exata a sua afirmativa de que sempre deu apoio aos candidatos do MDB. Não precisamos recordar aqui, com todos os detalhes, os insultos publicados nos jornais do Sr. Chagas Freitas, evidentemente cumprindo as ordens do poderoso chefão, contra o senador do MDB, Amaral Peixoto.

Para desmentir a nota distribuída pelo ex-governador basta citar um fato recente: nas eleições para prefeito de Nova Iguaçu, um dos nossos mais importantes municípios, os jornais do Sr. Chagas Freitas não deram a mínima cobertura aos candidatos (e eram três!) apresentados pelo MDB. Em compensação, os três candidatos da Arena iguaçuana apareceram, com regularidade, nos espaços que, alegremente, lhes foram concedidos pelo mal disfarçado aliado.

Vamos aguardar para ver se o Deputado Miro Teixeira sairá por si entregando outra nota para desmentir esta nossa denúncia referente ao Sr. Chagas Freitas, um homem de passado que não o recomenda como o melhor dos candidatos do MDB ao Governo do Estado.

Vereador quer revogar o Código Tributário

O vereador emedebista Ricardo Oberlaender, de Niterói, reafirmou ontem sua posição contrária ao aumento dos impostos pela Prefeitura, e diz que a saída mais justa para o caso seria a revogação pela Câmara Municipal do projeto que modificou o Código Tributário. Ricardo discorda de declaração atribuída ao vereador Wolney Trindade, líder do MDB, que teria afirmado que a revogação seria como que passar um atestado de burrice nos vereadores. Muito ao contrário, diz o vereador Ricardo Oberlaender, a revogação seria uma medida de sabedoria política. "Bur, rice é permanecer no erro, desde que errar é humano."

Ricardo Oberlaender explica sua posição, desde quando [illegible] contra o projeto, pois foi o único vereador do MDB que vot[illegible] contra o novo Código Tributário, dizendo que seu voto foi consciente, uma vez que considera a medida imprópria para o momento. Ele afirma que num momento em que a situação econômica do País registra um aumento da inflação em torno de 40 por cento, não poderia votar a favor de um projeto que venha infernizar ainda mais a vida dos municípios, que são as células básicas da Nação. De forma que, diz, vê com maus olhos todo tipo de aumento, principalmente este, quando, juntamente com o Prefeito Moreira Franco, em 1976, baseou sua campanha na crítica aos avassaladores aumentos do custo de vida dos aumentos anos.

O vereador do MDB confessa que vê o caso como falta de criatividade para obtenção de recursos públicos. Ele acha que se os governos estadual e federal negam recursos para as prefeituras administradas por emedebistas, o dever dos prefeitos seria denunciar essa situação do povo. Por que não, pergunta Ricardo, trazer para o município os recursos arrecadados pelo Conderte, o Ginásio de Esportes Caio Martins, recursos provenientes das partidas de futebol e outras iniciativas desportivas onde equipes de Niterói participam? Estas e outras formas são advogadas pelo vereador emedebista como saídas, sem que haja necessidade de aumentos que esmagam a população.

EMPEACHEAMENT

Sobre notícia que corre pela cidade de que os vereadores Ricardo Oberlaender e Alcione Jaegger, do MDB, e José Vicente Filho, da Arena, estariam propensos a pedir o empeacheament do prefeito Moreira Franco. Ricardo nega a iniciativa, pelo menos de sua parte, diz. E explica por que. Ele se coloca contra qualquer medida arbitrária, desde que é contra o AI-5 e as cassações de mandatos eletivos. Mais democrático, afirma, será o debate claro, franco e aberto entre o prefeito e a comunidade, no sentido de revogar o famigerado Código Tributário. Empeacheament poderia existir, diz, mas nunca como proposição.

CANDIDATURA

Sobre sua possível candidatura a prefeito de Niterói, já comentada nas rodas políticas da cidade, Ricardo confirma o propósito, mas dentro de um quadro partidário diferente, onde ele se situasse num partido identificado com os trabalhadores, preocupado com uma redistribuição justa da renda, com as liberdades democráticas, a autonomia municipal, a anistia ampla e irrestrita, e interessado na pacificação da família brasileira. Enfim, um partido que congregasse o pensamento e os problemas de mais de 50 por cento da população do País. Por isso mesmo, afirma o vereador Ricardo Oberlaender, não assinou nem tomou conhecimento da "pesquisa" que indica Chagas Freitas para governador e Amaral Peixoto para senador biônico. Diz que as coisas estão muito verdes ainda para um pronunciamento sobre esses fatos, talvez remotamente realizáveis. E dar um exemplo: o que se sabe, verdadeiramente, sobre as ligações de Chagas Freitas com Humberto Barreto, principalmente quando este se desincompatibiliza em tempo de concorrer inclusive à cargos executivos? E responde: é necessário muita cautela e moderação para se tomar uma posição no quadro atual, quando não se sabe sequer se MDB e Arena sobreviverão.

SÃO PAULO (AE-LD) — O Palácio dos Bandeirantes divulgou ontem, em meio à reunião de todo o secretariado paulista com o Governador Paulo Egydio, nota oficial assinada por Delfim Neto, Murilo Macedo, Olavo Setúbal e Rafael Baldacci, que se apresentam em "coalizão política de irrestrito apoio mútuo, resguardando, com dignidade e respeito a autonomia de cada um, até o instante em que a sucessão de São Paulo esteja decidida".

Eis a íntegra da nota:

"Desejamos expressar aos brasileiros de São Paulo, como manifestação de vontade, identificada com os superiores interesses deste Estado e em perfeita sintonia com os anseios da Nação, o seguinte:

I) Representando ponderáveis parcelas e aspirações do povo paulista, temos como objetivo permanente oferecer contribuição para o processo de desenvolvimento nacional, no campo político, social e econômico, em absoluta afinidade com os rumos traçados pelo Presidente Ernesto Geisel e seu futuro sucessor, General João Batista Figueiredo.

II) Decidimos nos apresentar em coalizão política de irrestrito apoio mútuo, resguardando com dignidade e respeito a autonomia de cada um, até o instante em que a sucessão de São Paulo esteja decidida.

Tomamos esta posição, tendo em vista, sobretudo, a necessidade imperiosa de conjugar forças para a vitória de nosso partido, a Arena, nas próximas eleições de 15 de novembro.

III) Expressamos ainda total apoio ao governador Paulo Egydio Martins na condução dos interesses de São Paulo, dentro do processo político, vendo-o plenamente identificado com o grande esforço nacional em busca de uma nova estrutura institucional para o País, compatível com as exigências do momento histórico e os anseios democráticos da Nação.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1978
Antônio Delfim Neto, Murilo Macedo, Olavo Egydio Setúbal e Rafael Baldacci."

Tribunal de Contas adota o sigilo em suas sessões

BRASÍLIA (AE-LD) — As sessões plenárias do Tribunal de Contas da União-TCU — passarão a ter caráter sigiloso sempre que, "no cursos dos debates, for considerada inconveniente a possível divulgação de qualquer medida, proposta ou tomada antes do julgamento final do processo". Essa orientação, institucionalizada pelo novo regimento interno do TCU privará a opinião pública de conhecer as irregularidades e corrupções praticadas pelos administradores contra o Tesouro Nacional, além de impedir a "expectativa do controle" através da divulgação de recomendações e reparos feitos pela corte.

A medida foi inserida no regimento interno por insistência do relator, ministro Gilberto Pessoa, ex-subchefe do Gabinete Civil do Presidente Geisel — segundo ele próprio revelou. O regimento foi aprovado, em sessão secreta, no final do ano passado, e recentemente foi divulgado. Mesmo reconhecendo que a maioria dos ministros não concordava com aquele dispositivo, Gilberto Pessoa afirmou que, "como juiz eu tenho o direito de julgá-lo conveniente, e pelo amor de Deus não me julguem um fanático pela segurança nacional. Eu acho até ridícula a atitude de certas pessoas que procuram esconder suas falhas apelando para a segurança nacional. O meu objetivo foi o de evitar interpretações malévolas".

As sessões reservadas do TCU, antes da aprovação do regimento, eram realizadas somente quando destinadas a exame e julgamento de processos como tal classificados na constituição ou matéria relativa à segurança nacional. Na presidência do ministro Wagner Estelita Campos, em 1976, foi adotada uma recomendação de só divulgar o resultado final dos processos que pudessem transformar-se em escândalo público, como ocorreu com as contas do Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, não por ajuda da imprensa, mas em razão das diversas irregularidades praticadas naquele órgão.

Na sessão de ontem, durante o julgamento das contas do Comando Militar da Amazônica e 12ª Região Militar, o dispositivo regimental quase foi acionado por Gilberto Pessoa, para evitar a divulgação de recomendação do relator, Ministro Baptista Ramos, para que os convênios firmados entre o Conselho de Segurança Nacional e a comissão especial da faixa de fronteiras passem a aguardar uniformidade com as regras contidas nas resoluções da Ingecor.

Gilberto Pessoa votou contra a recomendação porque, segundo ele, poderia ser tomada como censura ou advertência. E levantou a hipótese de se transformar a sessão em sigilosa, sem, contudo, formalizar o pedido, para consideração do plenário. O Ministro Baptista Ramos esclareceu que a sua recomendação não tinha qualquer espírito escandaloso. "O que sugiro são recomendações de ordem financeira, para evitar a reptição de erros da mesma natureza. Não me parece ser o caso de sessão reservada".

Baptista acentuou, ainda, que o processo não foi remetido ao Tribunal com o carimbo de reservado da autoridade responsável como pode ser feito, de acordo com a lei. "Porque ser mais realista que o rei" indagou Gilberto Pessoa contra argumentou dizendo que as autoridades responsáveis não sabiam das dúvidas que o processo poderia levantar.

— É que elas estão com o sentimento de culpa que V. Exa está atribuindo a elas — disse Baptista Ramos.

o responsável pelo Comando Militar, coronel José Oliveira Lavor, terá de esclarecer o Tribunal sobre a utilização exclusiva de Cr$ 820.669,00 na aquisição de quatro lanchas, de verba destinada equipamentos, e remeter cópia de convênio firmado com o Conselho de Segurança Nacional, sob a forma de "auxílio".

CALEIDOSCÓPIO DA SUCESSÃO-RJ:

Humberto vem, Chagas vai, voltam Erasmo e Saturnino

Boris Nicolaevski

A sucessão no Estado do Rio de Janeiro ganhou a partir do carnaval não só um grande impulso como um colorido especial, com a introdução de alguns elementos extremamente complicadores. Até então a situação apresentava o seguinte panorama:

1) Supunha-se que o MDB era amplamente majoritário no Colégio Eleitoral e a Arena apresentaria, no máximo, um anticandidato para motivar a campanha dos candidatos à deputação federal e estadual;

2) Os nomes de Chagas Freitas e Amaral Peixoto voltaram a ser os mais cotados, retornando ao segundo plano os de Erasmo Martins Pedro e Roberto Saturnino, até então na crista da onda;

3) Amaral e Chagas, sob o patrocínio de Tancredo Neves, firmaram um acordo de pacificação, adstrito ao seguinte: a) Só reabririam o assunto após a definição da sucessão presidencial; b) As candidaturas seriam escolhidas de comum acordo entre os dois;

4) Poucas reações se esboçaram ao acordo, apenas por parte do Comandante Macedo Soares e de alguns integrantes do Grupo Autêntico.

Depois dos festejos de Momo, o panorama sofreu caleidoscópica reviravolta, a partir dos seguintes fatos:

1) Emissários do Sr. Chagas, descumprindo o acordo, começaram a cabalar os delegados à Convenção, oferecendo legenda e cargos, de modo a comprometê-los com seu esquema, enfraquecendo o Senador Amaral, que insistiu em honrar o compromisso, cruzando os braços e não permitindo o aliciamento de votos;

2) Esboçou-se forte descontentamento em áreas amaralistas e independentes, resultando em reação do Grupo de Dinamização Partidária (perto de 100 convencionais) do Grupo Autêntico e de outros setores que se consideraram marginalizados no acordo, feito à sua completa revelia;

3) O Governador Faria Lima, após avistar-se com o Presidente Geisel, anunciou que a Arena vai disputar para valer o Governo do Rio, por considerar diminuta e passível de ser desfeita a diferença de votos no Colégio Eleitoral, que oscilaria entre 20 e 30. Para exemplificar, só a Câmara Municipal do Rio tem 26 votos, que um eventual acordo Arena-Autênticos-Independentes pode tirar do esquema Chagas, decidindo o pleito;

4) Humberto Barreto confirmou o apoio de Chagas à sua candidatura a deputado federal, abrindo-se a especulação de que, a partir daí, pode ser montado um esquema para lançá-lo como candidato a Governador pela Arena, deixando Chagas em situação dificílima;

5) Formalizou-se, ontem, uma "Frente Independente" do MDB fluminense com a adesão de quase todos os setores contrários ao acordo Amaral-Chagas, faltando apenas o apoio do grupo ligado ao Senador Saturnino. A Frente Independente reúne-se no próximo dia 21, quando será adotada uma decisão final. Embora absolutamente unida no veto ao nome de Chagas para o governo, está dividida entre duas tendências: os mais radicais pregam a abstenção ao pleito indireto, mesmo que beneficie a Arena; os moderados querem a reabertura de negociações com a direção partidária, a partir do afastamento do nome de Chagas (que seria aquinhoado com a senatória biônica, como prêmio ao "espírito de r[illegible]úncia"), com a busca de nomes que encon[illegible]em a unidade do Partido, mencionando-se como os mais viáveis os de Saturnino, Amaral, Erasmo ou Euler Bentes.

Como se vê, o panorama mudou sensivelmente, mas de seu exame pode-se concluir que está cada vez mais difícil conduzir o MDB pacificamente para a candidatura Chagas.

Artur Virgílio Neto, ex-líder estudantil e 1º colocado no concurso de seleção ao Instituto Rio Branco do Itamarati, é candidato a deputado federal pelo MDB do Amazonas. Seu pai, Artur Virgílio Filho, foi senador e líder do antigo PTB no Senado, tendo tido seu mandato e direitos políticos cassados pela Revolução. Arturzinho deverá ter consagradora votação e já está entrosado com o chamado Grupo Autêntico, com cujas posições está bastante afinado.

A tônica do noticiário distribuído pela assessoria de imprensa de Delfim Neto é a ênfase no apoio que teria por parte do Presidente Geisel, silenciando sobre a opinião do General João Batista Figueiredo. O que faz crer ser verdadeira a versão de que o candidato de Figueiredo é mesmo Laudo Natel. Pelo visto, vai ser uma briga de foice, tal a força dos padrinhos. O povo a tudo assiste de longe, como se se tratasse de escolher o administrador dos marcianos.

Domingo é dia de praia e de futebol. Mas, também, é dia de luta, pelo menos para os emedebistas de Niterói, que vão realizar às 16 horas, no seu Diretório Municipal, um amplo debate sobre a sucessão no Estado do Rio, com a presença de muitos parlamentares e candidatos.

FUNCIONARIOS INDICIADOS

Reviravolta no crime da Sloper

O processo do caso da Sloper, a morte de Arlete Glória de Sousa, em que há suspeita de dolo, chegou, ontem, à 12ª Delegacia Policial, segundo o advogado da família da vítima, Paulo de Barros Lins. Ele disse que o promotor público Manoel Geraldo Areunete determinou a localização da pessoa que desfez o local dos fatos, ou seja, quem autorizou o Sr. Luciano Bozzi a retirar o carro sobre o qual a moça caiu, antes da perícia chegar.

O advogado comentou que o promotor deseja saber, neste caso, o autor do que considera um grave crime, pois destruiu uma das provas mais importantes para a elucidação do suposto homicídio. O promotor determinou, também, a complementação da perícia médica para que o laudo cadavérico declare as causas das várias lesões encontradas no corpo de Arlete.

REINQUIRIÇÕES

Ele recomendou que seja ouvido o porteiro do Edifício Dalton, Orlando Carneiro, que, segundo a testemunha Luis Antônio Basílio, teria visto o impacto do corpo com o carro. Além disso, a outra recomendação do promotor é de que, se os peritos médicos não tiveram condições de informar as causas das lesões, detalhadamente, que poderão exumar o corpo de Arlete.

Paulo de Barros Lins acha muito importante que a testemunha Edna Santana da Cruz seja acareada com Luis Antônio Basílio (ambos funcionários da Casa Sloper), pois ela afirmou que Luís Antônio esteve presente na sala da gerência, no 4º andar, o que ele nega, desde o princípio. O advogado também sugeriu que se faça uma acareação entre Edna e o jornalista Geraldo Lopes, que no dia do crime fazia compras na loja e, conversando com a funcionária, ouviu dela a declaração de que Arlete havia levado um "arrocho".

NEBULOSO

Até agora, apesar de uma série de vestígios de que a morte de Arlete não tenha sido suicídio, ainda não foram levantados os nomes dos mais prováveis autores ou coautores do crime. Caso as determinações do promotor Geraldo Areunete sejam todas cumpridas, há três implicados com maior probabilidade de serem indiciados. São eles, a gerente Iara de Andrade Pereira, em cuja sala Arlete permaneceu durante 45 minutos, sendo interrogada ilegalmente; o subgerente João Batista Riggo Filho e o chefe da segurança Marival Padilha, que o advogado da família de Arlete considera fundamentalmente implicados. Ele disse que, de qualquer forma, os três já devem ser processados, pois infringiram dois artigos do Código Penal, em atos que eles mesmos confessaram.

— Em primeiro lugar, disse o advogado, houve constrangimento ilegal, artigo 146, e houve, também, exercício arbitrário das próprias razões. Para o primeiro delito, a pena é de 3 meses a um ano de detenção e, para o segundo, de 15 dias a um mês de detenção. Só falta provar o terceiro crime, homicídio doloso ou culposo, porque acho que há indícios de que essas pessoas tenham praticado.

Advogado Paulo de Barros Lins reacionou o processo

Arlete Glória de Souza, que morreu na Sloper

Aspirante envolvido no massacre de Sta. Cruz

Uma testemunha considerada de grande importância, que poderá mudar o curso no processo, será ouvida, hoje no 4º Tribunal do Júri, como testemunha de defesa do aspirante da Polícia Militar Luiz Roberto Perez Lisbôa, que está sendo acusado, juntamente com os soldados Jorge Norberto Machado, Onofre Leandro da Silva, Nilton Lodonio Gomes da Silva e Mario Silvio de Oliveira, de terem morto, com requinte de perversidade, Carlos Roberto Rodrigues de Moura, o **Nanu,** José Carlos Moreira, o **Esperto,** Dilson Moreno de Barros, Francisco Pereira de Assis e Luiz Carlos Magalhães.

Conforme declarações da defesa do aspirante, o militar foi envolvido numa trama, para afastá-lo da jurisdição, porque estava cumprindo religiosamente a sua função policial, e pelo pouco tempo que rondava a localidade, desarticulou a ação de assaltantes e traficantes de maconha e cocaína, prendendo uns e obrigando a outros a abandonarem os locais da ação criminosa. Esta atitude do aspirante, obrigando-os a tomar uma atitude, que resultou em armar uma **trama,** para afastá-lo. A testemunha irá apontar os autores da trama, alegando ter ouvido quando planejavam e apontar os nomes dos planejadores.

O MASSACRE

O crime ocorreu no dia 4 de novembro de 77, à noite, nas esquinas de Rua Marechal Fontenele com São Oto, na Estrada Rio-Santos próximo a fábrica da Cosigua em Santa Cruz. O militar juntamente com os policiais em diligências prenderam **Nanu, Esperto** e os outros, colocando-os na mala das duas viaturas que os conduzia seguiu fazendo diligências, indo para um local ermo, próximo ao parque industrial da Cosigua. Neste local tiraram os presos da mala dos carros, e conforme relato dos soldados foram fuzilados a mando do aspirante, deixando os corpos atravessados na estrada, para dar sentido de que teriam sidos atropelados.

Assaltaram cinco vezes a *Ki-Beleza*

Na 13ª Vara Criminal José Gomes Lobo e Lindemério da Silva Teixeira foram condenados a 15 anos de cadeia, pelo juiz Weber Martins Batista. José, Lindemério e Jorge Roberto Corrêa, este foi absolvido por não ficar provado sua participação, no dia 20 de março de 1974, assaltaram a lanchonete Ki-Beleza, levando Cr$ 1.600 cruzeiros da caixa registradora e um relógio de Serafim Gomes. Prestando declarações na Polícia, disse Serafim que esta era a quinta vez que os dois assaltavam o estabelecimento, sendo ele assaltado pela dupla, três vezes perdendo dinheiro e jóias.

Pinto comprou galinhas roubadas

Por ter roubado 18 galinhas de raça "White Rock", Hélio Antunes Teixeira e José Cardoso Piazzi, foram condenados a dois anos de reclusão, na 15ª Vara Criminal pelo juiz Dalmo Silva. As galinhas roubadas foram compradas por Serdério de Assis Pinto, que não negou ter as adquirido, desaparecendo depois de prestar depoimento na Polícia. O fato ocorreu em meados do ano de 67, quando Hélio e José, à noite, penetraram na granja situada na estrada do Magarça número 6.629, de propriedade de Alfredo Palhares Malafaia, que é avicultor, possuindo ainda outros galináceos.

Mãe tenta tirar seus filhos de um maníaco

Alzira de Jesus Pinho em 1969, na época do casamento, e Walter dos Santos Pinho, o ascensorista mau caráter

Alzira de Jesus Pinho, casada, 46 anos, que já moveu dois processos contra o ascensorista da Petrobrás, Walter dos Santos Pinho, seu marido, por agressões praticadas nela e na sua filha, a menor M.E.C., está desesperada, e totalmente sem esperança. Tudo porque hoje, na 6.ª Vara de Família, Walter receberá a posse de guarda das crianças M.A.C., de 15 anos e de M.E.C., de nove anos de idade, filhos de Alzira.

Alzira afirma que Walter não tem condições para ser guardião das crianças, filhos dela com Antônio Cafezeiro, porque ele vem agredindo fisicamente tanto aos seus filhos, quanto aos de Antônio; é perverso e mau caráter. Ela já tentou se desquitar do marido em 1973, quando moveu um processo contra ele, na 5.ª Delegacia Policial, por agressão a M.E.C. que tinha 4 anos. O processo foi arquivado, apesar de comprovada a agressão e Alzira não conseguiu o desquite.

Mais tarde, em 1977, Alzira moveu outro processo contra Walter, na 5.ª DP, por ter sido agredida quando grávida. O processo foi novamente arquivado. Os dois se casaram em 1969, e Alzira diz que o marido a ludibriou convencendo-a de que era uma pessoa honesta. Na época, ela já tinha dois filhos de Antônio Cafezeiro e, com Walter Pinho, ela tem dois meninos, de 4 e 5 anos.

A dona-de-casa, diz que uma das razões porque Walter não pode ser guardião das crianças, é que ele é um dos responsáveis pelos problemas de asma e raquitismo de M.A.C., além de bater constantemente em M.E.C. Apesar de já ter entrado em acordo com o marido para se separarem, ele não quer e não aceita o desquite. Walter conseguiu que Alzira perdesse até a pensão dos filhos de Antônio, em 9 de maio de 1977, na 5.ª Vara de Família, por ordem do Juiz Murilo Frabrejas. Tudo isto, além de deixar a casa em que os dois moravam, na Rua Lazone, 997, em Jardim Panorama, em péssimo estado.

Traficante discute e é fuzilado em Bonsucesso

O traficante e viciado em tóxicos, Renato Gonçalves da Silva, solteiro, 24 anos, que residia na Rua 24 de Fevereiro, 36, apt.º 401, em Bonsucesso, foi morto às últimas horas da noite de ontem, com dois tiros no peito, após discussão com seu vizinho, Sebastião Marins, que mora no apartamento 301.

Tudo começou quando Renato avisou a seus pais, Carlos e Angelina Gonçalves da Silva, que ira ao bar da esquina da rua onde mora, para comprar cigarros. No botequim também se encontrava Sebastião, que, ao vê-lo, deu início a uma discussão. No auge do falatório, sacou de um revólver. Renato saiu em desabalada carreira, entrou no prédio onde morava em fechou a porta. Porém, o assassino quebrou a porta envidraçada da entrada e subiu as escadas e pegou sua vítima no 3.º andar, matando-a e fugindo a seguir.

No local estiveram policiais da 21.ª delegacia e perito do IC. Depois de periciado, o corpo do traficante-viciado foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto, estando as autoridades à caça do assassino.

MDB fluminense propõe boicotes aos chaguistas

O Deputado J. G. de Araújo Jorge encaminhou à Comissão Executiva do Diretório Nacional do MDB uma proposição, subscrita por outros deputados emedebistas, no sentido de que o partido se abstenha, no Rio de Janeiro, de participar, sob quaisquer condições, dos pleitos pré-fabricados que violentam dispositivo de seu Programa partidário, que comprometem e desfiguram o processo eleitoral, a estrutura do Poder Legislativo, a própria democracia, e o regime federativo, em seus fundamentos ideológicos.

A proposição, que deverá ser examinada pela Convenção Nacional do MDB provavelmente em março, tem um recado certo: impedir que a corrente chaguista do partido possa realizar qualquer manobra visando a beneficiar candidatos que não saiam dos quadros partidários ou mesmo que não sejam suficientemente representativos.

CONSCIÊNCIA PARTIDÁRIA

Dizem os deputados que subscreveram o documento que o fizeram em ato de consciência partidária e de fé democrática.

"A imaginação criadora da Oposição, felizmente, não pôde, graças a Deus — diz o documento — chegar à concepção espúria e antidemocrática de admitir um Congresso com senadores sem voto e sem povo, "picaretas da República", como os batizou o líder Alencar Furtado. Nem concordam em regredir ao regime unitário monárquico, quando os presidentes de Províncias (governadores) eram escolhidos pelo Imperador."

Dois são metralhados em B. Roxo

Policiais da Delegacia de Belford Roxo e de Homicídios estão apurando a identidade do homem branco, 30 anos presumíveis, trajando calça amarela e calção azul, que foi metralhado, juntamente com um elemento de cor preta, 30 anos presumíveis, trajando apenas calção, dentro de uma casa na Rua Sidônio Paes, s/n lote 15, quadra 3, no bairro Fonte dos Rosas, naquele município.

Em ligeira vistoria pelo interior da casa, os policiais encontraram 17 dólares de maconha, tudo levando a crer que os dois foram metralhados na disputa de uma boca de fumo, ou por causa de um "banho" que as vítimas teriam dado em seus fornecedores. Os corpos, depois de periciados em Nova Iguaçu, foram removidos para o necrotério local.

MISTÉRIO

Outro crime misterioso foi praticado na madrugada de ontem, no quilômetro 16 da Via Dutra, nas proximidades de Nova Iguaçu. Ali, foi encontrado, com dois tiros, o 2º Sargento reformado do Exército, Raimundo Correia Neves, solteiro, 42 anos e que residia na Rua Clodoaldo de Freitas, 802, em Guadalupe. Policiais da DH e 52ª DP, de Nova Iguaçu, no local, encontraram o carro da vítima, o fusca de placa SW-8529 RJ, abandonado há um quilômetro de distância, com várias manchas de sangue no seu interior.

Com guia da delegacia de Nova Iguaçu, o corpo foi removido para o necrotério daquele município e o caso entregue à Homicídios.

Assaltantes fogem com carceireiro como refém

Os assaltantes — Sérgio Roberto Alves, Aloísio dos Santos, Nilton Leonardo Filho e Ivan Neves Galvão — presos e à disposição da Justiça, ocupando o xadrez de número 7, no 2º andar do prédio da 4ª Delegacia (Rocha Mirandal, na madrugada de ontem, evadiram-se, serrando as grades daquela dependência policial e rendendo o carcereiro Lenir Lourenço de Figueiredo, que ainda conseguiu impedir que outros 11 presos também fugissem. Os quatro bandidos pegaram Lenir como refém e o obrigaram a acompanhá-los até o andar térreo, onde, depois de obrigarem a abrir a porta da Delegacia, fugiram embrenhando-se na favela ali existente.

Após a fuga, correram em auxílio daquela Delegacia, policiais do 9º e 21º Batalhão da Polícia Militar e autoridades da 39ª. DP (Pavuna). A ocorrência foi comunicada ao diretor do Desipe (Departamento do Sistema Penitenciário).

Bando invade casa, espanca e seqüestra

Policiais da delegacia 52ª (Nova Iguaçu) estão à procura dos cinco homens que mascarados, na madrugada de ontem, arrombaram a porta da cozinha da casa número 20, da Rua São Manoel, residência de Walter Sepúlveda, agredindo-o a socos e pontapés, dando tiros nas paredes e seqüestrando seu filho, Adil Clair de Souza Sepúlveda, 16 anos, com quem fugiram tomando destino ignorado.

Em pouco mais de uma hora da manhã de ontem, quando Walter foi surpreendido com o arrombamento da porta de sua cozinha por 5 homens armados e mascarados com meias de mulher, que entraram dando tiros nas paredes, passando a agredi-lo. Quando Walter pensou que os marginais se retiraram, sem nada levar, teve uma surpresa: levaram seu filho, Adil Clair de Souza Sepúlveda. O seqüestro foi registrado na delegacia local, que iniciou as investigações a fim de resgatar o menor.

O RIO VIOLENTO

Atendimento no HMC leva horas e exagera o zelo

O insólito e o inusitado marcaram encontro nos corredores do Hospital Miguel Couto. Luiz Carlos Magalhães, branco, brasileiro, solteiro de 27 anos, Rua Pompeu Loureiro, 138/1004, dirigia ontem a Brasília chapa RJ WX 5096, quando colidiu com o fusca RJ PP 5214 e com a Brasília RJ RN 3661, fraturando a perna direita. Levado para o Hospital Miguel Couto, depois de esperar cerca de 1 hora e 20 minutos por auxílio médico, resolveu dormir no interior da Rádio Patrulha n.º 540 148, do 19.º Batalhão da Polícia Militar, estacionada no pátio do HMC. Somente às 8h35min, ele recebeu excesso de atendimento: oito médicos se debruçavam sobre seus ferimentos.

Mas a coisa não parou somente aí. Às 5h40min, no mesmo Hospital deu entrada Rigel Eduardo Flores Junior, levado por parentes, por ter sido atropelado por um carro não identificado, na Avenida Epitácio Pessoa. Rigel esperou até as 6h40min e, como não recebesse atendimento, foi levado ainda pelos familiares, para o Hospital Rocha Maia, em Botafogo, e, depois, para uma clínica particular.

EXPLICAÇÕES

Segundo o médico Edgar de Medeiros Ribeiro, diretor da Divisão Médica do Hospital Miguel Couto, os dois casos têm explicações bastante simples. Afirma o médico que a demora no atendimento deveu-se à necessidade de repetir as chapas de Raios-X e negou que algum de seus auxiliares estivesse dormindo à hora que os enfermos chegaram ao HMC. Disse que o excesso de médicos no primeiro caso deveu-se à mudança de plantão feita àquela hora e que propicia revisão de todos os que entram para apurarem o que foi feito com os pacientes até à chegada da nova turma. Ele afirma que o estado emocional dos pacientes e dos familiares agrava os casos mais simples.

Operário morre ao cair de um andaime

O operário João Carlos de Souza, casado, 43 anos morreu, na manhã de ontem. Ele caiu de um andaime, na obra em que trabalhava, na Rua São Francisco Xavier, 649, no Maracanã, quando executava serviços no 4º andar do prédio em construção.

No local estiveram autoridades da 20ª Delegacia Policial e perito do AIC. O corpo foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto, com guia daquela DP.

Coronel salta para a morte do Savoy Hotel

O coronel R1, Ivan Rui Andrade de Oliveira, casado, 71 anos, hospedado no Savoy Hotel, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 995, na madrugada de ontem, atirou-se do 8º andar daquele hotel, indo cair no pátio interno, tendo morte instantânea.

Policiais da 13ª Delegacia Policial estiveram no local e intimaram o gerente do hotel, o espanhol conhecido como Lopes, a comparecer naquela delegacia para prestar esclarecimentos. Lá chegando, o Espanhol procurou por todos os meios evitar que a imprensa tomasse conhecimento do ocorrido chegando mesmo a dar ordens ao delegado do dia, que a tudo assistia calado.

O corpo do suicida, depois de periciado, foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto.

Doente em coma atirado no banheiro do hospital

O pouco caso que médicos e enfermeiros do Hospital Getúlio Vargas vêm dispensando aos doentes que procuram aquele hospital para tratamento de saúde vem merecendo a atenção do Ministro Almeida Machado, da Saúde.

Paulo Oliveira Melo, casado, 28 anos, residente à Rua Egídio, 800 em Mesquita, foi atropelado na noite de ontem, nas proximidades de sua residência, às 22h30min e, socorrido no PS, de Nilópolis, de onde foi removido para o Getúlio Vargas, onde chegou às 23h40min, apresentando traumatismo de crânio e otorragia, acompanhado por seu sogro, Antônio Dantas Pinheiro, casado, 52 anos, foi colocado em uma maca, no setor de pronto atendimento e ficou, em coma, tomando soro.

Seu sogro saiu do Hospital e foi em casa apanhar documentos para assim que seu genro melhorasse, fazer transferência para uma clínica do INPS. Ao voltar, pela manhã, teve uma surpresa: Paulo tinha desaparecido da sala de pronto atendimento e, por mais que procurasse no prédio, não o encontrou. Um funcionário do HGV, que não quis identificar-se, perguntou se a pessoa que ele procurava era o mesmo paciente que tinha chegado na noite anterior, removido de Nilópolis. Tendo recebido resposta afirmativa, o funcionário levou Antônio até o banheiro do setor de pronto atendimento, onde seu genro estava atirado ao chão e em estado de coma, já que fora retirado da maca e ali jogado.

O fato foi levado ao conhecimento do médico chefe de equipe, Dr. Pinheiro, que foi categórico. Ele não tem INPS? Então que se vire. Trate de arranjar uma remoção. O caso piorou mais ainda, ontem, pois o doente não tem condições de ser removido.

Campeão do samba morre ao resistir a um assalto

O diretor da escola de samba Unidos de São Carlos, Mozart da Silva, foi morto, na madrugada de ontem, na Rua Major Jacarandá, em frente ao prédio número 20, na sobida do morro, que dá o nome à sua escola de samba, ao reagir a um assalto praticado por dois desconhecidos.

Segundo a mulher do morto, Ivanir da Cruz Silva, Mozart chegou de Macaé na noite anterior e se dirigiu ao morro para visitar parentes, ocasião em que foi assaltado e morto. Para os policiais da 8.ª Delegacia que estiveram no local, apesar da vítima ter ficado sem dinheiro, relógio e documentos, o caso bem pode ser outro, pois, sendo diretor da escola de samba daquele morro, deveria ser bem conhecido pelos marginais e moradores que saem na escola e, somente por rixa antiga, ou vingança, o crime seria cometido. As autoridades vão apurar melhor os fatos ouvindo outra vez sua mulher. O corpo, com guia da 8.ª DP foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto, sendo solicitado o auxílio da Delegacia de Homicídios.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

SUPLEMENTAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 1977.

RECEITA	Contribuição Sindical	Rendas Próprias
Renda Tributária	12.600.000,00	
Renda Social	—	4.792.000,00
Renda Patrimonial	—	30.000,00
Renda Extraordinária	126.000,00	1.103.000,00
Total Geral	12.726.000,00	5.925.000,00

DESPESA	Contribuição Sindical	Rendas Próprias
Administração Geral		5.485.000,00
Contribuição Regulamentares	5.086.000,00	
Assistência Social	6.320.000,00	
Outros Serviços Sociais	600.000,00	60.000,00
Assistência Técnica	380.000,00	80.000,00
Despesas Extraordinárias	280.000,00	15.000,00
Total	12.666.000,00	5.640.000,00
Aplicação de Capitais		
Imobilizado	60.000,00	285.000,00
Total Geral	12.726.000,00	5.925.000,00

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1977

ADALBERTO DE OLIVEIRA — PRESIDENTE
VALDETRUDES FERREIRA DE LIMA — SECRETÁRIO DE FINANÇAS
VERA LÚCIA DE O. ROCHA — CRC. RJ. 027708—4— CPF.099.760.517/00

ASSINADOS TRÊS ACORDOS SALARIAIS

No Tribunal Regional do Trabalho (TRT), foram assinados, na tarde de ontem, três acordos para aumentos salariais. Mas os representantes dos patrões e dos empregados saíram de lá sem saber qual o percentual dos aumentos. É que até o momento da assinatura de cada um dos três acordos ninguém sabia qual o índice oficial para vigorar no mês de fevereiro.

Os acordos assinados ontem são referentes aos trabalhadores na indústria de olaria, (30 mil operários), aos que trabalham no setor de "baixa fermentação" da indústria de bebidas, e aos duzentos mil operários na indústria de construção civil.

VAI A DISSÍDIO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Olaria, José Monteiro de Queiroz, concordou em assinar o documento que garante, apenas, o aumento baseado no ainda desconhecido índice oficial destinado aos aumentos salariais de fevereiro. Ao repórter da LUTA DEMOCRÁTICA, Queiroz informou depois da audiência, que a, que a assembléia do seu sindicato aprovara a reivindicação de um aumento salarial de 50% e mais outros itens.

Do acordo assinado, consta, também, que os trabalhadores na indústria de olaria, no primeiro mês de recebimento do novo salário, descontarão, desde que concordem, Cr$ 30,00 a favor do Sindicato.

O dirigente sindical declarou que recorrerá ao dissídio coletivo, para reivindicar o seguinte: abono de falta ao trabalhador-estudante (isto é previsto na lei, mas há empresas que não cumprem); abono de 10% a todos os integrantes da categoria profissional, a partir de 1º de agosto de 1978; piso salarial de Cr$ 1.600,00.

BEBIDAS

Tal como aconteceu na audiência de conciliação dos trabalhadores na indústria de olaria, também foi muito rápida a que tratou do problema do pessoal que trabalha no setor da "baixa fermentação" da indústria de bebidas. O presidente do Sindicato, Sebastião José Ribeiro disse ao repórter que as três principais empresas que exploram o setor de baixa fermentação — Coca-Cola, Pepsi-Cola e Seagers-Continental — já haviam concordado antecipadamente e que as demais sempre seguem o mesmo caminho.

O sindicato dos empregados pedira 50% de aumento salarial, a partir de 1º de janeiro próximo passado, mas os patrões não admitiram nada além do índice oficial ainda não decretado. As demais reivindicações constantes do acordo são as seguintes: qüinqüênio, à base de Cr$ 10,00 por ano de serviço prestado à mesma empresa; uniforme pago, totalmente, pela empresa; desconto de 4% em favor do sindicato, sobre o aumento do primeiro mês. Os que não são sócios do sindicato não estão obrigados ao desconto.

A audiência referente aos trabalhadores na indústria da construção civil foi a mais demorada e, também, a que mobilizou maior número de advogados (das duas partes), e despertou o maior interesse da imprensa. É que o assunto dizia respeito ao dia-a-dia de duzentos mil trabalhadores e a um enorme número de empresas do ramo.

Representando o Sindicato dos Trabalhadores compareceram quatro advogados (Caio Oliveira, Solon Tavares Pires, Lucy da Silva Oliveira e Hugo Bazin de Melo) e o presidente da entidade, Arnaldo Rodrigues Coelho, que há 35 anos é dirigente sindical. Representando os empregadores, compareceram os industriais João Machado Fortes, presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, e Jorge Luiz de La Roque, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação. Os dois estavam assessorados pelos advogados das suas entidades.

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil não compareceu, mas Arnaldo Rodeigues Coelho disse que isto não tinha importância: "Ele já não é um dirigente sindical representativo e sempre foi discordante em relação à minha categoria".

Tal como aconteceu nas outras audiências realizadas ontem, os trabalhadores da construção civil não conseguiram aumento salarial acima do índice oficial a ser decretado para fevereiro. Do acordo assinado, constam mais os seguintes itens: criação do Dia do Trabalhador da Construção Civil, que será na primeira segunda-feira seguinte ao dia 28 de outubro; o salário do operário qualificado será igual, sempre, ao mais novo salário mínimo acrescido de 60% da diferença entre o novo salário mínimo e o antigo.

FINAL FELIZ

Ao terminar a audiência de conciliação, Arnaldo Rodrigues Coelho disse que "há quase vinte anos não se fazia um acordo como esse".

E encerrou seu pequeno discurso assim:

— Este acordo é uma harmonia entre empregados e patrões. É a harmonia entre o capital e o trabalho. E sem eles não se faz nada. Por isso, estamos de parabéns.

SOLO URBANO

Os repórteres procuraram saber a opinião do Sr. João Machado Fortes, presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, sobre a pesquisa que está sendo feita a respeito do uso do solo urbano. Ele disse só isto:

— Hoje vim tratar do problema salarial. Esse assunto de uso do solo urbano é muito amplo. Deve ser tratado com muito cuidado, numa entrevista longa. Depois do dia 20, estou às ordens lá no meu escritório.

Polícia não protege o orfanato das meninas

Enquanto os policiais da 23ª Delegacia Policial, do Méier, continuam a procura do marginal conhecido por "Gato", chefe de uma quadrilha de pivetes da favela do Rato Molhado, no Engenho da Rainha, que assaltaram e depredaram a Casa de Leylã (abrigo gratuito de crianças), a presidente da instituição está preocupada com a segurança das meninas que lá residem.

A Sra. Luzia Azevedo Gomes, presidente da Casa de Leylã, já chegou a enviar ofício, na última terça-feira, ao Secretário de Segurança pedindo garantia para o funcionamento da instituição que abriga 30 meninas de um ano a 19 anos de idade, a maioria, órfãs ou abandonadas pelos pais. Até agora, o policiamento ostensivo que a Sra. Luzia pediu, não veio.

O QUE ROUBARAM

A queixa do assaltado — além de vários objetos, os ladrões levaram uma aparelhagem de tratamento dentário completo — foi registrada na 25ª Delegacia Policial, no Engenho Novo, mas por ficar a Casa de Leylã na Rua Ana Neri, 2.400, no Méier, os policiais da 23ª DP, é que estão apurando o caso. Até agora não conseguiram apanhar os bandidos, embora bastantes conhecidos nas redondezas por práticas de vários outros assaltos.

A Sra. Luzia está entristecida, porque tudo o que tem é doado pela população. A instituição não dispõe de recursos financeiros. Mantém-se com os donativos de sócios e amigos, e a aparelhagem dentária vale mais de 50 mil. As crianças da Casa de Leylã por lei, segundo declara a presidente da casa, estão sob a proteção do Estado. Porém, o Governo não lhe dá nenhuma ajuda, "inclusive a Casa de Leylã mantinha uma escola primária com mais de 400 alunos em convênio com a Prefeitura e devido aos problemas financeiros e de ordem administrativa, a escola foi fechada", declarou a Sra. Luzia Gomes.

DESDE 49

A Casa de Leylã, foi fundada em 1949, na Rua Pará, na Praça da Bandeira, onde morava a Sra. Luzia. Naquela época, conta a presidente, eu comecei a recolher donativos na repartição mesmo. Trabalhava na Secretaria de Educação e Cultura e meus colegas de trabalho achavam que eu estava maluca, porque tinha perdido minha filha Leylã, que era muito querida". Com a perda da filha, D. Luzia, que é espírita, recebeu uma revelação de uma entidade: a menina Leylã veio cumprir uma missão, e que ela (a mãe) deveria construir uma casa de abrigo para as crianças órfãs e abandonadas. Como não tinha dinheiro para construir a instituição a Sra. Luzia passou a pedir doações.

"Mesmo descrentes, meus colegas me apoiaram, e o pouco que eles me deram proliferou, fundamos a Casa de Leylã lá na Praça da Bandeira, depois organizei, com alguns amigos, a diretoria e compramos este terreno com uma casa, na Rua Ana Neri. A presidente lembra que, na época, o terreno custou 350 cruzeiros e que foi pago a prestações, com muita dificuldade. Ela continuou a trabalhar para construir o prédio no terreno onde se localiza o dormitório, auditório e cozinha da instituição. No fim de 20 anos, ela conseguiu construir o prédio.

Ela diz que ainda recebe muitos xingamentos e desaforos quando pede doações, mas que apesar de ser árduo o trabalho continuará lutando pelas crianças que, na maioria, são filhas de cancerosos, leprosos ou de débeis mentais. A Sra. Luzia já criou 200 meninas e todas elas só saem da instituição ou para casar ou quando estão formadas em algum curso superior ou técnico. Todas elas são matriculadas em escolas do Governo e recebem tratamento hospitalar.

Advogado ironiza prisão de Labelle

Alexandre Gedey, advogado do francês Daniel Labelle, um dos envolvidos na morte de Cláudia Lessim e que foi preso, anteontem, por ordem do Ministro da Justiça, Armando Falcão, disse, ontem, aos jornalistas, que impetrará **habeas-corpus** na 4ª Vara Federal do Estado, a fim de que o seu cliente continuou gozando de liberdade. Afirmou, também, que a prisão de Labelle caracterizou uma autêntica violação à fiança paga anteriormente.

DIA AGITADO

O patrono de Daniel Labelle teve, ontem, um dia muito agitado. Primeiro, esteve com o juiz Mota Moraes, com quem conversou cerca de duas horas e meia. Segundo, disse, enquanto dialogava com o magistrado, soube da visita, ao Rio, do emissário do Ministério da Justiça, Sr. Castilho, cuja finalidade era para informar ao juiz os motivos da determinação da prisão de Daniel Labelle, através da Polícia Federal: falta de **visto** no passaporte do seu cliente, o que deverá implicar na sua expulsão do País e, também, para sancionar Labelle com a pena de não poder mais retornar ao Brasil.

Alexandre Gedey ironizou o fato com a alegação de que o seu cliente realmente, "há muito tempo deseja sair do País. Só não o fez, porque pretendia provar a sua inocência no crime de Cláudia Lessim. Comentou, ainda, que Labelle pode, perfeitamente, ser julgado pelo Tribunal de Júri, sem a sua presença, e, ainda que seja até condenado, a pena seria de apenas 6 meses e com direito a **sursis**.

— A mim não interessa questionar sobre a possibilidade ou não de impetrar **habeas-corpus** a favor do meu cliente. Posso afirmar que vou impetrar o **habeas-corpus** na 4ª Vara Federal deste Estado, amanhã (hoje). Se o juiz daquela Vara entender não ser da sua competência, ele poderá remetê-lo ao Superior Tribunal de Recursos. E mais uma vez ironizou: "Expulsar quem quer sair do País, é o fim". Alexandre Gedey deixou os jornalistas na expectativa, quando afirmou que hoje divulgará "uma notícia muito importante".

Operário viu massacre mas fez vista grossa

O operário Ari de Souza, empregado da Globo Construções e Terraplenagem (a empresa executa empreitada na Estrada do Cafundá, Jacarepaguá), um dos cinco que foram ontem à 32.ª Delegacia Policial, a fim de depor sobre o linchamento do assaltante Leonel da Silva, o **Batistão**, sábado passado, perto do canteiro da construtora, revelou que, no dia do crime, chegou atrasado à obra, no momneto em que uma multidão espancava o bandido, amarrado a uma árvore.

Quanto aos outros trabalhadores — Waldir Moreira, José Cândido da Conceição, o **Zé do Bode**, Osmar José Mesquita e Salvador Gomes da Silva —, estes disseram a mesma coisa: chegaram atrasados à obra e viram o assaltante, amarrado à árvore, já morto, coberto de sangue.

A polícia, que de início pensa em incriminar os quarenta operários da empresa por omissão, pois assistiram ao espancamento sem ter tomado qualquer providência para evitá-lo, quer saber quem chamou uma ambulância (a chapa não chegou a ser anotada por ninguém): é possível, imaginam os agentes daquela delegacia, que a ambulância tenha sido solicitada por um dos que participaram do massacre.

O delegado Celso de Santana Dourado, encarregado das investigações, afirmou que, como os principais suspeitos do massacre — Dario José dos Santos, o filho deste, Carlos Costa dos Santos, e o genro de Dario, Jorge Bernardes da Silva —, não foram àquela DP, para depor sobre o crime, mandou ontem mesmo um camburão apanhá-los em Caxias, onde os três moram.

Leonel da Silva, o **Batistão**, junto com o comparsa Jorge da Cruz Moreira, o **Pelé** (este foi preso no início da semana), tentou assaltar, sábado, Dario José dos Santos, Carlos Costa dos Santos e Jorge Bernardes da Silva, que levavam para o escritório da empreiteira, no próprio canteiro de obras, o dinheiro do pagamento da semana.

No entanto, Leonel da Silva deu azar e foi agarrado pelos três operários, que o desarmaram. Ao invés de prendê-lo (o cúmplice de **Batistão**, o **Pelé**, fugiu, depois de dar um tiro para cima), os trabalhadores, ao que a polícia suspeita, o amarraram à árvore, para espancá-lo.

Morreu na festinha de embalo com dois tiros

A Delegacia de Homicídios enviou, ontem, à Justiça, as conclusões obtidas, até o momento, com relação ao crime de que foi vítima, Silvio de Souza Machado, assassinado com dois tiros e, cujo corpo foi colocado na via férrea, tendo sido decapitado por um trem, próximo à estação de Senador Camará, na madrugada do dia 14 de janeiro passado.

O inquérito foi entregue à DH, pela 34.ª Policiais da especializada, tendo à frente o inspetor Nunes, chefe do 6.º Setor de Homicídios, descobriram que Silvio havia participado de uma "festinha de embalo", num local denominado "Casarão", em Santíssimo, no alto de um morro. Os participantes da festa, em sua maioria menores de idade, trajavam-se com fantasias, dando tom carnavalesco ao **embalo**. Foi apurado, também, que houve uma briga entre dois participantes, que, segundo testemunhas, são os indivíduos Adelino de tal e José Geraldo de Oliveira, o "Gegê", este, soldado do Exército.

O pai da vítima, Arnaldo Manoel Gonçalves, quando soube que o filho estava morto, afirmou aos policiais da 34.ª DP que o assassino fora um homem conhecido apenas por Ferreira, que teria rixa antiga com a vítima. Sua mãe, Zaira de Souza Machado, em depoimento prestado na Delegacia de Homicídios, não confirmou o fato.

Já depuseram na DH, José Geraldo de Oliveira, Daniel Pereira Fernandes, Zaira de Souza Machado e o menor A.F.C., no entanto ninguém presenciou o crime nem ouviu disparo de arma de fogo. Os que estavam presente, afirmam que Silvio estava muito embriagado naquela noite. A vítima lutava capoeira e, talvez, pensam os policiais, tenha espancado alguém que se aproveitou da festa para ir à forra.

Reitor da UFF sob pena de prisão

O Reitor da Universidade Federal Fluminense está sujeito a prisão por desacato à Justiça, se não cumprir, até o final da tarde de hoje, o mandado de segurança concedido pelo Juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública, que permite a matrícula dos vestibulandos que dependem do certificado da 2º Grau.

Centenas de estudantes, que passaram no vestibular, foram impedidos de fazer a matrícula, pois o seu certificado de conclusão do 2º Grau não foi ainda liberado.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

Delegado insiste em afirmar que nunca recebeu dinheiro de uma escola de samba

DELEGADO: — JAMAIS FUI UM MERCENÁRIO

Eufórico com a classificação da Estação Primeira de Mangueira no desfile de Carnaval deste ano, Delegado, o famoso mestre-sala, ainda se mostra amargurado com os comentários feitos em torno do seu nome, apontando-o como um sambista cujo passe — deixou a Camisa Verde, de São Paulo para retornar à Mangueira — foi o mais caro da história do samba. Delegado esteve presente à festa promovida pela Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense que comemorou seu acesso ao Grupo I – Série A, e o aniversário do presidente Luís Pacheco Drumond. Felicitado por seus amigos e admiradores, o mestre-sala não perdeu a oportunidade para retornar ao assunto, insistindo em afirmar que nunca recebeu um tostão de qualquer agremiação para atuar como sambista.

"NUNCA FUI MERCENNÁRIO"

— Francamente, não sei de onde partiu essa história anunciando que eu recebi dinheiro da Mangueira para tomar a desfilar pela escola como mestre-sala. Nem mesmo a conversa de que eu estava na Camisa Verde de São Paulo como sambista profissional e que para deixá-la teria que pagar uma indenização. Tudo inverdade. O que acontecia comigo na Camisa Verde era um tratamento especial devido à grande amizade que existe entre mim e o Inocêncio Tobias, presidente da agremiação paulista, amigo de longa data e um dos mais esforçados dirigentes de escola de samba que São Paulo conhece. Naturalmente as minhas constantes idas à Paulicéia para dar assistência à Camisa Verde contavam com a ajuda do Inocêncio. Outras gentilezas me foram dedicadas, mas nunca fiz preço para o meu trabalho na Camisa Verde. O que me prendia na escola era o desejo de vê-la progredir e dotar São Paulo de uma escola nos moldes da minha querida Mangueira. Tanto que, depois de desfilar como mestre-sala, voluntariamente deixei o posto para outro e fui atuar no comando da harmonia do contingente de sambista. Isto de excelente resultado e a Camisa Verde conseguiu, durante quatro anos seguidos, o título de campeã do Carnaval paulista. Nessas condições, nada mais justo que o presidente da escola lutasse para que eu continuasse no posto e até mesmo procurasse evitar a minha volta à Mangueira. Em conseqüência, para que, a amistosidade existente entre a escola paulista e a Mangueira, que pedia a minha volta, um entendimento entre a diretoria das duas escolas se fez necessário. Nada havia para indenizar, já que eu não possuía um contrato de trabalho com a Camisa Verde.

"A MANGUEIRA É QUEM ME DEVE"

Delegado chega a ficar nervoso ao explicar a sua posição dentro do samba. Insiste em continuar esclarecendo os fatos e volta a falar sobre a Mangueira:

— Muita gente pensa e diz que eu fui pago pela Mangueira para tomar a desfilar pela escola. A verdade é que a Mangueira está numa pindaíba danada e não tem condições para acolher sambistas profissionais. Eu nunca levei um tostão da escola e acredito que ninguém na Mangueira tenha recebido dinheiro para defendê-la nos desfiles de Carnaval. Para quem duvida do que digo posso mostrar um vale de doze mil cruzeiros, passado pela diretoria da escola, a meu favor, para garantir despesas que tive a necessidade de fazer com a Ala da Bateria, da qual sou presidente. E tem amis — Delegado tira da carteira o vale e mostra para os que o cercam —, não é apenas a mim que a escola está devendo. A Ala da Bateria teve outras despesas com a aquisição de instrumentos novos e reparos nos antigos. A despesa não foi paga totalmente e eu me responsabilizei por um débito de 58 mil cruzeiros, que ainda não sei como, nem quando a escola poderá saldar. Diante desses fatos, como é que ainda tem gente pensando que eu sou um mercenário?

MIL CONVITES

Já mais calmo, satisfeito com a atenção dos presentes à sua explicação, Delegado passa a falar sobre o resultado do desfile das escolas de samba de São Paulo, mostrando-se penalisado com a derrota da Camisa Verde.

— Quanto a o desfile de São Paulo, estou sabendo que a Escola de Samba Vai Vai tornou-se campeã, derrotando a Camisa Verde. Uma pena, já que a escola do Inocêncio vinha trilhando uma brilhante trajetória. Não desejo me supervalorizar, mas chego a pensar que a minha ajuda fez falta. Nestes últimos dias tenho recebido convites mil para dirigir a harmonia de escolas de samba do interior, inclusive para retornar a Camisa Verde. Ainda não sei como resolverei o problema. Penso que a Mangueira deverá entrar numa completa reformulação e não seria legal eu me omitir numa jogada dessa natureza. Vamos aguardar mais um pouco e ver como as coisas ficarão.

Ao lhe perguntarem se ainda pretende dançar como mestre-sala por muitos anos, Delegado respondeu:

— Enquanto as canelas estiverem em condições, eu continuarei dançando. O que me interessa é poder prestar a minha modesta colaboração à Mangueira e ao samba, de um modo geral. Mas acreditem na minha palavra. Nunca fui profissional.

Imperatriz festejou seu acesso ao Grupo I

Com um tremendo comes-e-bebes, onde foram consumidos cinco mil litros de chope e uma tonelada de carne, castigada em forma de churrasco, a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense festejou terça-feira a sua classificação no desfile da Rua Marques de Sapucaí, que a projetou na Série A do Grupo I. Na mesma ocasião, a Imperatriz homenageava o seu presidente administrativo, Luís Pacheco Drumond, que no mesmo momento aniversariava.

O embalo da Imperatriz teve início às 14 horas de terça-feira e entrou pela madrugada. Muitos componentes de outras agremiações foram felicitar os sambistas leopoldinenses. A quadra da Rua Professor Lacê era toda alegria. Entre uma e outra rodada de chope e mastigos legais o samba comia solto. Vários componentes do Grupo de Ouro compareceram ao pagode. Lá estavam Dominguinhos do Estácio, Dedé da Portela Rubens da Mangueira e seu parceiro Jurandir, autores do samba-enredo que a verde-rosa defendeu no desfile da Marquês de Sapucaí, Dida e outros mais. João Nogueira chegou acompanhado de Mané do Cavaco e logo uma animada roda de samba foi armada. Até um banjo entrou no assunto. Brito, antigo craque do Vasco e tricampeão mundial, ritmista da União da Ilha e da Mangueira, também entrou na jogada ao lado de Jorge Aragão, autor de **Malandro**, sucesso na voz de Elsa Soares. E o Couro comeu solto. Carbonelli, Gibi, Catita, Luís Guimarães e outros dirigentes da Imperatriz a todos recebiam com sorrisos. As veteranas baianas da escola não escondiam a alegria pelo retorno ao grupo principal e felicitavam duplamente o presidente Luisinho.

Constantemente abordado pelos visitantes, o presidente da escola era perguntado sobre o tema-enredo para o próximo desfile de Carnaval. Luisinho evitava o assunto, mas acabava cedendo, mesmo sem completar a resposta.

— Sei que será um tema-enredo capaz de nos permitir uma colocação honrosa na Série A do Grupo I, onde teremos que enfrentar adversários de amplos recursos. Não será uma competição estranha para nós, pois já passamos vários anos entre as escolas que estarão conosco no duelo de 79. Sabemos da sua força e também como nos preparar para a competição. Não ignoro que, de ano para ano, o Carnaval fica mais caro. Este ano gastamos quase dois milhões de cruzeiros para a conquista de um título que tivemos de dividir com a Unidos de São Carlos num empate de pontos, para logo em seguida perdê-lo num confronto de notas atribuídas ao quesito harmonia. O importante, a partir de agora, é programarmos bons eventos e conseguirmos um bom faturamento para fazer frente às despesas necessárias. Quanto ao enredo, não posso adiantar nada. Estamos pensando em contar com um grande artista plástico para o nosso próximo Carnaval. Inicialmente nosso interesse está voltado para Maria Augusta, que vem obtendo sucesso com seu trabalho para a União da Ilha. Se ela não continuar naquela escola, nós esperamos contar com ela para 79.

João Nogueira, compositor portelense, foi levar seu abraço ao presidente Luizinho Drumond

CINEMA

Sonho de Aurora Boreal era um salão chique fornecendo MANICURES A DOMICÍLIO

*Neusa Viana está no elenco de **Manicures a Domicílio***

CARLOS LEITE .... Aurora Boreal
CATALANO .... Venâncio
MARTIM FRANCISCO .... Dr. Curto
ADELE FÁTIMA .... Conceição
MARNEIDE VIDAL.............. Glorinha
MARTA MOYAÑO......... ...Madalena

FICHA TÉCNICA

Diretor.................... CARLO MOSSY
Argumento e
Roteiro .... REGINALDO R. MENEZES
CLÁUDIO BARRETO
CARLO MOSSY
Fotografia .... JOSÉ DE ALMEIDA
Diretor de Produção .... KIKO
cenografia .... CARLO MOSSY
Figurino.................. CARLO MOSSY
Montagem .... ISMAR PORTO
Técnico de som.......... HÉLIO VICENTE
Diretor Musical ..... CLÁUDIO BARRETO

SINOPSE

Aurora Boreal, um cabeleireiro desconhecido, sonha com a glória e afortuna. Mas como seu salão é muito humilde, ele só lida com empregadas domésticas.

Dindinha, sua mãe, faz o jogo do bicho e, aos poucos, consegue ir juntando um dinheirinho.

Aurora tem muita sorte com as mulheres. Uma parente sua, Conceição uma mulata de quatrocentos talheres, chega ao Rio para ficar morando com ele. Aurora resolve aproveitar a paixão dos homens pela mulata. Um rico Comendador se apaixona por ela, mas Conceição não entende as intenções de Aurora, ao usá-la como mainicure. Ela passa uma noite no Supermercado do Comendador, mas só traz para casa um saco de gêneros alimentícios.

Aurora fica muito deprimido e tenta seu primeiro suicídio fazendo uma câmara de gás de perfume, mas só conseguindo mesmo uma crise de fígado.

Surge então a segunda manicure, Gloria, uma morena muito descontraída. Flávio, um gerente de banco, é quem se apaixona por ela. Glorinha leva Flávio à loucura com suas fantasias e descola um enorme empréstimo para Aurora.

O cabeleiro continua deprimido e tenta um novo suicídio, se deitando em pleno meio da rua da Avenida Copacabana, ao meio-dia.

Cortina rasgada

Professor Wincklemann leva-os para uma breve visita pela universidade. A certo ponto, Michael tropeça e acaba no fim das escadas, inconsciente. A médica que trata dele vem a ser o contato que teria em Leipzig, Kostka. Ela diz a Michael que os alemães orientais estão preocupados com o desaparecimento de Gromek, e que o professor Lindt, com quem Michael pretende encontrar-se viajará logo para Leningrado.

Quando Michael dirige-se aos membros da faculdade a respeito do Gamma Cinco, Haupt o interrompe com uma pergunta a respeito de sua visita à fazenda. Michael nega ter visto Gromek lá e Haupt proíbe os outros membros da faculdade de conversarem com Armstrong. O professor Lindt, entretanto, ressentindo-se da proibição, policial, põe-se a descoberto. Quer falar a respeito do Gamma Cinco, e insiste em interrogar Sarah. Ela recusa-se a responder certas perguntas e Manfred fala particularmente com ela, sem grande sucesso. Mais tarde, Michael pede para falar com ele e Sarah muda de idéia. É óbvio que ele revelou-lhe a verdadeira razão porque mudou de lado.

Naquela noite, uma recepção em honra do décimo aniversário do Vice-Chanceler na universidade, Michael conta para Lindt que os Estados Unidos constroem o Gamma Cinco. Marcam um encontro para a manhã seguinte, numa barbearia. Entrementes, Sra. Kostka informa a Michael que a Polícia de Segurança está a ponto de desvendar a morte de Gromek e que eles devem fugir imediatamente. Michael pede duas horas para obter a fórmula do míssel de Lindt.

Na barbearia, os dois cientistas discutem o projeto Gamma Cinco, depois retiram-se para o gabinete do professor Lindt para comparar o que sabem. Já então, Lindt descobre que caiu numa armadilha e que revelou a Armstrong a equação vital da fórmula do Gamma Cinco. Michael foge enquanto Lindt telefona para o gabinete do Vice-Chanceler.

O corpo de Gromek é encontrado justamente quando Michael e Sarah acompanhados de Kostka, saem casualmente de bicicleta da Universidade de Karl Marx. Kostka manda que vão a uma garage, em Leipzig, ao encontro de outro agente da PI, Sr. Jacobi. Um ônibus, réplica exata daquele que faz o trecho Leipzig – Berlim, já está cheio de passageiros prontos para a fuga. A viagem é cheia de acidentes de deixar o cabelo em pé e o ônibus verdadeiro gradativamente vai se aproximando do falso. Nos subúrbios de Berlim, a Volkspolizei descobre o engôdo e abre fogo sobre o ônibus cheio de passageiros em fuga. Michael e Sarah conseguem escapar e buscam um novo contato, alguém com o nome de Albert, num guichê do correio. Uma polonesa estranha, a Condessa Kuchinska, oferece-se para ajudá-los se eles depois se responsabilizarem por ela a fim de que possa ir para os Estados Unidos. Conseguem chegar a Albert que os dirige a uma agência de viagens. O fazendeiro surge outra vez e planifica a última etapa da fuga. Devem esconder-se nas cestas de roupas nos bastidores do teatro de balé, no Straats Oper. Devem ir para os bastidores no primeiro intervalo e um contra-regra, de cabeleira vermelho, os irá esconder.

Infelizmente acontece que a idosa bailarina no palco é a velha dama do teatro que os viu e ouviu no avião da linha Copenhagem-Berlim Oriental. Dentro de minutos, Gerhard e seus policiais Vopos entram no teatro. Desesperado, Armstrong se levanta e grita: "Fogo !", criando o pânico. Em meio a multidão aterrorizada, eles conseguem chegar aos bastidores.

No dia seguinte, quando a barcaça alemã entra no porto sueco de Trelleborg, o encarregado da bagagem demonstra cuidados especiais com duas cestas de vestimentas e a bailarina, deduzindo que os americanos ali estão escondidos, alerta os oficiais de bordo. Quando estavam na rede do guindaste, meio entre os navios e as docas, as duas cestas são metralhadas por um dos tripulantes.

Houve um erro de cálculo: Sarah, Michel e o encarregado da bagagem pularam de bordo e nadaram em segurança até à doca. A fuga foi bem sucedida. A missão completa.

Um vapor ao longo da costa da Noruega, com o sistema de aquecimento estragado, transporta um grupo de selecionados cientistas para um congresso internacional de física em Copenhagen. Dois dos passageiros, o professor Michael Armstrong e Sarah Sherman, do Comitê Interespacial dos Estados Unidos, aproveitam a temperatura gélida do navio para se enroscarem na cabine, discutindo os planos para o futuro casamento dos dois. Esse interessante sistema de aquecimento é interrompido pela chegada de um telegrama cifrado avisando a Armstrong que uma livraria de Copenhagem tem um livro à sua disposição.

No D'Angleterre Hotel, em Copenhagen, Michael e Sarah ficam encantados ao descobrir que têm quartos que se comunicam entre si. Sarah, entretanto, fica muito perturbada ao encontrar outro discurso anti-americano que Michael está planejando fazer. Embora o conheça muito bem, ela não pode compreender a amargura dele para com sua própria pátria.

Enquanto Michael está no chuveiro, Sarah recebe um telefonema da livraria e prontifica-se a ir buscar o livro para Michael. Ele não consegue chegar a tempo de detê-la. No vestíbulo, o professor Karl Manfred, da Universidade de Karl Marx, em Leipzig, oferece-se para acompanhá-la. O interesse dela por Michael chega a despertar suspeitas.

Michael entra num lavatório público e descobre, entre as páginas do livro, uma mensagem cifrada da agência denominada "PI". Mais tarde, durante o almoço em Tivoli, ele diz a Sarah que tem de viajar imediatamente para a Suécia. O professor Hengstrom diz que a Suécia talvez possa financiar as experiências de Armstrong com o Gamma Cinco que os Estados Unidos tinham interrompido. Cheia de suspeitas,

Desafiando perigos desconhecidos uma audaciosa dupla — Júlia Andrews e Paul Newman penetra atrás da "Cortina de Ferro" em busca de informações vitais para a segurança do mundo

Sarah verifica a reserva aérea de Michael e descobre que ele tem passagem para Berlim Oriental. Quando o avião da linha aérea romena aterrisa em Berlim Oriental, Sarah está também a bordo com Michael e o professor Manfred. Michael tenta inutilmente convencê-la a voltar, enquanto uma grande dama do teatro ouve com interesse.

Jornalistas e fotógrafos amontoam-se no aeroporto quando Gromek, um agente secreto da Alemanha Oriental, retira Michael e Manfred do avião. Sarah, que está mais adiante, fica chocada ao saber que Michael está passando para o outro lado. Armstrong é recebido pelo Vice-Ministro, depois levado para o escritório do aeroporto para conhecer Henrich Gerhard, chefe do Departamento de Segurança. Sarah é levada também e oferecem-lhe a oportunidade de ficar como assistente de Michael. Os representantes da imprensa americana já sabem que Sarah é filha de um senador dos Estados Unidos. Num discurso previamente preparado, Armstrong diz que veio à Alemanha Oriental para trabalhar com o professor Gustav Lindt num programa de mísseis antimísseis, que tornará a guerra atômica absoleta, projeto esse interrompido pelos Estados Unidos.

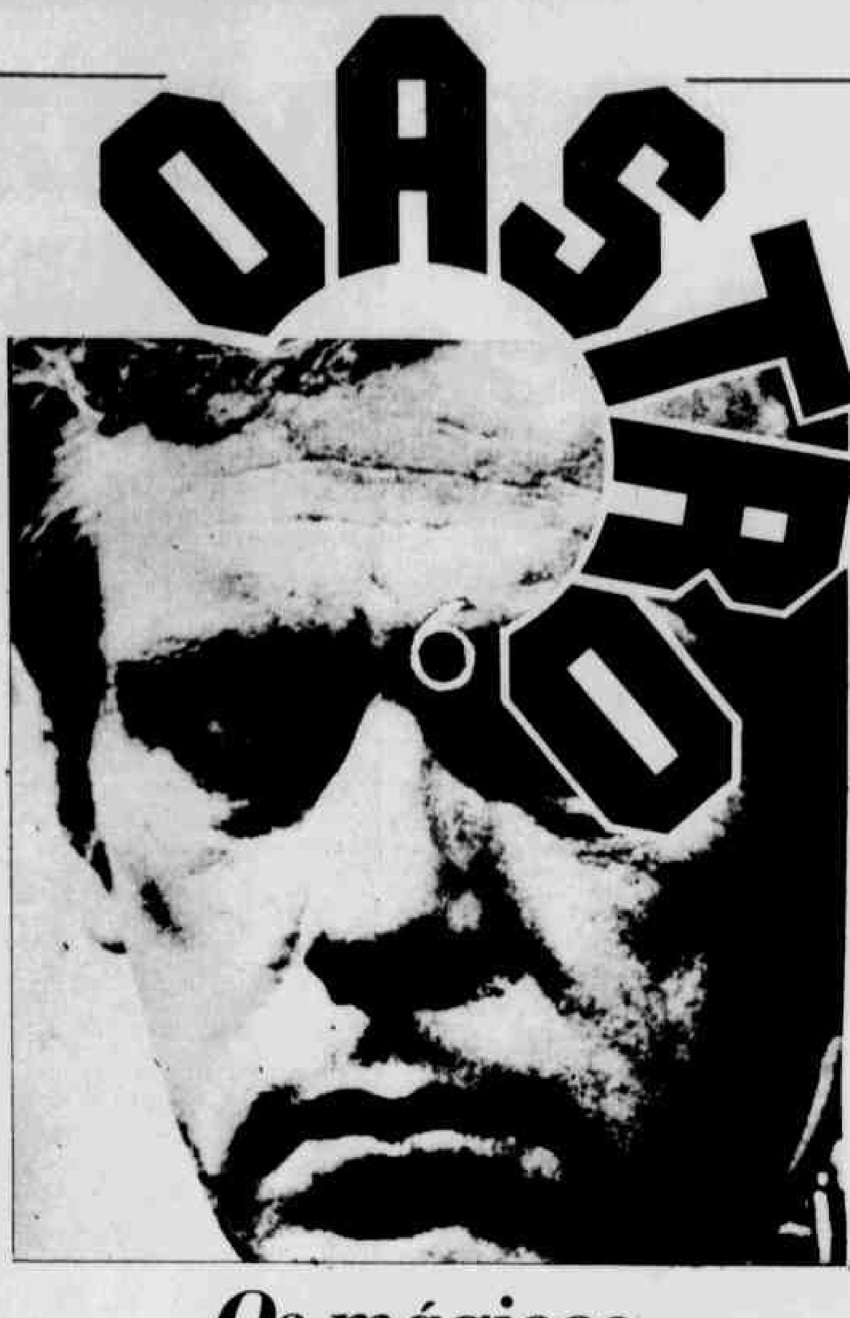
No Hotel Berlim, Michael e Sarah têm uma conversa séria que é transmitida, fazendo com que Gerhard e Gromek participem, indiretamente, das encrencas dos dois. Nada fica resolvido. Mais tarde, Sarah recebe um telefonema indagando do pai que insiste que ela volte. Quando ela faz ver que ela tem prerrogativas especiais, os agentes comunistas ficam de orelha em pé.

Na manhã seguinte, Michael sai cedo, seguido à distância por Gromek. Manfred vai ao quarto de Sarah e pede para conversar com ela. Michael entra e sai de museus e, finalmente, toma um táxi até uma fazenda para encontrar o fazendeiro que é agente da "PI", e dá a Armstrong o nome de Kostka, para contato em Leipzig. Gromek consegue recuperar a pista e, quando Michael retorna à fazenda, Gromek lá está, em companhia de uma camponesa. Quando o agente da Alemanha Oriental revela o que sabe a respeito da "PI" nada resta a fazer senão matá-lo. A luta é brutal e sangrenta, mas Gromek acaba vencido. Armstrong, apressa-se a voltar para Berlim Oriental. Apesar do que possa acontecer, pelo menos Gromek não está vivo para revelar que a traição de Armstrong é um pretexto para retirar do cérebro do professor Lindt os pedaços que faltam da fórmula que impede o sucesso do projeto Gamma Cinco.

Levado para o escritório de Gerhard, Michael vem a saber que Sarah decidiu trabalhar com ele, graças aos poderes de persuação de Manfred que a faz mudar de idéia. Michael descobre, também, que Gerhard está perturbado pela ausência de Gromek.

De carro, a caminho de Leipzig, Michael, Sarah e Manfred param numa usina siderúrgica para almoçar. O agente mostra-lhe onde os trabalhadores comem e Michael leva um susto ao ver a cara de Gromek do outro lado da mesa. Trata-se de um irmão dele.

Na Universidade de Karl Marx, o Vice-Chanceler Gutman dá-lhes as boas-vindas, apresenta-os a alguns membros do corpo docente da universidade ... e a Otto Kaupt, o novo agente-guia de segurança.



Os mágicos

Em 1977, na programação da TVE alguns programas receberam considerações especial por parte da crítica especializada, entre eles "OS MÁGICOS", o mais destacado. É um programa que mostra um pouco da vida de personalidades da cultura brasileira nos diversos campos da criatividade: escritores, artistas plásticos, músicos eruditos e populares, atores.

No ar há mais de um ano, período em que seu produtor, Araken Távora realizou cerca de 150 entrevistas — destacando-se os trabalhos que enfocaram Jorge Amado, Gilberto Freyre, Nelson Rodrigues, Rachel de Queiroz, Ariano Suassuna, Djanira, Volpi, Dina Sfat — OS MÁGICOS vai manter, em 78, seu formato original: reportagens, entrevistas filmadas no ambiente em que vivem e criam aqueles que modificam, com o poder da criatividade, o nosso mundo. Fiel ao formato original, o único fato novo é que a produção do programa realizará viagens a diferentes pontos do país, em busca de personalidades.

PROGRAMA DA TV 5ª FEIRA

CANAL 2

14.30 – **"1978"** – Programa jornalístico mostrando em profundidade um maior conhecimento do nosso dia a dia. Apresentação de Luiz Menezes, Mr. Eco, Luiz Lobo, Renato Sérgio, Ênio Bacelar, Hildegard Angel e Glória Alvares. Cores.
15.00 – **"JOÃO DA SILVA"** – Telenovela didática com o conteúdo programático das 4 primeiras séries do 1º Grau (antigo ginasial). Direção: Jacy Campos. Roteiro: Lourival Marques. Elenco: Suely Franco, Nelson Xavier, Lourdes Mayer, Vera Regina, entre outros.
15.30 – **"TV CULTURA"** – Apresentação de Romeu Evaristo.
– **"YOGA"** – A saúde da mente e do corpo. Aulas sob orientação especializada.
– **"FRANCÊS"** – Aulas.
– **"MÃES E FILHOS"** – Estuda o relacionamento da família sob orientação de um psicólogo especializado. Hoje: **DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 2 A 7 ANOS**.
– **"INGLÊS COM MÚSICA"** – Aprender cantando.
– **"ERA UMA VEZ"** – Senhoras da nossa sociedade lendo histórias para cegos e crianças.
– **"VEJA E APRENDA"** – Série de filmes premiados. Produção da BBC. Descreve o cotidiano em belíssimas imagens. Programa feito especialmente para surdos e mudos. Hoje: **"MÁQUINAS" (2ª Parte)**.
17.30 – **"GINÁSTICA"** – Ginástica moderna com a Profa. Silvia Martins. Cores.
17.45 – **"STADIUM"** – Esporte Amador. Flashes de reportagens sobre treinamentos, competições e entrevistas com atletas e treinadores.
18.00 – **"SÍTIO DO PICAPAU AMARELO"** – Novela infantil baseada em Monteiro Lobato. Um mundo encantado cheio de alegria e brincadeiras. Com Zilka Salaberry, Dirce Migliacio, Jacira Sampaio e outros. Cores.
18.30 – **"ARCO-IRIS"** – Apresentação de Vera Regina. Cores.
– **"BETTY BOOP"** – Filme.
– **"MINHA AMIGA FLICKA"** – Filme.
– **"ABBOT E COSTELLO"** – Filme.
– **"OS BATUTINHAS"** – Filme.
– **"PLIM-PLIM"** – O Mágico do Papel.

CANAL 4

07.45 – Padrão a cores
08.00 – TVE
09.00 – Sítio do Picapau Amarelo – **O Terrível Pássaro Roca** – (Reprise)
09.30 – O Globo em que vivemos
10.30 – Terra de Gigantes
11.30 – O Mundo Animal
11.55 – Globinho
12.00 – Globo Cor Especial: **Os Flintstones / João Grandão**
12.45 – Copa Brasil
13.00 – Hoje
13.30 – Loco Motivas (reprise)
14.00 – Sessão da Tarde. Filme: **As Garçonetes de Harvey**
16.00 – Sessão Comédia: **Jeannie é um Gênio**
16.45 – Faixa Nobe: **O Conde de Monte Cristo**
17.20 – Globinho
17.25 – Festival Pernalonga
18.00 – Maria Maria
18.45 – HB 77: **A Feiticeira Faceira**
19.00 – Sem Lenço, Sem Documento
19.45 – Jornal Nacional
20.05 – O Astro
20.55 – Chico City
21.50 – Jornalismo Eletrônico
21.55 – O Pulo do Gato
22.35 – Amanhã
22.50 – Kojak
23.50 – Painel
00.15 – Coruja Colorida. Filme: **O Que Aconteceu a Miriam?**

TELEVISÃO

INTERINO Dalce Maria

Frade complica Cuoco

O Astro **continua ganhando novos personagens: um frade franciscano no capítulo 73 e será interpretado por Alexandre Fontenelle; no 74 entrará o manequim Cibele fazendo Clara, a linda e loura secretária de Herculano (Francisco Cuoco); José Maria Monteiro (capítulo 78) viverá Dr. Lourival, advogado de Felipe (Edwin Luisi), e Cláudia Martins será a governanta de Quintanilha.**

Sérgio Dionísio, produtor da novela, escolheu também os locais onde serão realizados os exteriores dos novos cenários que entrarão em O Astro: **num velho e decadente sobrado na Praça da Bandeira, Rio de Janeiro, serão gravadas as cenas, em externa, do Hotel da D. Zita (Cirene Tostes), mãe de Herculano, e na Estrada Velha da Tijuca, a fachada da nova casa do astro.**

OPERÁRIO DA PRODUÇÃO EM SÉRIE

Talvez seja o regime de trabalho, excessivo, e a ambição desmesurada das emissoras de televisão, os responsáveis por falhas sérias na representação de muitos dos ídolos da televisão.

Novela sobre novela, especiais e que tais, levam o ator a trabalhar em regime de operário ligado à produção em série. Vai daí, suas apresentações num e noutro papel, acabam por ser uma simples superposição, idênticas.

Assim vemos o excelente Francisco Cuoco, por exemplo, sem convencer a ninguém no papel de astrólogo, em **O Astro.** A novela, pelo que se supõe e dizem os "releases" do canal 4, conta a história de um homem semi-desmoralizado na sua terra natal, que foge para outra cidade, diz-se astrólogo, capaz de prever tudo, convence a alguns e, com ambição desmedida tece toda uma trama.

As novelas de tevê uma sinopse, apenas. Não tem princípio, nem meio e nem fim previamente determinados. Na medida em que vão dando audiência, mata-se, criam-se novos personagens, entorta-se daqui e dali até render o quanto puder.

Lógico que, dessa forma, não há ator que possa dispor de tempo suficiente para estudar o seu papel, entrar no seu personagem até poder vivê-lo de fato. Hoje é assim, amanhã é assado.

Para o público menos exigente, ou o telemacaco, a simples presença de um Cuoco, de uma Regina Duarte, um Tarcísio Meira, etc., é gratificante. E lá está ele diante do vídeo, solidário com o ator ou atriz da sua preferência, com ele sofrendo ou rindo, dentro de um enredo que não convence.

Pela necessidade de manter um **status** econômico-financeiro, o ator aceita condições de trabalho leoninas. Se por um lado ganha com isso, por outro, como profissional, perde. Cansa-se. Como diz o Renato Aragão, vira macarrão de hospital: sem gosto nem aparência sedutora.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Motta Coqueiro

Já tenho tratado aqui algumas vezes de livros de literatura policial, tanto dos propriamente de ficção, como também daqueles tirados da vida real, a que chamei "crime-verdade". Um porém, na nossa pretensa parca literatura no gênero me passara desapercebido, não lembrado. Mas agora a Livraria Francisco Alves Editora S.A. em convênio com o Instituto Estadual do Livro, republica um, o primeiro talvez ou pelo menos um dos primeiros, e da maior importância. Trata-se do livro do José do Patrocínio, publicado anteriormente em folhetins e agora vestindo roupa de livro, Motta Coqueiro ou A Pena de Morte.

Ao que me parece, esta obra faz parte da primeira leva de lançamentos da Secretaria de Cultura do Estado. E começa bem. É um romance de tese denunciando a condenação à morte de um inocente. Um erro judiciário como tantos outros que vivem mais tarde e, certamente, um grande número que nunca foi descoberto. Porém, para nós, a grande importância dessa obra, o fato de se tratar de uma obra de José do Patrocínio, narrando um fato ocorrido há mais de um século e marcando uma nova data para o aparecimento de uma forma de nossa literatura policial, a do crime-verdade, escrita por Patrocínio em 1977 quando tinha apenas 24 anos de idade. De parabéns não apenas a editora mas também o Conselho Estadual de Cultura pelo lançamento da obra que aparece com introdução de Silviano Santiago e apêndice de Dirce Côrtes Riedel.

O SOBRENATURAL — Continuam proliferando livros sobre o sobrenatural, assunto da moda. Porém a Nórdica nos dá um lançamento de um cobrão no assunto, que é Hans Holzer, professor, dos mais entendidos na matéria: O Sobrenatural ao Nosso Alcance — Descubra seu sexto sentido. Não gosto da primeira parte do título que parece aqueles livros americanos escritos em séries "... ao nosso alcance". O Sobrenatural é algo mais sério e merecia um título melhor. É assunto que não quero me aprofundar pois pode ser apaixonante e me levar por caminhos que não me interessam. Trad. Luiza Ribeiro.

A NOITE É O ESPETÁCULO

... Ponto

• Os festejos carnavalescos proporcionaram ao elenco de «Ponto de Encontro» que se realiza todas as quintas-feiras, a partir das 21h30min no Xodozinho do Bigode, na Rua da Constituição, 34, pertinho da Praça Tiradentes, aquelas merecidas férias. Aproveitando a oportunidade com a casa parada, o Xodozinho passou por uma reforma geral e já hoje a moçada voltará com força total, apresentando nova decoração. Logo mais estarão os cobras da noite carioca como Dorival, o mágico do violão; Bismark, o astro do cavaquinho; Ribeiro Filho, o bamba do pandeiro; Evanir, o sucesso no violão e as vozes de Neide Nara, Rose, Jorge Braguinha, Meloni, Alexandre, Sônia Santos, Tânia Simone, Abílio Martins, Lemos, Cavalcanti, Silvinha da Portela, Terezinha, Aurinha, Luizinho, Bené, Marina, Marcos Lozan e muitos outros. Vale a pena dar uma esticada até a casa onde funciona a ASBRAS, onde a seresta, o samba e o "show" são comandados pelo coleguinha Irineu Medeiros, que já bateu todos os recordes de permanência no Centro da Cidade.

• Oswaldo Sargentelli em negociações com Alfredo Saad, para a montagem da ObaÔba baiano, numa belíssima e grande casa no Farol da Barra, em Salvador, que é de propriedade do Saad. A inauguração está marcada para o próximo dia 13 de maio, com a presença do Sargento e dos elencos do Rio e de São Paulo, além de jornalistas de ambas as metrópoles e da Bahia.

• Em curta temporada, que se estenderá somente até amanhã, o seresteiro Lúcio Alves está se apresentando no Baco, ao lado do compositor e pianista Luís Reis e de San Severino. Lúcio Alves está fazendo um sucessão.

• Hoje, o musical que reúne Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Toquinho e Miúcha, depois de uma paralisação durante o carnaval, volta ao palco do Canecão. Durante a parada, o musical esteve sendo apresentado em Mar Del Plata, na Argentina, onde faturou o maior sucesso dos últimos tempos.

• O novo esquema do Rincão Gaúcho da Tijuca, criado e dirigido por Expedito Faggioni, chama-se «Rincão Ano-Copa». Às terças-feiras canta Cy Manifold e nas quartas-feiras, é «A Noite dos Românticos». Às quintas-feiras Pedrinho Rodrigues Especial e às sextas, Rincão de Ouro e «As Mulatas do Pedrinho». Aos sábados, Carnaval Temporão e aos domingos, a Noite do Chorinho, intitulada «Em Volta da Mesa». O couvert é de 50 cruzeiros, com exceção das sextas que custará 70 e sábados 80.

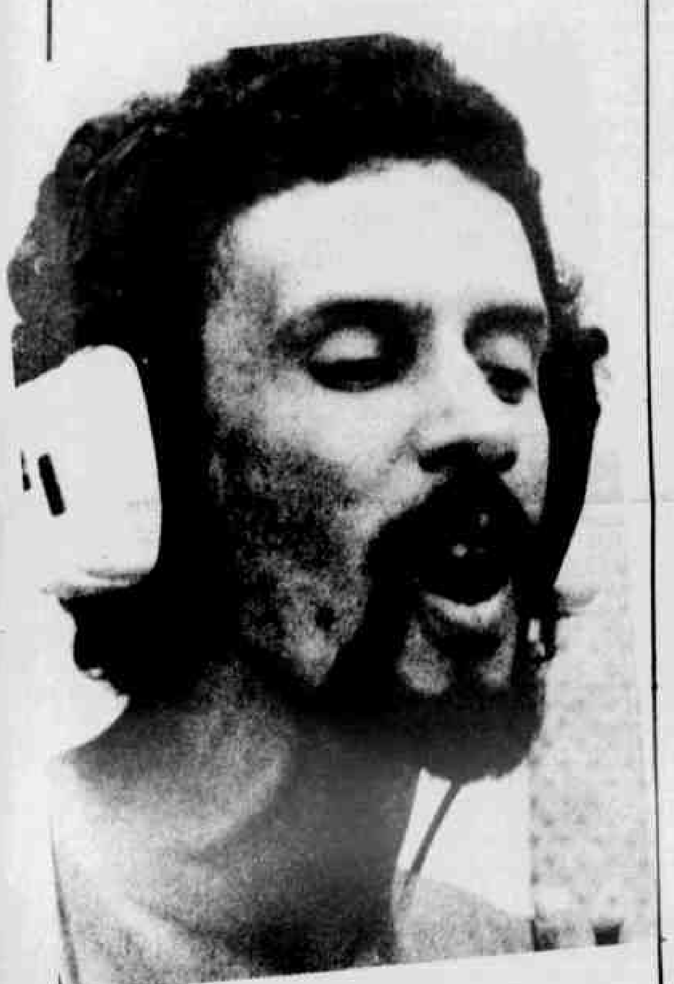
Miúcha, depois do sucesso em Mar Del Plata, retorna hoje ao Canecão, com Vinícius, Tom e Toquinho

Show do Disco

Manoel Tavares

Tem samba no Rock do Lee Jackson

O Lee Jackson — apesar do estranho nome — é um grupo brasileiro formado por cinco rapazes: Cláudio, Sérgio, Marcos, Marco Aurélio e Luiz Carlos. Musicalmente, um conjunto coeso e com a coragem necessária para assumir o tipo de música que faz. Tão corajoso que se mandou, em fins de 77, para o Chile e Argentina, com a finalidade de divulgar a música brasileira. Claro que os rapazes fazem a música brasileira **made in USA.** Ou o chamado som universal (que escangalhou com a música original de todas as partes do mundo). O Lee Jackson já lançou três volumes de **rock samba.** É isto que a rapaziada faz. Uma mistura do ritmo alienígena do **rock** (tradicional) com o do samba. Dá uma miscelânia meio caricatural, já que — na minha opinião — cada gênero tem suas ramificações, seus filhotes, mas se impõe como árvore ou se estrangula, se desgasta e se deforma se ligando a outro gênero também absoluto. É como fazer um sanduiche de carne de porco com carne de vaca. O **rock samba** dos rapazes do Lee Jackson é adequado aos programas de televisão, onde costumam aparecer para alegria das agitadas **macacas** de auditório. Como grupo, a rapaziada é eficiente e poderia sair em campo na trilha comercial dos bailes (se é que não o fazem). O mais recente elepê do grupo — **Tribute to... Elvis Presley by Lee Jackson** — para os descuidados, dá a impressão de um time de roqueiros norte-americanos. Selo original Copacabana/Underground (que é brasileiro, **too**). O nome diz tudo. Um desfile de velhos sucessos do rei do **rock,** traduzidos para a linguagem bem nossa (no estilo e jeito de tocar e cantar) do grupo Lee Jackson. São doze, ao todo, as músicas selecionadas para compor o repertório do elepê, certamente escolhidas pelo produtor Antônio Carlos de Oliveira, com arranjos de Eduardo Assad e C. Serma (percussão). A trilha abre com **Return to Sender** e segue percorrendo **hits** como **Tutti Frutti** (talvez o melhor e mais representativo de Elvis), **Kiss me Quick, Hound Dog, King Creole, Love me Tender** (outra canção campeoníssima rei do rock), **Moody Blue e It's Now Or Never** (versão da tradicional canção italiana **O Sole Mio,** transformada num de seus carros-chefe românticos). Tai, em resumo, o trabalho do Lee Jackson. Puramente comercial. Destinado a um público certinho, acostumado com esse tipo de música que não tem definição exata. Claro que uma gravadora que conta com Elizeth, Benito (digam o que disserem, é **superstar** nacional) tem de catalogar grupos e artistas de reduzido campo visual. Eles facilitam o equilíbrio comercial, porque, muitas vezes — e ocorre com impertinente regularidade — o novo prefere o agradável relegando o útil. É isso aí.



*"Você se lembra daquela nega maluca que desfilou nua pelas ruas de Madureira?". Não se espantem: é o título do próximo elepê de Luis Gonzaga Júnior programado pela **Odeon** para estourar no mercado, na primeira quinzena de março. Gonzaguinha marca mais um ponto, consolidando tudo aquilo que mostrou nos trabalhos anteriores. O disco vem calçado com um poderoso esquema de divulgação.*

FAIXA POR FAIXA

1 — Revelações do Midem, **edição 78** (em **Cannes**): a indústria fonográfica fatura cerca de 2 bilhões e 700 milhões de dólares anuais, nos Estados Unidos e quase o mesmo nos mercados do Japão (750 milhões), Alemanha Ocidental (mais de 700 milhões) e 600 milhões na Grã-Bretanha. Bob Austin, editor da **Record World**, acredita que em 1980, só nos EUA, o faturamento subirá a 5 bilhões por ano, superando até mesmo os lucros da indústria cinematográfica.

2 — Previsto para este mês o lançamento do novo elepê de Dominguinhos. Há quem diga que o atual disco vem com muita raça, com a sanfona de Dominguinhos, menos metida a besta (como se diz no Nordeste). No disco anterior, o sanfoneiro entrou nos descaminhos de uma música nada identificada com o gênero nordestino (típico dele próprio).

3 — Vem por aí, **Antologia do Samba de Breque**, mais um trabalho de Gilberto Gil reunindo, agora, Moreira da Silva, Wilson Batista, Jorge Veiga e o "papa" Luis Barbosa.

4 — Toquinho se desvincula, em abril, da turma do Canecão para iniciar excursão no interior de São Paulo. Faz 40 apresentações com o patrocínio de poderosa empresa automobilística norte-americana. Tutu alto, no bolso.

5 — Quarta-feira, dia 22, Beto Guedes dá o tiro de meta em sua temporada no Teatro Ipanema. Noitadas a partir das 21h30min com a mesma cozinha de sempre: Vermelho (baixo), Flávio Venturini (teclados), Zé Eduardo (guitarra) e Eli (bateria). Repertório do elepê **Relâmpago Elétrico**.

6 — Na segunda-quinzena de março entra na praça o primeiro trabalho solo de Sonia Mello — **Do jeito que eu sempre fui** —. O elepê tem uma música de Roberto e Erasmo Carlos composta com exclusividade para ela — **Cena Muda**. Sonia fez uma montagem de seis composições da dupla, arranjadas em ritmo **discothèque**. Tá na faixa mais longa do disco.

TEATRO

MAMBEMBÃO

Uma das necessidades que se tornam mais prementes no momento atual do teatro brasileiro é exatamente conhecer-se o que se faz através da imensidão do nosso País. Embora já seja tradicional a visita de companhias profissionais do Rio e São Paulo às outras regiões dos tempos mais antigos, quando mambembeiros levavam teatro através das distâncias, enfrentando inseguranças e desconfortos, até os mais recentes, já com apoio do Estado, no entanto, o teatro do interior do Brasil permanecia isolado dentro da sua região.

A idéia do Mambembão surgiu não só da constatação da necessidade de criar uma comunicação entre as realizações dos Estados com as platéias do Rio e São Paulo, como também dos pedidos cada vez mais insistentes dos grupos das diversas regiões do País.

PROGRAMA

RIO DE JANEIRO

De 21 a 26 de fevereiro

A MORTA — Teatro Cacilda Becker

OXENTE GENTE, CORDEL — Teatro Nacional de Comédia

OXENTE GENTE, CORDEL

OXENTE GENTE, CORDEL é resultante do esforço coletivo do grupo, que selecionou cinco histórias importantes e de fácil assimilação — "O Marido que Trocou a Mulher por uma TV ou Boa Noite, Cinderela", "A Verdadeira Estória da Chegada de Lampião no Inferno", "O Dia em que Faturaram Celeste ou Depois que os Heróis do Espaço Desceram na Face da Lua", "Oxente, Gente ou A Mulher que Perdeu a Simestria", "As Artes do Crioulo Doido ou A História Epopéica do Povo de Quijipô Enquanto Espera o Milagre", "A Esmagadora Peleja de Galo de Campina com Zé Miranda de Serrinha". Esse trabalho, na verdade, vem sendo realizado pelo Teatro Livre da Bahia desde 1966, com o bjetivo principal de fazer um teatro realmente popular com participação coletiva. A esse respeito diz o diretor João Augusto:

— O teatro de cordel não passa de uma devolução do povo de uma coisa que é dele. O que nós fizemos na Bahia, foi tratar teatralmente o folheto na sua totalidade. Não usando apenas suas situações dramáticas. Isso porque, antes, o cordel era feito de maneira fragmentada. Com a gente aconteceu o contrário, porque nós procuramos usar o folheto como um "texto", antes ele era usado como "pretexto".

O trabalho iniciado por João Augusto no Rio de Janeiro, quando ele fazia crítica de teatro num jornal local, foi trazido para Salvador, por volta de 66, iniciando assim o Teatro de Cordel na Bahia. O primeiro trabalho foi "As Estórias de Gil Vicente" (comparação da literatura de Gil com o cordel). Ainda esse ano o já fundado grupo de Teatro Livre apresentou Cordel I, continuando a desenvolver uma vasta pesquisa em torno do assunto.

Para Bemvindo Siqueira, um dos fundadores do grupo, "o objetivo do Teatro Livre da Bahia com o cordel, é fazer um trabalho popular dando continuidade àquilo que João Augusto iniciou. Por ser popular, o cordel para a gente é experimental. Cada novo espetáculo que fazemos, procuramos nos aproximar o máximo possível da estrutura do folheto e de formas de interpretações populares como o circo, camelot, teatro de revista, entre outros."

OXENTE GENTE, CORDEL

De criação do Grupo

Com ARLI ARNAUD, MEMVINDO SEQUEIRA, BRÁULIO TAVARES, ELIANE LISBOA, FLORIVAL OLIVEIRA, FRANCISCO DE PAULA, GILSON RODRIGUES, HARILDO DEDA, JEFERSON FREIRE, JOSÉ ARARIPE, MARISE CASTRO, MOISÉS AUGUSTO, SÔNIA MEDEIROS e ZELITO MIRANDA.

Ambientação e elementos cênicos — GILSON RODRIGUES. Direção — JOÃO AUGUSTO. Uma realização do Teatro Livre da Bahia — Salvador.

MAMBEMBINHO

A LENDA DA LUA DO VALE

Esse projeto abre, em 1978, uma série de iniciativas com que o Serviço Nacional de Teatro pretende ampliar sua atuação na área de teatro para crianças.

PROGRAMA

RIO DE JANEIRO

A LENDA DO VALE DA LUA

Dia 18 de fevereiro — às 16 horas — Teatro Municipal de Niterói

Dia 19 de fevereiro — às 10 horas — Teatro Dulcina

NITERÓI

SOMENTE de 22 a 26 de Fevereiro às 21:00 horas

FESTANÇA NO REINO DA MATA VERDE — Teatro Municipal de Niterói.

Elenco

Claudio Luchesi

Claudio Mamberti

Dulce Muniz

Mirtes Mesquita

Sérvulo Augusto

Ficha Técnica

Cenário

Carlos Eduardo de Pádua Moreira

Figurinos

Beth Correa

Coreografia

Acácio Valim Ribeiro

Execução do bonecos

Marcos Ferreira Sampaio

Direção Musical

Luis Chaves (Zimbo Trio)

Músico

Palito

Produção Executiva

Eliane Bandeira

Administração

Antonio Maschio

Direção

Mario Masetti

A Lenda do Vale da Lua, de João das Neves, é um musical estruturado como folguedo infantil, onde a participação da criança é solicitada o tempo todo, e conta a história de como se faz uma peça de Teatro, desvendando os truques do teatro desde a feitura dos cenários até a criação dos personagens. A peça fala da história de um boizinho que vem do campo para a cidade e reproduz, nas entrelinhas, a experiência daquelas pessoas que sofrem um brutal processo de esmagamento quando saem de sua terra, em busca das metrópoles.

— "Essa peça tem muito a ver com a minha experiência de vida. Quando eu era pequeno saí do subúrbio para morar em Copacabana, passei a freqüentar uma praça que era ponto de reunião de operários em construção, geralmente nordestinos, onde funcionava um teatro de marionetes, que me fascinava. Das minhas conversas com aquela gente, consegui aprender muito sobre a cultura e os seus problemas na cidade grande."

O boizinho de A LENDA DO VALE DA LUA é baseado no bumba-meu-boi, do folclore nordestino. E os bonecos ganham vida, através da voz dos atores — ainda vestígios da imagem que eu guardo daquele teatro de marionetes de praça.

A peça utiliza elementos do bumba-meu-boi, folguedo popular conhecido em todo país, e que traz as suas sugestões poéticas. No bumba tradicional, o boi morre ou fica doente, podendo ser feita a divisão de suas partes entre as pessoas, o que dá margem a muito improviso criativo. Quando ele ressuscita não há maiores explicações.

Aqui, a criança deve sugerir como será esse renascimento, sendo que a tragetória do bumba, elas compreendem parte do mecanismo do mundo em que estão vivendo.

— Montamos essa peça com a idéia definida de não estabelecer nenhuma diferença entre obra infantil e obra adulta, para não cair no erro de tratá-las como bobas. Todo cenário é muito simples, feito com material como cartolina, cola, lápis de cor, etc., e é montado bem à vista das crianças, para que elas possam entender o processo."

O público também participa, sob a orientação dos atores, mas o que eu vejo de mais positivo nessa montagem — minha primeira experiência em Teatro Infantil — é que conseguimos definir um estilo brasileiro de representação, moldando o ator num contexto cômico-popular.

CLUBES

Milton Lima

MUNICIPAL DE PONTA A PONTA NO CARNAVAL

Levi Angione não deixou por menos: a ordem foi não parar do começo ao fim. E assim aconteceu com as orquestras responsáveis pelo som no querido clube que congrega os funcionários do Município e Estado do Rio de Janeiro. A alegria foi de tal forma contagiante nos quatro dias consagrados a Momo, que não deu para entender a loucura ali existente. Cerca de cem mil pessoas, aproximadamente, passaram pelos portões do clube durante o período de Carnaval. A rapaziada vai recordar com muitas saudades. E tudo funcionou direitinho e sem problemas. Foi mais um tento marcado pelo nosso amigo Levi Angione e sua diretoria.

GRAJAÚ TÊNIS

Foi um carnaval para ninguém botar defeito o realizado no querido clube da Avenida Engenheiro Richard. Desde a decoração, considerada uma das melhores de quantas foram feitas nos clubes do Rio, orquestra, e mais a organização, empolgação dos foliões e a gentileza do presidente Perrone e de sua diretoria no atendimento aos associados, convidados e imprensa, fizeram do tríduo momesco do Grajaú um verdadeiro Carnaval das Arábias. No após Folia de Momo teremos todos os sábados, a partir das 21hs., "Som Maior" e, aos domingos, das 20h30min. em diante, a discothèque para a rapaziada. A melhor pedida do bairro e adjacências.

VILA DA FEIRA

De parabêns o nosso amigo Haroldo Santos, vice-spcial do clube da Rua Haddock Lobo e sua equipe, com o grande carnaval realizado pela notável casa portuguesa. Não só os bailes para adultos, como também os infantis, foram muito concorridos, sendo a alegria reinante em todos quantos ali compareceram, e a disciplina, os pontos altos do Carnaval do Vila da Feira, além dos seus salões superlotados de garotas bonitas. Um grande Carnaval e o nosso agradecimento ao presidente pela atenção dispensada à nossa equipe de reportagem.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Não temos dúvidas em afirmar que a programação social do aristocrático clube das Laranjeiras, vai passar por uma grande transformação para melhor e bem grande mesmo, sob a "batuta" do nosso amigo Roberto Vasconcelos na vice-presidência social. Quem conhece o Roberto sabe do seu dinamismo, do seu relacionamento e dos amigos com quem pode contar, para fazer do Fluminense um dos maiores clubes em acontecimentos sociais. E estamos torcendo para que isso se realize. O Fluminense precisa voltar a acontecer na sociedade.

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

O mágico poder das ervas

É muito comum que os elementos ligados à Umbanda e mesmo leigos, se pasmem e se maravilhem quando são curados de males físicos, por força de atuação de garrafas, chás e compostos vegetais diversos, recomendados por guias e entidades de nossa religião. Em verdade, o uso das ervas é uma constante nas escolas herméticas da medicina. Quer indú, egípcia, grega, hebráica, tibetana e mesmo entre os sacerdotes e feiticeiros afro-aborígenes. A chamada medicina herbácea tem o respeito da própria Alopatia e da Homeopatia que encontraram, em seus fundamentos, a base de suas pesquisas e evolução. Dentre as ervas mais comumente usadas na Umbanda, para preparo de remédios diversos, temos o Tapete de Oxalá, também conhecido por Boldo. De grande efeito em males hepáticos e congestivos em geral. Podemos citar, ainda, a conhecida folha-da-costa, também chamada saião, planta consagrada a Oxum e de largo uso em problemas renais, da bexiga e hemorroidais, servindo, também, como ungüento, quando amassado e posto sobre feridas, pisaduras e sequelas gerais ao nível epidermológico do tecido humano. Outra planta de largo uso no ritual e de grande emprego na medicina popular, consagrada na Umbanda a Iansã, é a erva-santa, conhecida como carqueja. Como plantas que atuam no poder mediúnico propriamente dito, temos a erva-cidreira, que por suas propriedades reguladoras do sistema nervoso tem uma ação bastante semelhante à cafeina e ergotamina. Se quisésemos, a lista iria longe, porém, dando uma simples volta em uma horta doméstica, temos a alface, de onde se aproveitam as folhas secas ao sol e a raiz para preparo de excelente chá calmante. A erva-doce, usada como condimento, é um ótimo remédio para cólicas estomacais e gastro-intestinais. Grande é o número de plantas que, usadas em nossos ritos, servem igualmente como verdadeiros remédios da mãe-natureza, postos ao dispor dos homens. Cabe-nos, cada vez mais, confiar e louvar a sabedoria de nossos guias e protetores, que estão sempre nos dando magníficas lições de sua grandeza, em nosso benefício.

Saravá Umbanda!

HORÓSCOPO

Professor MAHMUND

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Saiba colocar o seu charme a serviço de sua felicidade. Na vida a dois tudo correrá bem. Procure distrair-se. Cor favorável, lilás. Número de sorte 312.

TOURO (de 21 de abril a 22 de maio) — Risco de indisposições provenientes de um grande nervosismo. Seu fígado também está sofrendo as conseqüências. Evite o álcool. Cor favorável, branca. Número de sorte 808.

GÊMEOS (de 23 de maio a 21 de junho) — As amizades serão favoráveis e poderão trazer-lhe alegrias e conforto, principalmente a você do primeiro decanato. Cor favorável, rosa. Número de sorte 222.

CÂNCER (de 22 de junho a 21 de julho) — Marte e Júpiter em bom acordo o aconselharão habilmente. Na vida profissional alguns contratempos. Seus inimigos estão a postos. Cor favoerável verde. Número de sorte 517.

LEÃO (de 22 de jucho a 23 de agosto) — Sua vida vai mudar estes dias numa volta de 180°. Você não acreditou no que lhe disseram e o resultado está aí. Saúde abaladíssima. Cor favoerável azul. Número de sorte 613.

VIRGEM (de 24 de agosto a 22 de setembro) — Cuidado para que um obstinado autoritarismo e tendências a discutir sempre não venham comprometer as suas chances principalmente no trabalho. Cor favorável, marrom. Número de sorte 418.

LIBRA (de 23 de setembro a 21 de outubro) — Vênus e sol em oposição lhe serão desfavoráveis. Mostre-se muito vigilante, prudente, hábil em todos os setores. Evite viagens. cor favorável, grenã. Número de sorte 806.

ESCORPIÃO (de 22 de outubro a 23 de novembro) — Distúrbios a recear. Procure fazer um "chek-up". Repouse bastante e se alimente só de frutas e legumes. Cor favorável, vermelha. Número de sorte 703.

SAGITÁRIO (de 24 de novembro a 21 de dezembro) — Espere conhecer mais satisfações dando valor às suas qualidades, à sua dignidade, inteligência e delicadeza.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Graças a boas inspirações, principalmente na vida sentimental. Progresso no trabalho. Você terá boa notícia. Cor favorável, amarela. Número de sorte 715

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 18 de fevereiro) — Você terá muito que fazer em seu trabalho. Surgirão boas idéias. Mas, sua imprudência poderá pôr tudo a perder. Cuidado. Cor favorável, laranja. Número de sorte 419.

PEIXES (de 19 de fevereiro a 20 de março) — Saturno e Vênus em bom acordo deverão torná-lo hábil e prudente. Aja de modo favoerável a seus interesses, sendo econômico, evitando gastos supérfluos. Cor favorável ouro. Número de sorte 316.

MAUÁ

1520 Khz

NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

SERTRAN S/A — SERVIÇOS DE TRANSPORTES

CGC — 33.935.842/0001-94

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

"Sertran S/A — Serviços de Transportes", convoca os seus acionistas a se reunirem na sua sede social à Avenida Marechal Rondon 2675-D, nesta cidade, às 19,00 horas no próximo dia 28 de fevereiro, para deliberarem em Assembléia Geral Extraordinária sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Redução do Capital Social

b) Transformação da Empresa em Sociedade de Responsabilidade Ltda. (S/C)

c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1977 — (ass.) — Daisy de Souza Costas — Diretor Geral.

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA

NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro

PBX 350-6161 - 350-0486 - 390-2188 - 390-2080

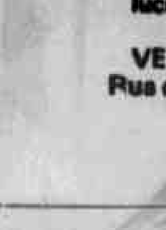
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-6191

Traga este anuncio para gozar esses preços

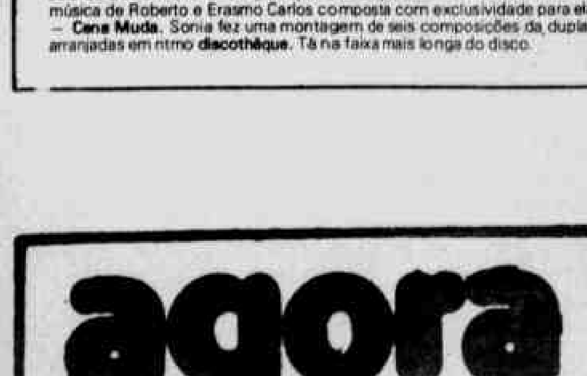
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Identificação: Cartão do C.G.C.

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!



AULAS DIURNAS E NOTURNAS



agora

Pedreira Copacabana Ltda.

Empresa de mineração

FORNECIMENTO E VENDA DE PEDRA BRITADA, PÓ DE PEDRA, restolho e brita corrida, Transporte dos materiais para todo o Rio de Janeiro.

Antes de comprar consulte nossos preços e verifique a qualidade de nossos produtos.

Local de extração e vendas:

Rua Dr. Odim Góis, 250 — Jacarepaguá

Tels.: 392 0613 e 392 2061

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.

VENHA NOS CONSULTAR.

Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar

TEL: 221-0314

Serginho fora da Seleção Brasileira

Sebastião Pereira

A situação do atacante Serginho do São Paulo está bem complicada e dificilmente ele escapará de uma punição severa. Serginho, no último domingo, ao ver um gol seu ser invalidado pelo bandeirinha, não se conteve e, depois de muita discussão atingiu o auxiliar do árbitro com um pontapé na canela. O auxiliar do juiz sofreu profundo corte e o árbitro, Oscar Scolfaro, relatou tudo na súmula.

Serginho, além de pegar uma suspensão de pelo menos 1 ano, deverá, também, ser processado criminalmente, isto porque, o auxiliar, Vandevaldo Rangel, apresentou queixa crime no Distrito Policial da cidade, acusando-o como agressor. Realmente, meu caro Serginho, sua carreira, em termos de Seleção Brasileira, está liquidada. Logo você que estava muito cotado pela Comissão Técnica, heim?

Posso afirmar que no julgamento de hoje, apesar da brilhante defesa já preparada pelos advogados de seu clube, Serginho pegará pena máxima, ou seja, 1 ano de suspensão. Sua atitude deixou muita gente importante revoltada na CBD.

Agora, o treinador Cláudio Coutinho terá que escolher outro ponta de lança, e daqui um aviso: porque esqueceram do Nunes que, mesmo relacionado naquele "listão", não vem sendo observado por ninguém da Comissão Técnica?

Acho mais importante alguém da Comissão Técnica ver o Nunes em ação aqui no Brasil, do que viajar até Madri para assistir às peripécias do "Luisão". Até a passagem é mais barata para ver o Nunes jogar logo ali em Recife.

E até hoje as coisas continuam tumultuadas no Departamento de Futebol do Flamengo. Será que não tem ninguém para dizer algumas verdades para os jogadores? Ou será que esta desclassificação também deve ficar na base do "levamus azar"? Acho que deveria acontecer uma apuração qualquer, pois o Flamengo não poderia ficar fora das finais.

Vou insistir no assunto pois o Flamengo representa muito para o futebol carioca, e mais ainda em termos de disputa nacional. Por isso, não posso concordar com a atual passividade do Departamento de Futebol da Gávea.

TROFEU BRASIL TEM INICIO HOJE NO FLU

Djan Madruga chegou ontem dos Estados Unidos para reforçar a equipe do Fluminense, no Tróféu Brasil de Natação

Contando com a participação dos melhores nadadores do país, terá início, hoje, às 19 horas, na piscina do Fluminense, o 17º Tróleu Brasil de Natação. Estarão participando da competição nada menos de 300 nadadores representando 25 clubes brasileiros.

As provas serão realizadas de hoje até domingo, sendo que em todos os dias, pela manhã, haverá a parte eliminatória de cada prova, com as finais, a noite, no mesmo local. Os primeiros classificados dessa competição disputarão posteriormente nos dias 7, 8 e 9 de abril a sexta Copa Latina, no Rio, e em seguida o 14º Campeonato Sul Americano nos dias 24 e 29 de maio, no Equador.

OS DESTAQUES

Os destaques do 17º Trofeu Brasil de Natação são os seguintes: Djan Madruga, Flávia Nadalutti, Rita Neves, Maria Elisa Guimarães, Romulo Arantes, Marcos Mattioli e Rosamaria Prado.

Djan Madruga e Romulo Arantes Júnior estão em condições de baixarem os seus recordes. Romulo ficou bastante satisfeito com os resultados obtidos durante os últimos treinamentos.

AS PROVAS E JUIZES

O árbitro geral da competição será José Getulio da Fonseca, auxiliado por Carlos Ennes. O juiz de partida será Sérgio Sampaio Lacerda da Silva, enquanto que os anunciadores serão: Luiz Jucá e René Steuer.

As provas de hoje são as seguintes: 100 m peito homens; 200 m costas mulheres; 400 m livre homens e 4 x 200 livre mulheres.

GALOPANDO

LAFAIETE

1º Páreo — Sempre em boa forma e agora em percurso favorável, Kadinal, favorito na primeira da noturna, deve ganhar na direção do Meneses. O azarão Eylash, Sino e Ter-Flete, nivelam-se em chance para a discussão dos postos imediatos, valendo a dupla com Eylash.

2º Páreo — Seguimos na insistência em Rossini, cavalo que pode com essa turma e vai bem na raia de areia. Rebolado é ligeiro e deve chegar assustando o nosso eleito, o mesmo podendo ser dito de Redskin e Milford, sendo mais viável a dupla 34.

3º Páreo — Chance positiva de Brasas'Luck, mesmo largando na linha oito. Sem ser barbada é a indicação mais segura no início do concurso, devendo ter como rivais mais diretos Jalapina, que vai de Juvenal e anda bem, Higuera e o azarão Fan Araby. Ficamos com essa ordem.

4º Páreo — Estão levando na certa o ligeiro Fleuron, que no apronto foi o mais convicente para o compromisso de hoje. Vamos acompanhar tais esperanças de vitória do pilotado de E. R. Ferreira, contudo, avisamos que vão correr bem o ligeiro Gradim, Kingdon e Dalomito, dentre os quais o nosso eleito para a dupla é Gradim.

5º Páreo — Tudo indica haver chegado a vez de Cinder II, que vai à raia no melhor do seu apuro. Fresnaya é outra com chance alta e no caso de fracassar a nossa eleita, ela estará na substituição vitoriosa. Happy Eagle e Urdela, valem como complemento para a formação do marcador. Dupla 12.

6º Páreo — Mesmo largando lá por fora na linha nove, Prince Shot deve ser visto como o principal candidato ao triunfo, recebendo a nossa escolha para faturar o prêmio de 30 mil. Canterboy, Sunshine e Esperanto, na mesma linha de possibilidades para dar susto ao conduzido de Paulo Cardoso. Vale a ordem.

7º Páreo — Segue melhorando o ligeiro Pedrok, tendo a melhor oportunidade desta vez na turma. Basta largar sem problemas e dificilmente será batido nos 1.200 metros o pilotado de Jorge Pinto. Vão brigar pelas posições imediatas Goody, Ildefonso, Quadro e Curuatá, mais nos agradando a dupla com o último citado.

8º Páreo — Equilibrado na luta pela vitória nesse quilômetro. Vemos com chance igual os velozes Delmondo, Conte Belu, que está tinindo, Archibald, Don Popeye e o azarão Bitok, este o mais cochichado no páreo. Arriscamos a fórmula Conte Belu-Don Popeye-Archibald.

9º Páreo — Retorna na conta o velho Fair Meed, hoje na preferência do Juvenal. Normalmente é quem ganha aqui, mas terá de dar tudo para se livrar de Gerson, favorito e na conta, Campeão do Murumbi e Ricolone, podendo aparecer ainda Xopotó. Dupla 14, sendo melhor azar final o irregular Campeão do Morumbi.

Acumulada de Vencedor: Kadinal, Rossini e Brasas'Luck.
A barbada: Brasas'Luck.
O melhor azar: Rossini.

Noturna de hoje

1º Páreo — Às 19h50 — 1.100 metros — Cr$ 42.000,00

		Kg
1–1 Kadinal, G.Meneses	7	56
2–2 Ter-Flete, F.Esteves	5	56
Kama Sutra, N.Santos	4	56
3–4 Farno, Js.Garcia	3	56
5 Eyelash, A.Souza	2	50
4–6 Sino, G.F.Almeida	1	56
7 Ascari, J.M.Silva	6	56

2º Páreo — às 20h20 — 1.000 metros — Cr$ 24.00,00

		Kg
1–1 Redskin, G,.Meneses	9	55
2 Pernambuco, L.Corrêa	4	52
2–3 Muslin, Jz.Garcia	1	55
4 Jurbel, G.F.Almeida	7	56
3–5 Milfor, J.Ricardo	8	57
6 Rossini, J.Esteves	6	58
4–7 Rebolado, F.Esteves	5	55
8 Remanso, F.Pereira Fº	3	56
" Camilus, C.Morgado	2	55

3º Páreo — Às 20h50 — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00

INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS

		Kg
1–1 Jalapina, J.M.Silva	7	56
" Da Prazer, E.Alves	1	56
2–2 Brasa's Luck, L. Gonzalez	8	56
3 Day Break, M.Carvalho	5	56
4 Zornara, J.Queiroz	10	56
3–5 Higuera, J.Mendes	4	56
6 Abalinda, P.Vignolas	2	56
7 Fan Araby, Jz.Garcia	9	56
4–8 Linda Mary, W.Gonçalves	8	57
9 Gamut, C.Valgas	11	56
10 Bonela, E.R.Ferreira	3	56

4º Páreo — Às 21h20 — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg
1–1 Fleuron, E.R.Ferreira	7	57
2 Titov, G.Meneses	6	55
2–3 Kingdon, F.Esteves	9	56
4 Manão (+), F.Pereira Fº	2	56
3–5 Gradim, J.Machado	5	56
6 Jaybird, L.Corrêa	4	56
7 Dalomito, F.Silva	3	55
Ma, W.Gonçalves	1	56
9 Zumbeiro, D.Neto	8	55
10 Mar de Fondo, A.G.Silva	10	56

(+) — ex. Jrutaú

5º Páreo — Às 21h50 — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00

DUPLA EXATA

		Kg
1–1 Fresnaya, J.Machado	6	57
2 Oportunista, A.Oliveira	8	57
2–2 Cinder II, J.M.Silva	4	56
4 Monday, M.Carvalho	9	55
3–5 Happy Eagle, E.R.Ferreira	5	54
6 Xirbosa, F.Esteves	7	55
7 Jorgete, H.Cunha	1	54
4–8 Urdela, G.Meneses	10	56
9 Autárcia, A.Abreu	3	57
" Halepa, J.Queiroz	2	55

6º Páreo — Às 22h20 — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00

		Kg
1–1 Esperanto, F.Esteves	2	56
2 Scarpia, G.Meneses	8	57
2–3 Prince Shot, P.Cardoso	9	58
4 Vaspel, J.Ricardo	7	58
3–5 Canterboy, J.Esteves	5	56
6 El Astro, E.R.Ferreira	3	57
4–7 Sunshine, J.M.Silva	1	58
8 Koris, C.Valgas	6	58
9 Perlito, J.Santos	4	56

7º Páreo — Às 22h50 — A.200 metros — Cr$ 30.000,00

		Kg
1–1 Pedrok, J.Pinto	9	56
2 Anha, G.F.Almeida	10	56
2–3 Ildefonso, N.Santos	8	56
4 Curuatá, J.Mendes	1	58
" Incandescente, M.Carvalho	5	56
3–5 Goody, J.M.Silva	4	56
6 Debt, F.Esteves	2	58
7 Olvidos, J.Machado	11	56
4–8 Quadro, G.Meneses	7	57
9 Arapaguá, J.Ricardo	6	56
10 Fastenet Rock, M.Andrade	3	56

8º Páreo — Às 23h20 — 1.000 Metros — Cr$ 24.000,00

		Kg
1–1 Archibald, F.Silva	9	56
2 Doyatanga, D.Guignoni	3	56
2–3 Delmondo, J.Malta	2	56
4 Bitok, W.Gonçalves	4	57
3–5 Conte Bleu, S.Bastos	7	57
6 Bonaccorsi, L.Corrêa	10	56
7 Kaliostro, N.Santos	1	57
4–8 Don Popeye, J.Queiros	5	58
9 Olace, J.F.Fraga	6	57
10 Kalito, J.Pinto	8	58

9º Páreo — Às 23h50 — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00

DUPLA EXATA

		Kg
1–1 Gerson, N.Santós	7	54
2 Cacique Indiano, J.Ricardo	4	56
3 Campeão do Morumbi, F.Silva	5	58
2–4 Scaliger, R.Carmo	10	58
5 Viño Tinto, D.Neto	2	57
6 Pormenor, R.Macedo	6	56
3–7 Xopotó, G.F.Almeida	11	58
8 Alienante, J.F.Fraga	8	57
9 Huguetto, E.Marinho	12	57
4-10 Fair Meed, J.M.Silva	9	55
11 Ricolone, J.Pinto	3	55
" Istmo, W.Gonçalves	1	57

INDICAÇÕES

Kadinal — Eyelash — Sino

Rossini — Rebolado — Redskin

Brasas'Luck — Jalapina — Higuera

Fleuron — Gradim — Kingdon

Cinder II — Fresnaya — Happy Eagle

Prince Shot — Canterboy — Sunshine

Pedrok — Curuatá — Goody

Conte Bleu — Don Popeye — Archibald

Fair Meed — Gerson — Campeão do Morumbi

Fla x Timão atração do 377

FLAMENGO X CORINTIANS, no Maracanã, um jogo de grande importância para o Grupo "S" da Fase Final do Campeonato Brasileiro é o número 1 do teste 377 da Loteria Esportiva para o sábado e domingo próximos.

A renda líquida deste teste será revertida para a CBD custear as despesas da Seleção Brasileira que disputará a Copa Mundo, na Argentina, em junho próximo.

Três jogos serão realizados no sábado: 3 — Palmeiras x Santa Cruz, no Pacaembu; o 6 — Atlético MG x América RN, no Mineirão; e o 11 — América RJ x Operário CG, no Maracanã. Os outros ficam para o domingo.

01 — Flamengo RJ x Corintians — Copa Brasil — Maracanã.

O Flamengo não foi bem no sábado passado e empatou, no Maracanã, com o Caxias. Precisa recuperar-se diante da sua torcida. O Corintians tem mais chances de se classificar, mas sabe que vai encontrar dificuldades neste jogo. Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Corintians, 1 do Flamengo e 1 empate.

02 — S.Paulo x Grêmio — Copa Brasil — Morumbi

Os dois times estão com seis pontos ganhos, embora o São Paulo tenha perdido para o Botafogo, de Ribeirão Preto, no domingo passado, e o Grêmio derrotado a Ponte Preta por 1 a 0, em Porto Alegre. Este jogo será a decisão do grupo. Na Loteria Esportiva 2 vitórias do Grêmio, 1 do São Paulo e 2 empates.

03 — Palmeiras x S.Cruz — Copa Brasil —

O Palmeiras, ao que tudo indica, embalou nesta fase do Campeonato Brasileiro e marcou 9 gols em dois jogos. Entra na condição de favorito, mas sabe que o Santa Cruz tem time para surpreendê-lo, principalmente depois da vitória sobre a Desportiva. Na Loteria Esportiva: 3 vitórias do Palmeiras, 1 do Santa Cruz e 1 empate.

04 — Caxias x Santos — Copa Brasil — Caxias do Sul.

O Caxias está cheio de moral depois de empatar com o Flamengo, no Maracanã, e poderá conseguir outro bom resultado dentro de casa, principalmente porque o Santos vem de uma derrota para o Londrina. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

05 — Sport x Ponte Preta — Copa Brasil — Recife

A volta de Dario representa muito para o time da Ponte Preta que no domingo passado perdeu em Porto Alegre para o Grêmio por 1 a 0. O Sport Recife foi a Piracicaba e marcou uma boa vitória, até certo ponto surpreendente, sobre o XV de Novembro. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

06 — Atlético MG x América RN — Copa Brasil — Natal

Qualquer resultado que não seja a vitória do Atlético Mineiro poderá ser apontado como "zebra", principalmente porque o vice-campeão mineiro terá a volta do seu artilheiro Reinaldo. O América deverá entrar na retranca para conseguir, pelo menos, um empate. Na Loteria Esportiva: 1 empate.

07 — Botafogo-SP x XV de Piracicaba — Copa Brasil — Ribeirão Preto.

Depois de vencer o São Paulo, por 1 a 0, o Botafogo só tende a subir de produção e dificilmente vai perder a chance de conquistar mais um bom resultado diante da sua torcida. O XV está em crise, principalmente depois da saída do treinador Dema. Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Botafogo e 1 empate.

08 — Bahia x Fast — Copa Brasil — Salvador

O campeão baiano não foi bem nos dois primeiros jogos em casa, pois empatou com Botafogo, do Rio, e Cruzeiro. Precisa fazer tiva pontos nesta partida e tem tudo para consegui-lo. O Fast é um time de poucos recursos técnicos e nada de positivo poderá apresenta. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

09 — Olaria x Portuguesa — Torneio Integração — Maracanã.

O Olaria foi muito bem no sábado e derrotou o Costeira por 2 a 0. A Portuguesa derrotou o Manufatora por 1 a 0. Como o jogo será no Maracanã, campo neutro, tudo pode acontecer. Na Loteria Esportiva: 2 vitórias da Portuguesa, 1 do Olaria e 3 empates.

10 — Fluminense RJ x Inter — Torneio Interestadual — Goiânia

O Fluminense, mesmo sem mostrar um bom futebol, estreou neste torneio empatando com o Vila Nova por 1 a 1. O Inter, no Chile, derrotou o Colo Colo por 2 a 1, pelo Torneio de Viña Del Mar. É um jogo bastante equilibrado. Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Inter e 1 empate.

11 — América RJ x Operário — Copa Brasil — Maracanã

O América jogou um futebol de baixo nível no domingo passado e foi goleado pelo Palmeiras, em São Paulo. Precisa de uma vitória para reabilitar-se diante da sua torcida. O Operário, de Campo Grande, entra como "zebra" e pode surpreender. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

12 — Vasco x Londrina — Copa Brasil — São Januário

O Vasco precisa vencer este jogo, e o Londrina também pois ainda tem chance de vencer o grupo. Na Loteria Esportiva: 1 empate.

13 — Cruzeiro x Botafogo RJ — Copa Brasil — Mineirão

O Cruzeiro está em situação difícil no grupo, principalmente depois do empate com o Bahia, domingo passado. O Botafogo, do Rio, continua invicto no Campeonato Brasileiro e, mesmo atuando fora de casa, tem amplas possibilidades de conseguir uma vitória. Na Loteria Esportiva: 1 vitória do Cruzeiro e 1 empate.

ESPORTE AMADOR

A Federação Fluminense de Desportos marcou várias reuniões para os próximos dias, visando os Campeonatos de Profissionais, Torneio de Verão, Taça de Bronze, Torneio Murilo Portugal e Copa Centro Norte (Seleções Municipais). As reuniões serão realizadas nos dias 20 e 31 deste mês e 4 e 6 de março, obedecendo sempre o horário das 15 horas.

VITORIA X CROL

O jogo entre Vitória x Crol, adiado da primeira rodada pelo Campeonato de futebol de São Gonçalo, está marcado para o próximo domingo às 15h15min, no campo do Metalúrgico, mas dependendo de entendimentos entre os dirigentes, poderá ser realizado no Estádio Assad Abdalla, na preliminar de Manufatora x Bangu, pela fase final do Torneio Integração.

TRÊS JOGOS

Com a realização de três partidas no último domingo, foi encerrado o returno do Campeonato de futebol de Araruama. Os resultados foram os seguintes: União 1 x O Morro Grande; XV de Novembro 1 x 1 Flamenguinho e Rubro 5 x 0 Gigi. O Rubro foi o vencedor desta fase e terá que disputar uma melhor de três com a União Esportiva Araruama, vencedor do primeiro turno, decidindo o título de Campeão de 1977.

TRÊS RIOS

Pelo Campeonato de Três Rios — penúltima rodada do returno — cinco jogos foram realizados com os seguintes resultados: Cotonifício Gasparian 8 x 0 Serrariense; Esporte Clube Cavan 1 x 3 Riachuelo; Colônia 0 x 0 Flamengo; Santa Matilde 3 x 6 Fluminense e Triângulo 2 x 1 Santanense.

Os jogos marcados para domingo são: Serrariense x Fluminense, Entrerriense x Riachuelo, Cotonifício Gasparian x Santanense, Colônia x Triângulo e Santa Matilde x Esporte Clube Cavan.

COPA COSTA VERDE

Foi iniciada no último domingo a decisão pela Copa Costa Verde de 1977, competição promovida anualmente pela Federação Fluminense de Desportos. No jogo que foi realizado em Itaguaí, a equipe da localidade, que tem o mesmo nome, empatou de 1 a 1 com o Chácara, num jogo difícil e muito bem disputado.

TORNEIO INTEGRAÇÃO

Pela fase final do Torneio Integração, não haverá jogos no meio da semana. Para sábado está marcado o encontro entre Madureira x Itaboraí, em Conselheiro Galvão e no domingo jogam Bonsucesso x Costeira, em São Januário; Olaria x Portuguesa, no Maracanã e Manufatora x Bangu, no Estádio Assad Abdalla, em Niterói.

O Torneio Integração está sendo liderado pelo Olaria com 7 pontos ganhos, seguido da Associação Desportiva de Itaboraí, com 6; Bonsucesso, 5; Madureira, 4; Portuguesa, Costeira e Bangu, 3 e Madureira com 2.

IATISMO

No dia 22, deste mês, todos os veleiros que participam da regata Volta ao Mundo, partirão com destino à Portsmouth, na Inglaterra — chegando assim ao fim a quarta e última etapa da prova.

Todos os 15 barcos participantes da regata, inclusive o fita-azul Pen Duck VI, do francês Eric Tabarly, largarão ao mesmo tempo.

O pensamento inicial dos promotores da competição, era dar uma largada com um espaço de 48 horas, partindo inicialmente os barcos mais lentos e, logo depois os mais velozes.

Este pensamento não vingou, devido à inconstância do regime de ventos.

CICLISMO

Em disputa da Taça Associação dos Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro, será disputado no anel externo da CEASA, no dia 5 de março a primeira prova ciclística deste ano, conforme o calendário da Federação Carioca de Ciclismo.

Já confirmaram sua presença: Portuguesa, Vasco, Flamengo, Madureira, Bonsucesso, Luso-Brasileiro, Guadalupe, Peugeot e Pegasus. Quanto à participação da Associação Atlética Vila Isabel, ela é duvidosa, pois, eles ainda não conseguiram formar uma equipe completa.

Da prova participarão as seguintes categorias: novato, juvenil, terceira categoria, segunda categoria, primeira categoria e veteranos. A largada será igual para todos, havendo apenas diferença na categoria de cada um: novato e veterano — sete quilômetros; juvenil — vinte quilômetros; terceira categoria — trinta quilômetros; segunda categoria — quarenta quilômetros; primeira categoria — cinqüenta quilômetros.

Praianinha — São João da Barra — apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

• O GRAJAÚ C.C. ganhou no Superior Tribunal de Justiça da CBB os pontos do seu jogo contra o Riachuelo pelo campeonato da 1ª divisão do ano passado. A decisão do órgão máximo de justiça foi por unanimidade.

• O CAMPEONATO INFANTIL DO BRASIL que foi transferido para o dia 28 de fevereiro terá o patrocínio da Federação Paulista, e será efetivado em Osvaldo Cruz.

• SEM AJUDA — Note-se que o referido certame não tem ajuda financeira do Conselho Nacional de Desportos e nem da Confederação. Assim as despesas de transporte serão pagas pela entidade participante, mas as de locomoção interna e estada serão por conta da Federação Paulista que patrocinará o certame máximo infantil masculino, número 8, do País.

• BASQUETE NA TV-TUPI, Canal 6, todas as terças-feiras, a paatir das 13 horas, sob direção e produção do colunista que apresenta seu "Basquete em Foco".

• CANTO DO RIO sagrou-se campeão juvenil feminino do Estado do Rio-77, com o Iguaçu B.C. (vice-campeão), 3º lugar o Tamoio, 4º — Olaria e em 5º o Vasco.

• PRINCIPAIS cestinhas juvenis foram: Katia (109), Selma (87), Rosângela (83), Vanda (75) e Ana Cristina (62), todas do Canto do Rio; Shirlei, do Iguaçu BC, com 61 e finalmente Maria José, do Tamoio, com 58 pontos.

• CAMPEÕES juvenis pelo Canto do Rio, segundo Nota Oficial da Federação foram: Kátia (109 pontos), Selma (87), Rosângela (83), Vanda (75), Ana Cristina (62), Mônica (15), Rita (12), Cíntia (11), Carla (8), Rosani (5), Sandra (3) e Ana Lúcia, com 2 pontos.

• DECISÃO do Conselho Nacional de Desportos: os Círculos Militares ficam autorizados, a título precário, a permanecerem, com todos os seus direitos, disputando campeonatos, até se normalizarem a participação das Forças Armadas no desporto comunitário.

• INCLUÍDO no Quadro de Oficiais da FEBERJ o sr. Ailton Tavares de Brito, como Oficial de Mesa de 3ª Categoria.

• OS PRESIDENTES do Conselho Nacional de Desportos, Comitê Olímpico Brasileiro, Associação de Cronistas Esportivos, Confederação Brasileira de Basquetebol, Federação de Basquetebol do Estado do Rio, nossos colegas de Imprensa e outras autoridades já foram convidadas para a nossa grande festa (jantar) em homenagem ao Flamengo pela conquista do campeonato principal do Rio-77, quando, no restuarante da Gávea (21 horas), toda a delegação campeã receberá troféus e prêmios pela conquista do significativo feito. Como sabem, trata-se de uma promoção que efetivamos ao longo de 20 anos visando destacar aqueles que mais se salientaram na temporada de basquetebol, e sempre, felizmente, contamos com o apoio dos nossos estimados patrocinadores as INDÚSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S.A.

• INFANTIL — O VIII — Campeonato Brasileiro Infantil Masculino, programado para ser iniciado no último dia deste mês, em Osvaldo Cruz, São Paulo, contará com a presença dos meninos de São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Pará (último campeão), e Roraima.

• O RIO não disputará por questão de ordem financeira, visto que o campeonato infantil não tem ajuda financeira do CND e nem da CBB, cabendo a entidade que se locomover o pagamento das passagens.

FLA TENTA A REABILITAÇÃO

Os jogadores do Flamengo estão animados para o jogo de hoje,contra o Santos, no Pacaembu

O Flamengo encerrou os preparativos para o jogo desta noite, treinando na Gávea, ontem pela manhã. O técnico Jaime Valente orientou um treino-tático e a boa novidade foi a presença de Rondineli, que nada sentiu no tornozelo contundido, garantindo a presença no jogo desta noite.

Rondineli participou com desenvoltura do treinamento e também esteve na sala de musculação, provando que está com boas condições para enfrentar o Santos. A delegação viajou para São Paulo por volta das 21 horas e o regresso será amanhã, pela manhã. Para o banco de reservas jaime Valente relacionou Nielsen (goleiro), Vanderlei, Ramirez, Tita e Valdo.

RECUPERADOS

Jaime Valente acha que a equipe se recuperou psicologicamente dos maus resultados na fase final do Campeonato Brasileiro e por isso pode conseguir um bom resultado esta noite. Durante o treino de ontem Jaime conversou longamente com Júnior, abordando os erros de marcação, cometidos no jogo contra o Caxias.

Está praticamente acertado a participação do Flamengo em dois torneios na Espanha. O clube carioca vai participar de 7 a 21 de agosto dos torneios Palma dee Ouro de Majorca e da Taça Tereza Herera. Zico disse que desconhece o interesse do Barcelona em sua contratação, mas admitiu que depois da Copa do Mundo seria uma boa ir para o futebol espanhol.

EQUIPES

Flamengo — Cantareli; Toninho, Rondineli, Dequinha e Júnior; Merica, Carpegiani e Adílio; Osni, Claudio Adão e Zico.

Santos — Ernani; Nelson, Joãozinho, Fernando e Gilberto; Clodoaldo, Nelson Borges e Toinzinho; Nilson Batata, Marco Antonio e João Paulo.

ESPORTES
LUTA
DEMOCRÁTICA

Computador aponta Brasil como campeão

ROMA (AFP-LD) — O Brasil será o campeão Mundial de futebol, seguido pela Alemanha Federal, enquanto Argentina e Itália se classificarão para as quartas de final, às custas da França e da Hungria.

Assim porgnosticou ontem em Roma um computador da rádio e televisão italiana, que foi alimentado previamente com informações sobre as 16 equipes classificadas para o Mundial da Argentina, fornecidas por 25 jornalistas italianos especializados.

O computador eletrônico levou às semifinais as quatro equipes cabecas-de-série dos sorteios do mês passado.

O Brasil se imporá à Alemanha com 59 por cento de probabilidades, contra 41 por cento de seu adversário, enquanto a Holanda, sem Cruyff, se inclina pelo terceiro posto ante a Argentina, para quem o computador deu 57 por cento de probabilidades.

O Grupo Um, o mais aberto, terminará segundo o prognóstico eletrônico, com a classificação da Argentina e Itália para as quartas de final, as custas da França e Hungria.

Um representante dos apostadores britânicos assistiu a operação e ficou satisfeito. Eles também dão o Brasil como favorito.

Cruzeiro é o favorito contra Fast no Mineirão

BELO HORIZONTE — Com reduzidas possibilidades no Grupo T, o Cruzeiro joga hoje contra o Fast, no Mineirão, às 21 horas, exclusivamente em busca dos três pontos. O objetivo do time mineiro não é difícil de ser alcançado, porque o Fast tem uma equipe bastante limitada.

O técnico Aimoré Moreira, no treino apronto de ontem, pela manhã, na Toca da Raposa, voltou a alertar sobre os erros cometidos na partida contra o Bahia, domingo último, na Fonte Nova, quando o Cruzeiro, inexplicavelmente, deixou uma vitória de 2 a 0 se transformar em empate, no curto espaço de dois minutos.

Além de lutar pela manutenção das possibilidades do time de classificar, a partida de hoje, contra o Fast, servirá para o Cruzeiro se reabilitar diante de sua torcida. Os jogadores e, principalmente, Aimoré Moreira, sofreram duras críticas no regresso da delegação de Salvador.

— Acredito que agora o Cruzeiro acertará definitivamente. Meu trabalho é dificultado pela instabilidade dos diversos setores da equipe. Quando, por exemplo, consigo acertar a defesa e o meio campo, o ataque apresenta falhas elementares e vice-versa.

A permanência de Aimoré Moreira na direção técnica, além de estar condicionada a um melhor rendimento do time, dependerá, ainda, da concessão de um novo prazo de licença pela Ferroviária, de Araraquara, clube ao qual está vinculado.

A Cobraf indicou Bráulio Zanoto para apitar o jogo. Ele será auxiliado por Eraldo Palmerini e Heinz Roesal, todos do Paraná.

Cruzeiro — Raul; Nelinho, Zezinho Figueroa, Darci e Vanderlei; Flamarion, Erivelto e Eduardo; Revetria, Lívio e Joãozinho.

Fast — Iane; Carlos Alberto, Edgar, Mário Bacuri e Carlinhos; Limão, Rolinha e Careca; Raulino, Dentinho e Reis.

Jogadores do Atlético-MG confiantes na classificação

BELO HORIZONTE — Tranqüilos e seguros de que a classificação no Grupo T está assegurada, os jogadores do Atlético se reapresentaram ontem, pela manhã, na Vila Olímpica, e realizaram um treinamento físico com o preparador Paulo Benigno, durante 30 minutos, que constou de exercícios leves.

O técnico Barbatana só definirá a equipe para o jogo de sábado contra o América-RN, às 21 horas, no Mineirão, depois do coletivo de hoje. Suas maiores dúvidas estão no ataque, que ele pretende armar com Paulo Isidoro, Marcelo, Reinaldo e Ziza.

A torcida do Atlético, muito entusiasmada com o desempenho do time em todo Campeonato Brasileiro, tem comparecido em grande número aos treinamentos na Vila Olímpica para incentivar os jogadores.

Como havia prometido antes das eleições, o presidente Valmir Pereira, reeleito para mais dois anos, não introduziu modificações no Departamento de Futebol que, na sua opinião, "tem realizado um grande trabalho".

O atacante Julinho, que foi o artilheiro do Brasília em 77, com 32 gols, está cumprindo um período de experiências no Atlético. Ele tem passe livre e isto pode facilitar a sua contratação.

Aidar acredita na absolvição de Serginho

SÃO PAULO — O presidente do São Paulo, Henri Aidar, declarou ontem, no Morumbi, que o atacante Serginho será absolvido pelo Tribunal Especial da CBD, no processo em que é julgado por agredir com um chute o bandeirinha Vandevaldo Rangel, no jogo contra o Botafogo-SP, domingo último.

Na sua opinião, o relatório do juiz Oscal Scolfaro diz que ao ter um gol anulado, Serginho correu para conversar com o bandeirinha e, ao mesmo tempo, todos os outros jogadores do São Paulo fizeram o mesmo. Em meio a tanta confusão "seria impossível distinguir quem chutou Vandevaldo Rangel e saber se ele foi realmente agredido".

O dirigente disse ainda que o resultado de 1 a 0 favorável ao Botafogo foi ditado pela arbitragem, que durante os 90 minutos sempre errou contra o São Paulo, deliberadamente.

— O clube nunca escondeu que Oscar Scolfaro, José Faville Neto e Romualdo Arpi Filho são árbitros que nunca deveriam atuar em jogos do São Paulo, dada a persistência em prejudicar nosso time.

O Departamento Jurídico do São Paulo já começou a elaborar a defesa que será apresentada em favor de Serginho no Tribunal Especial da CBD. Nela serão acrescentadas declarações do outro bandeirinha do jogo, Rubens Paulis e do próprio presidente da Cobraf, João Boueri.

Fluminense em Goiânia quer vencer Atlético

GOIÂNIA — Com o retorno de Cléber ao meio campo, o Fluminense tentará hoje, às 21h30m no Estádio Serra Dourada, contra o Atlético Goianiense, a primeira vitória no Torneio Hexagonal, já que na estréia não passou de um empate com o Vila Nova. O técnico Paulo Emílio acredita que na segunda partida sob sua direção a equipe renderá bem mais.

O treinador não se importou com as críticas de Rivelino de que ele estaria abusando na utilização de jogadores novos, sem experiência: "Um Torneio dessa natureza tem exatamente este objetivo".

Fluminense — Wendell; Edevaldo, Tadeu, Edinho e Marinho; Cléber, Rubens Gálaxe e Rivelino; Luis Carlos, Gildásio e Zezé.

Atlético Goianiense — Marcos; Carlúcio, Wilson, Tição e Valter; Xisté e Valtair; Jorge, Baltazar, Gilberto e Japão.

Líder com dois pontos ganhos, pois foi o único a vencer na primeira rodada, o Goiânia faz, às 19h30m, a preliminar de Fluminense e Atlético Goianiense, contra o Vila Nova. O time será o mesmo que derrotou o Goiás, por 2 a 1.

Goiânia — Barbiroto; Alá, Neto, Lima e Marco Antônio; Natálio; Rogério; Mug, Bill, Heber e Mário.

Vila Nova — Jorge Vitório; Cacá, Érton, Zé Luís e Cândido; Fuad; Luisinho; Lino, Rangel, Gilberto e Edmar.

Sábado, em Brasília, o Goiás realizará um amistoso revanche contra o Brasília, que há pouco tempo, também em partida amistosa, foi goleado por 4 a 1.

Leão contundido é o problema do Palmeiras

SÃO PAULO - O técnico Jorge Vieira, até então muito tranqüilo para o jogo de sábado, contra o Santa Cruz, no Pacaembu, ganhou, inesperadamente um grande problema: o goleiro Leão sentiu a coxa direita e tem escalação bastante ameaçada. O Departamento Médico, por medida de precaução, resolveu pupá-lo dos treinos.

O goleiro, apesar da preocupação com seu estado físico, respondeu às perguntas sobre a posição do Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo sobre o caso de Serginho.

— Estamos prontos para dar toda e qualquer assistência jurídica a Serginho. Acho, porém, que isso não será preciso, porque o São Paulo saberá como defender o jogador.

Edu, com um problema no calcanhar direito, também foi poupado dos treinamentos, sua presença contra o Santa Cruz, no entanto, é praticamente certa. Nesse jogo, o Palmeiras tentará manter a liderança do V, com seis pontos ganhos.

Roberto vê chance de ficar como titular

Roberto está aborrecido com os comentários surgidos nos últimos dias sobre a sua convocação para a Seleção Brasileira, já que o técnico Cláudio Coutinho não deverá contar com Serginho e Reinaldo, que mostraram falta de tranqüilidade nas recentes partidas em suas equipes. O artilheiro vascaíno reagiu, com indignação.

— Não preciso contar com impedimentos ou comportamentos de companheiros para ter um lugar entre os 22 jogadores que Cláudio Coutinho vai convocar nos próximos dias para a Seleção Brasileira. Já mostrei meu valor e não preciso de migalhas. Lamento o que Reinaldo e Serginho fizeram num momento de fraqueza, muito comum em qualquer jogador, mas não desejei que isso acontecesse.

Outro motivo de aborrecimento do artilheiro vascaíno é a falta de gols.

— Agora mais do que nunca preciso marcar muitos gols. Para ajudar o Vasco em sua caminhada para a conquista do título e para mostrar ao Coutinho que ainda não esqueci essa virtude. Mas o negócio está bastante difícil porque estou sofrendo dura marcação dos zagueiros, que não me deixam nem respirar um pouco.

CONFIANTE

Roberto disse ainda que em nenhum momento perde a confiança em seu futebol e que se for chamado para o escrete, espera contribuir com alguns gols e muita luta, já que numa Copa do Mundo as dificuldades serão maiores, onde os zagueiros entram com disposição e para quebrar os atacantes.

— Não fugirei disso, porque no domingo já enfrentei um zagueiro que bateu o tempo todo, sem consideração.

Roberto conversou muito com Orlando Fantoni ontem, antes de ir para o Estádio Centenário, para o jogo com o Caxias. Explicou ao técnico as dificuldades que estava encontrando para jogar sozinho na frente contra as marcações duras e implacáveis.

— Olho para um lado e para outro só vejo adversários e um espaço grande para correr. Assim não posso jogar o que sei e ainda corro o risco de ser criticado pela crônica. Felizmente nosso técnico entendeu o negócio e prometeu melhorar o esquema para ter mais ajuda dos companheiros. Não sou de reclamar, mas também não posso me calar, vendo meu barco afundar assim de uma hora para outra.

SACRIFICADO

Orlando Fantoni reconheceu que o time vem jogando torto e que Roberto está sendo sacrificado, mas prometeu acertar as coisas nas próximas partidas, com a colocação de um jogador mais próximo a ele e os pontas fechando mais para a entrada da área, a fim também de dar espaços para os laterais avançarem.

— No ano passado tudo correu bem, mas depois da série de contusões, tive que alterar o esquema, mas com a situação normalizada, falta apenas acertar alguns pontos para Roberto voltar a ser o grande goleador que é. A torcida pode ficar descansada que o artilheiro voltará aos seus grandes dias.

Pensando já na Seleção Brasileira, Roberto vem treinando com muito entusiasmo chutes a gols e cobranças de faltas com barreira e livre, com bom aproveitamento.

— O negócio é manter sempre a forma e tentar os gols, um artilheiro só tem valor quando balança a rede adversária. E é assim que quero ser para a torcida do Vasco, que sempre me ajudou — finalizou o atacante.

Zagalo faz mistério para definir a equipe

Com problemas médicos na equipe — Fred, Renê e Gil — Zagalo passou a fazer mistério sobre a escalação do Botafogo, para o jogo contra o Cruzeiro, domingo, no Mineirão. Zagalo pretendia comandar um coletivo, ontem, mas resolveu mudar os planos e acabou realizando um treino técnico-tático, que constou, sobretudo, de jogadas ofensivas.

Zagalo, depois do treino, anunciou que hoje vai orientar o coletivo, quando certamente poderá contar com todos os titulares entregues ao Departamento Médico. Este treino, segundo Zagalo, é importante. O treinador explicou que a equipe precisa estar com as jogadas de ataque muito bem ensaiadas, porque precisa fazer três pontos para continuar na luta pela classificação.

SEM CAMPO

O cartório da 2.ª Vara da Fazenda Pública expediu mandado de notificação contra o Botafogo para que no prazo de 30 dias desocupe o terreno da Rua Xavier Curado, em Marechal Hermes, onde funciona seu campo. Caso a notificação não seja cumprida, o Estado do Rio de Janeiro entrará em ação de reintegração e posse, visando a retomada do imóvel.

Na notificação requerida, o Estado alega que o Esporte Clube União, sem qualquer título que lhe conferisse direitos, ocupou a área ilegalmente, sendo ela incorporada pelo Botafogo pela escritura lavrada no 2.º Ofício, em 23 de dezembro de 1976.

O presidente Charles Borer deixou transparecer a desconfiança de que haja uma manobra da oposição para prejudicar a administração, mas manifestou que o Estado reconsidere a decisão.

EM BRASÍLIA

O representante do Botafogo em Brasília, Jorge Martins, solicitará oficialmente ainda esta semana ao Governador Elmo Serejo a cessão de uma área para o clube carioca construir uma sede provisória no Distrito Federal. Os entendimentos iniciais já foram mantidos pelo presidente Charles Borer.

O objetivo do Botafogo é lançar uma equipe mista para disputar o Campeonato Profissional de Brasília, provavelmente este ano, após a construção da sede. O clube carioca não tem preferência por qualquer área, podendo ser no Plano Piloto ou nas cidades satélites.

	1		X		2		D	T
1	X	Flamengo/RJ	X	Corintians/SP	X	1		X
2		S. Paulo/SP		Grêmio/RS	X	2		
3	X	Palmeiras/SP	X	Sta. Cruz/PE	X	3		X
4	X	Caxias/RS		Santos/SP		4		
5		Sport/PE	X	Ponte Preta/SP		5		
6		Atlético/MG	X	América/RN	X	6	X	
7	X	Botafogo/SP	X	XV Nov. Pir./SP		7	X	
8	X	Bahia/BA		Fast/AM		8		
9	X	Olaria/RJ	X	Portuguesa/RJ		9	X	
10		Fluminense/RJ		Inter/RS	X	10		
11	X	América/RJ		Operário CG/MT		11		
12	X	Vasco/RJ	X	Londrina/PR	X	12		X
13		Cruzeiro/MG		Botafogo/RJ	X	13		

Estes são os palpites da equipe esportiva da LUTA DEMOCRÁTICA para o Concurso da Caixa Econômica

Agathirno, o inimigo

Ainda que o sujeito não tenha o chamado fanatismo por times de futebol, o cidadão aí há de convir, ele sabe que não é dado ao da casa bagunçar o coreto dos jogadores nas vésperas de grandes embates _ êta dito pai déguas? hein? Houve, no último Brasileirão, coisas de arrepiar, justo nas finais, quando os grandes times tiveram que se deslocar para cidades outras que não suas sedes. Puseram até bandas de música sob as janelas dos visitantes. Vale tudo, né?

*A idéia é a seguinte: se os caras não dormem e não comem direito, óbvio, a gente entra com **handicap**. Certo? Então, os torcedores dos times considerados pequenos, numa boa, sob as janelas dos cobrões lascavam serestas até altas horas e sob o conivente olhar da autoridade policial que, à essa altura, já tinha a Lei do Silêncio rasgadinha sob as axilas.*

Daí porque, ontem e hoje a irritação com Agathyrno e quejandos. Como crer que o presidente do Vasco, pseudamente um dos maiores interessados na classificação do time às finais da Taça Brasil, participe das algazarras sob as janelas da concentração vascaína no Rio Grande do Sul, em Caxias, mais especificamente? Olhai gente, o Agathyrno não é nem pode ser de fato vascaíno. Esse cara é inimigo. E, como já disseram, aos inimigos as penas da Lei. Essa de transar o Dirceu sob as barbas do Fantini, permitir que o cara deixasse a concentração para almoços com dirigentes do "Inimigo", cá pra nós, pegou muito mais que mal. Foi safanagem da grande e o Fantoni, óbvio, não poderia aceitar de braços cruzados.

Aliás, há long time ago, como diria o Cláudio Coutinho, venho observando atitudes pouco coerentes no Agathyrno. Se ele é presidente do Vasco e, como todos dirigentes, tivesse interesse em formar um time competente, acho, deveria ter atendido aos pedidos do seu técnico. Porque não o fez, creio, é inimigo do Vasco. Deve estar interessado é em tirar o "seu" do fogo, se é que colocou algum. E não me contem histórias. Certo?

Esse raio de negociações em torno do Dirceu, acho, deveria ter sido transado após o jogo com o Londrina, quando o time já estaria ou não livre de certos problemas psicológicos que envolvem a competição. Contudo, Agathyrno, como sempre, meteu os pés pelas mãos. Canalhice! Diabos, que ele acha de tramar justo num momento da maior importância para os destinos do time na competição maior do País. Ele é inimigo, repito.

x.x.x.x.x.

Pobre do brasileiro. Já foi chamado de coitadinho; um general francês já disse que não somos sérios; Francelino, um dos nossos representantes no Congresso, questiona que País é este e a coisa vai num crescendo. Mas, meus caros, de reflexão em reflexão, acho, cheguei a uma modesta conclusão: sabem que estes caras estão certos? Sílvia Kristel, ilustre desconhecida, até porque seu filme, Emmanuele, não nos foi dado a ver nestas plagas, foi endeusada por ilustres senadores _ perdemos, aqui, a seriedade e cavalgamos nas asAS DO SURREALISMO. O time que mais fatura em campeonatos regionais e líder das arrecadações no Campeonato Brasileiro, o Flamengo, está à beira da desclassificação e, pasmando a gregos e alagoanos, mesmo com empréstimos da Caixa Econômica e alienação de sede, está com um pires à mão catando grana em todos os cantos _ aqui, meus jovens, o porquê da questão posta pelo Francelino: que raio de País é este que deixa o Flamengo nessa penúria generífera? E, para concluir, quando o cidadão Edson Arantes do Nascimento, também conhecido nas altas rodas da pelota como Pelé, exclui nossa possibilidade de votar, óbvio, o faz, porque perdemos a seriedade, descambamos pelos descaminhos da galhofa e o fizemos Deus dos estádios.

Não bastassem tantas besteiras cometidas por nossos desportistas, jogadores e dirigentes de entidades, sabe-se lá por que cargas d'água, somos invariavelmente, pegos no pé de apoio por coisas tais como essa do comando técnico da Seleção e enviar olheiros para o Luís Pereira e negociadores de sua liberação para a Seleção. Ora, diabos, dêem uma olhadinha no contrato do gajo, vejam se não há uma cláusula determinando sua liberação para os casos de convocação para a seleção nacional e, se não houver a tal cláusula, enclausurem quem transacionou o jogador sem tomar tal medida. Tá... direitos humanos e o escambáu. Então afastem esse cara dos desportos tupiniquins. Pois, convenhamos, quando Luís Pereira foi vendido, o foi por força de suas atuações na Seleção Brasileira, onde, à época, era tido e havido como titular. Ou não?

Hely Miranda